

DULLES NA ITALIA

Conferencia com De Gasperi sobre a Federação Europeia

Visita a Einaudi ao Palacio Quirinal — Aderirá a Italia ao projectado exercito europeu

ROMA, 31 (U. P.) — O secretario de Estado, Harold Stassen, e outros altos funcionarios norte-americanos em Roma conferenciaram uma hora na embaixada estadunidense, estudando os informes do pessoal da mesma, sobre a situação economica, politica e militar da Italia.

Mais tarde Dulles, e Stassen fizeram uma visita de cortesia ao presidente Luigi Einaudi, no palacio Quirinal.

Admirar a Italia
ROMA, 31 (U. P.) — A Italia dará garantias ao secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, de que este país, ao menos, não vacilará em aderir ao projectado exercito europeu, segundo manifestaram ontem funcionarios bem informados.

Dulles é esperado hoje cedo nesta capital, a bordo do avião particular do presidente Eisenhower, sendo Roma a primeira das capitais da Europa Ocidental que visitará durante sua viagem. De acordo com funcionarios italianos, o governo deste país esteve inteiramente de acordo com o recente discurso em que Dulles preveniu que se a Europa Ocidental não se unir, os Estados Unidos terão que reconsiderar sua politica de aplicar grandes somas para a união.

CONFERENCIA COM DE GASPERI
ROMA, 31 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano John Foster Dulles começou a por em pratica a sua teoria de que os Estados Unidos devem exercer pressão, embora amista, mas firme, para acabar de decidir os países da Europa a constituir o exercito europeu.

Desde o primeiro momento em que desceu em Roma, em companhia do sr. Harold Stassen, director do Departamento da Segurança Mutua, na primeira etapa de sua excursão por sete capitais europeias, Dulles deu prioridade ao assunto da união europeia.

Em sua longa conferencia com o primeiro ministro Alcide De Gasperi, Dulles expressou a sua esperança de que o Parlamento italiano ratifique sem demoras o Tratado da comunidade europeia de defesa e segurança, as fontes bem informadas de Gasperi assegurou a Dulles que as comissões parlamentares começaram

Não quer Londres aderir às organizações políticas do Tratado do Exercito Europeu

Negam-se os britânicos a assumir compromissos militares obrigatórios mediante contrato — Não ha esperanças de que os ingleses modifiquem seu ponto de vista das outras nações.

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha recusa-se a aderir às organizações políticas do Tratado do Exercito Europeu, em sua forma atual, manifestando que terá que adaptar-se à forma em que for ratificado o Tratado.

Não são consideradas definitivas as propostas militares, já que foram apresentadas às seis nações como "base para as discussões", e antes de

Afastados 4 ministros do Gabinete rumeno

As alterações introduzidas no governo comunista daquele país

VIENNA, 31 (U. P.) — Quatro ministros de categoria secundária do governo comunista da Ruma-

nia, foram eliminados do gabinete. São estes, o dos Correios, sr. Valtir Roman; o da Cultura, sr. Vasile Pogacanu; o da Industria Carbonifera e Petrolifera, sr. Constantin Mateescu; e o da Beneficencia, sr. Pericle Negescu. Roman foi substituído por Dumitru Simulescu; Pogacanu, por Petre Constantinescu-Iasi; o Departamento do sr. Mateescu foi dividido em dois, o da Industria Carbonifera, a cargo de Eugen Matyas, e o da Industria Petrolifera, sob a direcção de Ion Dumitru; e o sr. Negescu foi substituído pela sr. Stela Enescu.

Na combinação ministerial, ademais, Gheorghe Vidrascu, ex-presidente da Comissão de Esportes e Cultura Física do Estado, foi designado para ser um dos quatro vice-primeministros, provavelmente para preencher a vaga aberta no ano passado.

o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.
paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.



GARMISCH (ALEMANHA) — Como qualquer outro país, o comandante supremo das forças do Pacto do Atlantico Norte da Europa, general Matthew Ridgway, esquece as preocupações para brincar com seu filho "Matty Junior", neste famosocentro de esportes de inverno alemão. (Foto U. P.)

REPLETO DE PASSAGEIROS NAUFRAGOU NO MAR DA IRLANDA O "PRINCESS VICTORIA"

Fazia o serviço regular entre a Irlanda e a Escocia — Teme-se pela vida de cerca de 180 pessoas que estavam a bordo

GLASGOW, 31 (UP) — O barco "Princess Victoria" de serviço regular de passageiros entre a Irlanda do Norte e a Escocia afundou em meio de uma tempestade, enquanto seus 123 passageiros e 60 tripulantes se lançavam às águas geladas do mar da Irlanda.

Os navios que se dirigiram ao seu socorro informaram que um rebocador havia recolhido varios naufragos.

RECOLHIDOS VARIOS SOBRE-VIVENTES
BELFAST, 31 (UP) — Um pequeno barco salvavidas do pequeno porto de Donaghadee recolheu vinte naufragos do "Princess Victoria".

BELFAST, 31 (UP) — Logrou-se salvar até agora quarenta e duas pessoas do naufragio do barco "Princess Victoria", temendo-se que tenham perdido outras cento e oitenta e três pessoas que estavam a bordo.

ENTRE AS VITIMAS UM MEMBRO DO PARLAMENTO BRITANICO
BELFAST, 31 (UP) — Teme-se que entre as vítimas do naufragio do "Princess Victoria" esteja "sir" Walter Smiles, membro do Parlamento Inglês, onde representava os "unionistas" de Ulster.

O barco afundou ao largo da ilha Copeland, onde residia "sir" Walter Smiles. Também ia a bordo o major J. M. Sinclair, ministro da Fazenda da Irlanda do Norte. Seu nome não se achava na lista dos sobreviventes, divulgada esta noite.

ORDEN DE ABANDONAR O NAVIO
GLASGOW, 31 (UP) — A ordem de "abandonar o navio" foi dada hoje pelo capitão de um "ferry-boat", escocês que está afundando no mar irlandês com 123 passageiros e 60 tripulantes a bordo.

O secretario regional das Ferrovias Britânicas que opera a Escocia anunciou que o capitão do "Princess Victoria" havia radiografado às 12,52 que a sala das máquinas do navio estava inundada e que havia dado a ordem de abandonar o navio.

O MAR CHEIO DE CADAVERES
GLASGOW, 31 (UP) — Recolheu-se pela sorte da maior parte dos

que se encontravam a bordo do "Princess Victoria", porque foram obrigados a abandonar o barco antes que pudessem arriar os botes salvavidas.

A bordo do "Princess Victoria" viajavam o ministro da Fazenda da Irlanda do Norte, comandante J. M. Sinclair que regressava de Londres, onde havia conferenciado com funcionarios do governo, e o "sir" Walter Smiles, unionista do Ulster, membro do parlamento britânico.

Mensagens de rádio dizem que o mar está cheio de cadáveres, barcos salva-vidas e pedaços do navio.

Em socorro do navio sinistrado foram enviados dois destróieres e todos os barcos mercantes das proximidades.

TORRENTA
BELFAST, 31 (U. P.) — O barco "Princess Victoria" afundou a quatro milhas da costa irlandesa, em meio da tormenta, e, ao que parece, 130 pessoas pereceram no naufragio, ao terem que se lançar às geladas águas do mar da Irlanda.

Somente 48, das 178 pessoas a bordo, foram recolhidas e ao cair da tarde haviam muito poucas esperanças se poder-se recolher outras vítimas.

Da Escocia e da Irlanda saíram barcos de salvamento, porém a tempestade e a neve impediram ver os naufragos no mar. Todos

(Conclui na 13.a pag.)

OS NOMES DOS ALTOS FUNCIONARIOS REEM-EXPURGADOS POR TRAICAO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Prossegue o expurgo no seio do comunismo russo. Hoje o "Pravda", órgão oficial do P. C. soviético, cita os seguintes casos de "traição" de altos funcionarios do governo:

1 — I. G. Khanovich, apesar de não gozar de confiança politica dos senhores do Kremlin administrava o Instituto Krylov de Leningrado por varios anos e publicou muitos livros revelando informes secretos.

2 — G. L. Zaslavsky, vice-diretor do Departamento de Geologia, com frequencia levou os arquivos a sua casa para mostrá-los a pessoas não autorizadas.

3 — A. I. Orlov, que o diário

EM TORNEIRAS
Exija a Marca
CRE
Para sua garantia

Pretende Eisenhower dar liberdade às tropas nacionalistas chinesas para entrar em ação

Poderia Shiang Kai Shek atacar a China Continental com seus proprios recursos — Possível o levantamento do bloqueio naval norte-americano à China vermelha

FORMOSA, 31 (U. P.) — Altas autoridades nacionalistas chinesas maniveram silencio hoje sobre a noticia de que o presidente Eisenhower daria liberdade às tropas nacionalistas de atacar a China Continental.

O general Chang Yi-Tin, porta-voz militar do Ministerio da Defesa Nacional, declarou que "não tinha a dizer no momento".

"Trata-se de um assunto do Ministerio do Exterior por ora", acrescentou.

Todavia o Ministerio do Exterior e outros Departamentos oficiais recusaram-se a comentar a noticia até que o presidente anuncie oficialmente que levantará a

neutralização da Formosa, imposta por ordem do presidente Truman em 1950.

A primeira reação da imprensa foi feita no diário de lingua inglesa "Daily China News" que disse que a "desneutralização" poderia não dar bons resultados no "melhor interesse da China nacionalista se ela não for levada a efeito com cautela".

Reconheceu porém ue a medida constituirá um "novo estímulo para os chineses livres".

Em Toquio fontes governamentais indicaram que estavam aborrecidos acerca dos efeitos da "desneutralização" sobre o recente restabelecido comercio nipo-chi-

nês. O governo de Toquio havia anunciado hoje cedo uma lista de mais de 90 produtos japoneses que os exportadores nipônicos poderiam agora vender à China vermelha. Os bancos também estavam começando a estabelecer cartas de credito para a importação da China para o Japão. Funcionarios do Ministerio do Comercio Exterior japoneses disseram que se a Formosa fosse desneutralizada a poderia se esperar visgoosa vigilância da costa continental pelos vasos de guerra e aviões nacionalistas, tornando difícil assim ao Japão fazer comercio com a China comunista, mesmo com emprego de navios estrangeiros.

PRONTOS PARA DESFECHAR O ATAQUE A QUALQUER MOMENTO
TAIPE, Formosa, 31 (UP) — O generalissimo Chiang Kai-Shek poderia atacar amanhã mesmo o

continente chinês, com uma forma movel mais aguerida desde as ilhas situadas defronte de Formosa, e com um exercito de guerreiros de mais de 500.000 homens transportados pelo ar. A operação poderia realizar-se com seus proprios meios, sem a necessidade de apoio aereo ou marítimo.

Esta informaçao procede de um dos maximos estrategistas da China, que provavelmente sabe melhor que ninguém o que ocorre por detrás da cortina de ferro.

O informante, que pediu não fosse divulgado seu nome, revelou a existencia de uma força de choque de 20.000 homens, totalmente instruída e com material novo, destacada atualmente numa longa linha de ilhas situadas na baía de Wenchow, no norte, até Swatow, no sul.

Disse que, nos ultimos meses, (Conclui na 13.a pag.)

Origem da revolução que convulsionou a Bolivia

Teria sido promovida pela ala direita do Partido Nacional Revolucionario

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Embora tenha recebido algum elemento do exterior, a ultima intenciona revolucionaria da Bolivia foi na maior parte de origem local, segundo a opinião geral que prevalece naquele país, de onde acaba de regressar com estas informações um redator da United Press.

Fontes dignas de credito opinam que o movimento foi promovido pela ala direita do Partido Nacional Revolucionario, com a colaboração de certo numero de oficiais do Exercito, 91 dos quais foram expulsos desde o fracasso da rebelião.

Embora a Escola Militar continui fechada, existem todavia, uns 60 cadetes na Escola de Aviação.

No entretanto a policia, que foi reorganizada na anos, e convertida em corpo de carabinieri à imagem do famoso do Chile, e na atualidade a

unica força armada de alguma importância.

Muitos dos novos prefeitos nomeados são considerados mais ou menos "de direita", e tomam-se um contra-

violentemente anti-comunista.

Cãos na Alemanha Oriental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — As autoridades do setor ocidental de Berlim fizeram um apelo ao governo da Alemanha Ocidental para que alivie a situação, cada vez mais afilada, decorrente do influxo de refugiados da Alemanha Oriental na cidade. Uma das razões pelas quais as autoridades de Berlim acreditam na necessidade de uma ação imediata é a certeza de que a agitação contra os judeus, os expurgos e as medidas de coletivização determinarão um aumento ainda maior do numero de refugiados. O fechamento da fronteira interzonal, por outro lado, significa que Berlim será a ultima rota possível de fuga para as vítimas de perseguição.

Varias informações divulgadas em Berlim e Bonn indicam que a situação já é bastante aguda para exigir uma ação imediata. Os mais importantes destes fatos são:

1. — Ao passo que, em dezembro, entraram nos setores ocidentais de Berlim 15.000 refugiados, a cifra de janeiro, provavelmente, será superior a 20.000.

2. — Quase todas as acomodações de emergencia de Berlim estão esgotadas e existem ainda menos de 74 campos de refugiados. Nesses campos estão alojadas trinta mil pessoas, que na sua maioria vivem sob condições extremamente desconfortáveis.

3. — Os refugiados da Alemanha Oriental estão chegando de Berlim para a Alemanha Ocidental numa média de 260 por dia. Isto não compensa de maneira alguma a média diaria de chegada de pelo menos 600 refugiados.

O Senado de Berlim recomendou que a maioria dos refugiados sejam enviados diretamente à Alemanha Ocidental, logo que chegarem à antiga capital, deixando-as as interrogatórios e

os exames medicos para serem realizados no ponto de destino final.

O Parlamento de Bonn discutiu, há poucos dias, a situação dos refugiados em Berlim, tendo o Ministerio dos Refugiados declarado que a primeira tarefa é transportar os refugiados que não puderam viajar de avião em virtude das más condições atmosféricas, o que será feito nas proximas quatro semanas.

O Partido Social-Democrata sugeriu que 80% dos refugiados da Alemanha Oriental chegados a Berlim sejam interrogados nos campos de transitio de Uelzen e Giesen, na Alemanha Ocidental. Os membros do Parlamento Federal pretendem fazer um donativo especial de roupas para os refugiados.

Por outro lado, as informações aqui recebidas revelam que a Comissão Executiva do Partido Cristão Democrático desce o pitmo de degrau da escaleta da humilhação ao agradecer ao Departamento de Segurança do Estado por ter prendido "herr" Derlanger, ex-ministro do Exterior e membro do partido.

O dr. Bibellus, chefe das Igrejas Evangélicas da Alemanha Oriental, reafirmou sua intenção de manter a Igreja afastada da politica. Recentemente, o dr. Bibellus foi criticado pela imprensa e os partidos da Alemanha Oriental.

Enquanto isso, continua a escassez de carvão, gás e energia elétrica em Potsdam, o que determinou o limite dos fornecimentos a residências particulares a apenas uma lampada de 40 watts por família. Em varias cidades, inclusive Dresden, também faltado gás. Os proprios jornais comunistas admitem a existencia de um "estado de caos" na distribuição do carvão, e talvez tenha sido este o motivo das numerosas prisões realizadas nas minas de carvão de Weickau. — (APLA).

MOSCOU ANUNCIA NOVO EXPURGO DE CONSPIRADORES NA RUSSIA

Prossegue a campanha de severa vigilancia e detenções de funcionarios do governo considerados suspeitos de prestarem informações a agentes secretos estrangeiros

LONDRES, 31 (UP) — O descobrimento e detenções de elementos de um novo grupo de "espiões" na União Soviética foram anunciados, hoje, pela imprensa de Moscou.

OS NOMES DOS ALTOS FUNCIONARIOS REEM-EXPURGADOS POR TRAICAO

MOSCOU, 31 (U. P.) — Prossegue o expurgo no seio do comunismo russo. Hoje o "Pravda", órgão oficial do P. C. soviético, cita os seguintes casos de "traição" de altos funcionarios do governo:

1 — I. G. Khanovich, apesar de não gozar de confiança politica dos senhores do Kremlin administrava o Instituto Krylov de Leningrado por varios anos e publicou muitos livros revelando informes secretos.

2 — G. L. Zaslavsky, vice-diretor do Departamento de Geologia, com frequencia levou os arquivos a sua casa para mostrá-los a pessoas não autorizadas.

3 — A. I. Orlov, que o diário

descreve como agente anglo-americano, roubou um documento secreto de "certo instituto" e estava prestes a entregá-lo a agentes secretos estrangeiros, quando elementos da segurança russos o detiveram.

4 — S. M. Petrov, ex-vice-ministro de Metalurgia, foi culpado de "negligencia intolável" e perdeu varios documentos importantes e secretos.

5 — N. G. Albuzy, chefe do Departamento de Abastecimentos da Industria de Maquinaria de Transporte, perdeu um documento secreto, e seu oficial superior, A. N. Morozov, ocultou o fato.

6 — N. G. Kahlavay, ex-funcionario administrativo do Ministerio do Petróleo, utilizou materiais secretos para uma dissertação acadêmica sem permissão.

Quer o governo que a circulação deste ano não ultrapasse a registrada em 1952

Presta contas o presidente da República no segundo aniversário da sua posse — Amparo ao homem do campo — "Meu governo ha de conservar-se dentro da legalidade constitucional"

Texto da oração presidencial — Outras notas

RIO, 31 ("Correio") — Decorrido mais um ano da atual administração pública do país, o presidente Getúlio Vargas dirigiu-se, hoje, a todo o povo brasileiro, a fim de prestar conta dos atos de seu governo.

O discurso do chefe do governo foi transmitido diretamente do Palácio do Catete. Achavam-se presentes, na ocasião, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; todos os ministros de Estado, os chefes dos gabinetes civil e militar da presidência, srs. Lourival Fontes e gal. Aguiinaldo Calado de Castro; os membros dos dois gabinetes, deputados e senadores, o prefeito do Distrito Federal, e outras altas autoridades civis e militares, jornalistas e funcionários do Palácio do Catete.

A ORAÇÃO PRESIDENCIAL

Após referir-se "à impaciência dos sofridos, à paixão dos interesses, à malquerença dos que se habituaram a fazer da causa pública o pasto da sua voracidade insaciável", mostrou-se o chefe da nação otimista quanto ao presente e às perspectivas do país, lembrando os obstáculos que o seu governo encontrou e transpôs.

PONTO CAPITAL

O ponto capital do meu programa — disse o sr. Getúlio Vargas — que ha dois anos venho sendo executado, consiste em mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento. Quando foi preciso reforçar os recursos próprios do país, procurei o governo obter financiamento internacional e investimentos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir — e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento econômico, é fundamental o combate à inflação. Nesse sentido se impõe a racional compressão das despesas públicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que pretendiam ver o governo num regime de "deflatores", com prejuízo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possível mais amplo financiamento à lavoura e a todas as atividades produtivas.

As aplicações feitas pelo sistema financeiro, qualquer que seja sua natureza, incluindo não somente os bancos comerciais, mas

também o sistema da previdência social, as Caixas Econômicas e as Companhias de Seguro e de Capitalização, devem ser consideradas como um todo. Será executado um plano geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro, a ser efetivado pelo controle direto no que diz respeito às instituições subordinadas ao governo federal e por meios indiretos e, sobretudo, duma desejável cooperação no que toca às instituições particulares.

O plano geral de recursos e aplicações permitirá redistribuir o volume do crédito, respeitadas as limitações decorrentes da necessidade de evitar a inflação. Assim, dentro desse volume total, a crescer em ritmo moderado e não inflacionário, mais crédito se tornará disponível.

COMERCIO INTERNACIONAL E BALANCE DE PAGAMENTOS

Quando ao comércio internacional e a balance de pagamentos, o governo não obteve ainda os resultados desejáveis. Além das dificuldades da situação internacional, tivemos que suportar as consequências dos negócios de compensação, anteriormente autorizados. A importação de artigos não essenciais, só se fez em consequência de ajustes de compensação, ou das cláusulas dos acordos de comércio, que condicionavam a exportação de produtos nossos não essenciais à importação de quantidade equivalente de artigos mais ou menos suntuários.

Por outro lado, se estamos hoje com atrasados comerciais, essa crise estará sanada, em curto prazo, já havendo sinais de melhorias positivas. Não havia mau-quisismo legal que possibilitasse, sem os vícios das operações vinculadas, a exportação de produtos nossos em condições de competir com os preços do mercado internacional.

O governo utilizará a nova lei de câmbio, recentemente promulgada, para instituir um sistema que aumente a nossa exportação e, também, para substituir, na medida do possível, o atual regime de controle da importação, feito através dos meios arbitrários e burocráticos da restrição quantitativa por um novo critério de restrição automática, através da própria taxa cambial. Tudo será conseguido, sem aumento do custo da vida e meramente pela extinção dos lucros monopolistas dos importadores.

Foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para complementar os recursos ordinários do Estado no aparelhamento da nossa economia. Aqui, como noutros setores, transporemos o nosso empenho em submeter os problemas de organização e desenvolvimento econômico a órgãos técnicos especializados.

Com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já foram elaborados 23 projetos que implicam num investimento de 264 milhões de dólares e sete milhões de cruzeiros. Outros se acham em estudo e deverão brevemente ser concluídos, elevando esses totais para cerca de 500 milhões de dólares e 14 bilhões de cruzeiros.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se prepara para continuar a tarefa de planejamento e novos projetos deverão ser elaborados para atender a setores da vida econômica não atendidos pela Comissão Mista, como, por exemplo, a navegação de longo curso. Além disso, vultuosos investimentos governamentais serão aplicados através da Patrobrás e do Plano Nacional do Carvão. Está sendo examinada pelos órgãos competentes uma série de projetos de iniciativa governamental ou privada, cuja execução muito contribuirá para aliviar a nossa balança de pagamentos, tanto pelo aumento de nossas exportações, como pela diminuição das importações. Destacam-se, entre eles, os da Cia. Vale do Rio Doce e do porto de Itaquaraçu, que permitirá, substancial acréscimo na exportação de minérios; o de Volta Redonda, que elevará para 1 milhão de toneladas a produção da usina; os relativos à ce-

lulose e ao papel de imprensa, aos alcalis, ao enxofre e ácido sulfúrico, ao cimento, aos adubos, à construção naval, às locomotivas e, finalmente, aos tratores agrícolas.

POLITICA NACIONAL DE ENERGIA

A fixação de uma política nacional de energia é um passo básico para o desenvolvimento e a emancipação econômica do país. Por esse motivo, desde logo, de concluir e enviar ao Congresso o Plano do Carvão Nacional e o programa do petróleo. Estuda-se, neste momento, uma ação mais ampla e sistemática para a eletrificação do país.

AMPARO AO HOMEM DO CAMPO

Frecuente dominante do meu governo tem sido o desenvolvimento da agricultura e o amparo ao homem do campo. Além dos efeitos benéficos que resultarão da melhoria dos transportes, da eletrificação das zonas rurais e da expansão das indústrias básicas, inclusive as de máquinas agrícolas, as de fosfatos e adubos azotados, o Governo está levando a termo um programa sistemático para fomentar a produção agropecuária e melhorar as condições de vida de nossas populações camponesas.

Além das medidas que visam à expansão do crédito agrícola e à simplificação de suas formalidades, para torná-lo mais acessível ao pequeno produtor, enviou ao Congresso projeto de lei, destinado a abrir facilidades novas ao financiamento do trabalho rural. Em benefício da lavoura foi ainda aprovado pelo Congresso um sistema de preços mínimos.

Também estamos empenhados em desenvolver em todo o país uma rede de matadouros industriais, silos, armazéns e frigoríficos. Estudamos, igualmente, os meios de promover o melhor aproveitamento das terras não cultivadas, sobretudo em volta dos centros consumidores e ao longo das vias de transporte.

Particular atenção vem sendo dispensada à imigração de técnicos e de bons colonos, que venham contribuir para desenvolver a produção, trazendo para o Brasil a sua experiência de trabalho agrícola organizado.

O aparelhamento dos portos, o reequipamento e modernização das redes ferroviárias e rodoviárias, o aproveitamento das fontes de energia, com a construção de centrais elétricas, a exploração intensiva das riquezas do nosso subsolo, a expansão das indústrias de base, a mecanização agrícola e as facilidades do crédito rural, o saneamento financeiro, e a manutenção do valor da moeda, o aumento da produção e das exportações, estão destinados a melhorar as condições materiais do país e a fornecer os

instrumentos de que necessitamos para a expansão e a circulação da riqueza e dos frutos do trabalho comum.

Neste conjunto de providências resalta a unidade orgânica de um plano de governo, que foi traçado desde o início e que está sendo executado com severidade, sem preocupação imediatista e demagógica sem validade pessoal — unicamente com o sentimento de fé e confiança no futuro do Brasil e como o desejo sincero e ardente de edificar para os dias que não de vir, para gerações que estão crescendo e que formarão a grande Pátria de amanhã.

Governantes e cidadãos, trabalhadores e soldados, servimos todos a uma realidade maior, que nos transcende. Mas somos o transitório. Só a Pátria é eterna — como eterno é o amor que lhe dedicamos.

LEGALIDADE CONSTITUCIONAL

Finalizando, disse o presidente Getúlio Vargas:

"Meu governo nasceu de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional. Brotou de um movimento irresistível de regeneração política, e há de manter-se num espírito de rigorosa moralidade administrativa. Surgiu de uma aspiração veemente de justiça social das massas trabalhadoras e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofrido a igualdade de oportunidade, a segurança econômica e uma participação maior nos benefícios da riqueza comum."

Propusemos-nos dar bases orgânicas ao progresso do Brasil e por isso nos lançamos a um plano de ação construtiva, que há de preservar o nosso futuro. Depois de assegurarmos ao nosso país o que ele mais carece — energia, estradas, transportes, produção abundante, industrialização e prosperidade econômica — só então poderemos consagrar-nos, tranquilamente, a outras tarefas.

Volto a dizer-vos que é preciso trabalhar, produzir, exportar cada vez mais, para atingirmos completa emancipação econômica. Sabemos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a validade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, e dura e se desdobra na sucessão interminável das gerações. Só os que construímos com esse desprendimento pessoal e espírito público com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e conforto na justiça da História."

REPERCUSSÃO DA CAMPANHA ANTI-SEMITA NA RUSSIA

Manifestação de desgosto de vários parlamentares brasileiros

RIO, 31 (Asapress) — Repercutiu nos meios parlamentares o "complot" russo contra os judeus na União Soviética, medida essa que já atingiu o Brasil nos meios vermelhos do país.

Sobre o assunto foram ouvidos diversos parlamentares que deram suas opiniões.

O sr. Atílio Vivacqua disse que o Brasil, para a humanidade, repele qualquer forma de racismo. As atitudes soviéticas e dos demais países da cortina de ferro contra os judeus, constitui a maior vergonha e o maior capítulo político da Rússia, visando atrás da simpatia do povo árabe, que depois da criação do Estado se transformou no mais perigoso reducto antissemita.

O deputado Adroaldo Costa declarou que a perseguição ora iniciada pelo comunismo atrás da cortina de ferro contra os judeus é mais um passo na realização dos ideais de Stalin, que visam a destruição de toda a idéia espiritual do mundo. Ontem foram os cristãos, hoje os judeus e a matança não cessará enquanto não houver no mundo um homem defendendo os ideais do espírito contra a matéria.

Declarou o seguinte o deputado Armando Fontes:

A atitude do governo russo e dos que lhe seguem a trilha, desencadeando uma brutal perseguição aos judeus vem demonstrar aos legítimos que os soviéticos se guiam apenas por seus interesses políticos, no momento para agradar o povo árabe usando para isso a morte dos homens de Israel que

Morreu o ator Cazarre

RIO, 31 (News Press) — No Hospital dos Servidores do Estado, morreu hoje o conhecido artista de cinema, rádio e teatro Darcy Cazarre.

Vítima de insidiosa moléstia, Darcy Cazarre havia se afastado há tempos tanto do palco como do rádio e do cinema.

Cazarre deixa viúva, a atriz Déa Silva.

Baleada a imagem de Cristo Redentor

RECIFE, 31 (News Press) — A imagem de Cristo Redentor localizada no morro da cidade de Gravataí, amanheceu hoje crivada de balas, estando o povo revoltado com tal profanação. Presume-se ter sido elementos comunistas os autores do ato sacrilégio.

Procuram as classes conservadoras e políticas influir na escolha do novo presidente do Banco do Brasil

AS VARIAS CORRENTES EM FORMAÇÃO E OS CANDIDATOS MAIS APONTADOS

RIO, 31 (Asapress) — As classes produtoras movimentam-se no sentido de influir de forma decisiva na escolha do novo presidente do Banco do Brasil, tendo em vista o aproveitamento de um nome ilustre e capaz para a direção de nosso principal estabelecimento de crédito.

Assim é que nos meios políticos e bancários do país, principalmente em Minas Gerais e São Paulo, variadas correntes se movimentam apresentando ao chefe do governo sugestões e indicando nomes para a presidência do Banco do Brasil.

Entre os nomes mais cotados para o posto figura o do próprio general Anápio Gomes, atual presidente interino, e que tem o apoio de uma corrente.



HOJE

GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

a tradicional prova do turfe bandeirante

O mundo turístico vai viver momentos de intensa vibração, hoje, domingo, no Hipódromo Paulistano, dia em que será corrido o "Grande Premio Governador do Estado".

Representantes das maiores coudelarias do país, os parceiros alinhados na fila de partida, seguirão em busca da almejada vitória:

Mancebo
Panchito
Martini

Fairplay
Lord Starson
Do Well

Titanic
Atleta
Santa Bella

Augusta
Fourgère



Jockey Club de São Paulo

Grande Premio "GOVERNADOR DO ESTADO" na distancia de 2.000 metros, com o premio de Cr.\$ 200.000,00 ao vencedor

ONIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

REGISTRO POLITICO

INCIDINDO EM ERROS

A chamada coligação situacionista na última sessão da Câmara Municipal, reiniciando em erros já apontados, por nós, por sua intransigência, confirmou, plenamente, o que a respeito dissemos nos resultados que seriam apresentados desde que não houvesse acordo com as forças da oposição.

O exemplo do que ocorreu, há dias, com a constituição da Comissão de Justiça, não serviu de advertência.

Preferiram os elementos ligados ao situacionismo e os que o integram, vencer uma luta contando tão somente com eventual superioridade numérica. Acreditavam que isso seria o bastante para atingir a direção de todas as comissões técnicas da edilidade.

Filaram, do problema, uma questão fechada. Mantiveram-se intransigentes aos apelos que alguns de seus elementos transmitiram àqueles que procuravam apenas vencer.

Esqueceram-se, entretanto, de que, do outro lado, perfeitamente estruturada, existia uma força independente composta de vereadores que não procuravam satisfazer vaidades pessoais nem tão pouco conseguir, com a direção dos órgãos técnicos da Câmara Municipal, qualquer objetivo que não fosse a defesa do interesse coletivo.

O resultado ali está: as forças de oposição se encontram em maioria em tanto como oito comissões da edilidade e terão, consequentemente, a presidência de todas elas.

Este fato tem grande e expressivo significado: os órgãos técnicos da Câmara só agirão na defesa estrita das reivindicações justas e procedentes. Jamais encarámos qualquer problema que lhe for submetido sob um aspecto político ou partidário.

A legenda que os levou ao Palacete Prates não terá importância maior quando um projeto de lei, uma indicação ou um requerimento for submetido à tramitação regimental, passando pelas mãos daqueles que irão orientar os trabalhos em plenário.

Dirigidas, como irão ser, as comissões permanentes representam, acima de tudo, uma garantia de eficiência dos trabalhos legislativos. Foi uma vitória da ponderação e do espírito público sobre a intransigência e o espírito político.

Aguarda-se, agora, a eleição dos presidentes, o que deverá ocorrer na próxima sessão, abrindo-se, apenas, uma exceção, para a Comissão de Justiça, cujo presidente, o vereador João Sampaio, será aclamado, como verdadeira homenagem à sua integridade, ao seu caráter, à sua independência e à sua honestidade de propósitos e procedimentos.

MELHORA

Ao observador político não pode passar despercebido o aumento gradativo da simpatia, pela candidatura Francisco Antonio Cardoso, no seio da opinião pública.

Diariamente se formam comitês, organizados pelos mais diferentes representantes de classe e em particular nos meios trabalhistas.

Isso significa que a candidatura do ex-secretário da Saúde, contando com o apoio decisivo de tanto como nove partidos, caminha para uma consolidação definitiva nos meios que, por vezes, tem decidido, em seus resultados, um pleito eleitoral.

Aliás, esse fato não causa nenhuma estranheza dadas as qualidades positivas de que o candidato Francisco Antonio Cardoso é dotado.

Promete o sr. Francisco Antonio Cardoso apenas o que é possível ser concretizado. Fora daí é demagogia barata, que ficará muito cara para o executivo municipal, com evidentes sacrifícios para todos os municípios.

RATIFICAÇÃO

O P.R.T. ratificou, ontem, a escolha do sr. Francisco Antonio Cardoso, como candidato da agremiação à Prefeitura de São Paulo.

Identica deliberação foi tomada quanto ao vice-prefeito, sr. Fernando Nobre Filho.

PROPAGANDA

Prometeu o "chefe nacional" do P.S.P. que, em seu regresso da Bahia, iniciará uma grande campanha de propaganda da candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso, empregando métodos modernos, com o que teve oportunidade de observar, por ocasião de sua recente viagem, nos Estados Unidos.

REUNIÃO

Estava marcada para ontem, à noite, uma reunião dos órgãos dirigentes do P.T.N., para fixar, em definitivo, diretrizes relativas à prefeitura e vice-prefeitura da capital.

Como se sabe, o partido, inicialmente, propunha pela apresentação de candidato próprio, e na impossibilidade, pela liberdade de pronunciamento a todos os petenistas.

Contingências políticas, entretanto, levaram o gremio a integrar a coligação partidária, situação que se alterou quando do problema da vice-prefeitura. Deixada o P.T.N., por alguns de seus categorizados dirigentes, o nome do sr. Ortiz Monteiro. Foi vitorioso, porém, o sr. Fernando Nobre Filho, daí surgindo divergências na direção da agremiação, formando-se um grupo ponderável que se batia pelo afastamento do P.T.N. não só da coligação partidária, como também do protocolo que deu origem à Coligação Interpartidária, de arbitrio estadual, e apresentação, mesmo considerando o pouco tempo que dispunham, de um candidato próprio, à Prefeitura. Voltava, assim, o P.T.N. à sua situação inicial.

Alunos secundários com excesso de faltas

RIO, 31 (News Press) — O professor Paulo de Sá, há poucos dias empossado no cargo de diretor da Divisão do Ensino Secundário, falando à reportagem e abordando a questão dos alunos que não puderam prestar exames orais no curso secundário por não ter alcançado o necessário índice de assiduidade, informou que telegrafara aos inspetores, autorizando-os a não declarar favoravelmente essa situação, sempre que os alunos não tenham alcançado 50 por cento do total de aulas dadas ou apresentem comprovante que estiveram impedidos de um comparecimento assíduo aos colégios por motivo de doença ou de trabalho.

Essa sem dúvida constitui uma notícia auspiciosa, principalmente para os alunos dos Estados que teriam, de outra forma, que recorrer ao Ministério da Educação no Rio de Janeiro, processo mais demorado.

JUROS DE

8.04%

AO ANO

Pagos mensalmente

DEBÊNTURES DO

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro, S.A.

Rua Álvaro Penteado, 143
R. Vargueira, 2.177 (L. Ana Rosa)
Av. 9 de Julho, 70 (P. do Remd.)
Rua Conselheiro, 377 (Luz)
Rua Cinelândia Pompeia, 239
(Luz)
Rua Teodoro Sampaio, 2067
(Pinheiros)
Aberto das 10,30 às 16,15 horas

VOZES LIRICAS

FRANCISCO PATI

Escreva-me o sr. Edmundo Andreoli, residente nesta capital: "Foi presente poço venia para chamar sua atenção para o livro de poemas de João Cabral de Melo Neto, o qual, de sua crítica de antemão no 'Correio Paulistano' intitulada 'O físico dos cantores', onde aparece o barbaresco Gino Bocchi, aproveitou a oportunidade para comentar-lhe que a 'parte' do livro na obra 'Oleto' é de barbaresco e não de física, como v. s. afirma. São dois erros de fácil verificação e acredito que não frute de precisão ou indevidência, não de ignorância. Daí a esperança de que v. s. volte ao assunto, para explicá-los."

Não sei se os leitores identificarão o problema. Na cronologia a que aludo o ministro, em comentário a estreia do sr. Rossellini, diretor cinematográfico italiano, como diretor de espetáculos líricos.

"Oleto" é a primeira obra dirigida pelo marido de Ingrid Bergman. Foi cantada no San Carlo de Nápoles. O sr. Pasquale di Constantino, diretor do famoso teatro metropolitano, empunha-se em suplantá-lo e prestigia de outros dois da península: o Sr. de Milão, e o Costanzi, de Roma. Além do mais, a revolução que ora se verifica em Nápoles, sob sua chefia, baseada nesta axioma: "O teatro lírico deve ser avestchiano", o que, em português, significa a necessidade de rejuvenescer o teatro de ópera lírica. Rossellini, grande diretor cinematográfico, acionou colaborar com o sr. di Constantino nessa cruzada, posto que nunca tendo pisado num palco, nem como diretor, nem como ator, segundo confessa.

Todas as revistas italianas habitualmente vendidas em S. Paulo publicaram amplas reportagens sobre a estreia de Rossellini, em "L'Europeo" e o sr. Enzo Trionfieri, sob o título de "Rossellini regula a gelada de Oleto" (Rossellini regula o clima de Oleto ou Rossellini dirige e gradua o clima de Oleto), contou, no número de Natal, que a primeira preocupação do novo diretor de ópera consistiu em adaptar o físico dos cantores aos papéis por eles encarnados no palco.

Trata-se, em verdade, de uma questão fundamental, para quem esteja disposto a "avestchiar" o teatro lírico.

Muita gente que faz muitocho ao ouvir falar em ópera (não me refiro aos que fazem disso uma atividade literária) não passa, em última análise, de gente não convencida pelos artistas. Ver Gligli, depois dos sessenta, apresentar-se como gálio, e es-

quecer os milagres de que a sua voz ainda se mostra capaz e ver apenas na sua fisionomia e na sua plástica o "doloroso ultraje" dos anos, de que nos fala o clássico francês. Ver, como eu vi, uma artista chamada Pagliaro apresentar-se como "Mimi" na "Bohème" ou "Margarida" na "Traviata", e acreditar seriamente na má influência da voz do crescimento das banhas intestinais no corpo humano. Se a voz não convence.

Diz-se de que alguns inconvenientes se verificam no teatro decantado. De acordo, Chaby Finheer realizou prodígios, apesar da gordura descomunal, mas não convenceu como gálio. Porém, com muito mais talento, vestia muito mais, porém, para os papéis de gálio que se especializou, possuía preliminarmente físico adequado. Em 38, quando Cecilia Sorel se apresentou pela última vez em S. Paulo, o que levou gente do Municipal não foi o bom físico e as artes mas o seu talento. Como atriz, ninguém se abalou; a sair de casa para ver a Margarida Gautier encorajada e tropeça, a querer, à vista de pomadas e outros ingredientes, disfarçar a implacável devassidão do tempo. Zaccanti teve a habilidade de não se exibir na idade precoce e no veículo em papéis correspondentes como, por exemplo, no do rei Lear, na tragédia famosa.

Rossellini pediu ao sr. Di Constantino o elenco do "Oleto". Viu logo a incoerência da distribuição das partes. Logo, sujeito viscoso de acordo com a concepção shakespeareana, deveria ser encarnado por um artista em cujo físico estivesse pelo menos recalcitrância a simulação do seu espírito. Oleto deveria ser encarnado por um homem alto, de complexão atlética; Desdemona, por uma cantora igualmente alta mas esbelta. E por aí a fora. Não foi, entretanto, o que aconteceu. Renata Tibaldi cantou a parte de Desdemona, o tenor chileno Ramón Vinyá a de Oleto, e se houveram às mil maravilhas, por que possuem "le fisique du rôle". Onde o carro começou a pegar — diz o cronista italiano — foi na escolha de intérpretes para Iago e Cassio. "Ma Iago é barbaresco e a parte toca a Gino Bocchi, alto e atlético quanto Oleto", a certa murmuração de Rossellini, entre dentes.

Alis, a extensa classificação das vozes na minha cronologia (e bem assim na do sr. Renato Trionfieri) sem importância secundária. Não é o problema principal. O problema é o rejuvenescimento do teatro de ópera. "O teatro lírico deve ser avestchiano",

Uma das interrogações de Dostoiévski

CANDIDO MOTA FILHO

Quando, há vinte anos, iniciava minha vida pública, resolvi dedicar-me inteiramente ao tema da infância abandonada. Assumi, sem o querer, uma posição que se ligava à minha tendência metafísica, muito mais metafísica do que romântica, diante do problema do destino humano.

Tinha passado uma parte de minha infância no Instituto Disciplinar do Tatuapé, que meu pai foi um dos fundadores e que um meu tio dirigia. Tive assim a possibilidade de ver de perto não só o problema social na sua plenitude, como o problema humano, no destino da criança.

Como diretor do Instituto de Menores e do Serviço de Reeducação e, mais tarde, do Serviço Social de Menores conheci então, em sua plenitude, o que há de trágico e de intranquilizante no problema da infância. O seu aspecto social e o seu aspecto político e econômico, bem como o seu aspecto cultural e moral, provinham todos de uma dificuldade essencial, que sempre me deixava comovido e cheio de assombro.

O Estado, desamparado, assumia um compromisso que, na verdade, ia além de suas forças, porque o problema não era só dele, mas de uma sociedade desordenada e egoísta, dominada pelas seduções urbanas e que provocava o aumento, cada vez maior, de crianças em abandono.

Nesse sentido, ao assistir todas as tardes, no portão principal do edifício do Serviço de Menores, a chegada dos garotos recolhidos, através do Juizado de Menores e da Polícia, — tinha a impressão de assistir um drama terrível que, no suceder dos dias, apresentava sempre nova fisionomia. Enquanto o crepúsculo baixava sobre a cidade enorme e ruidosa, que se preparava para o descanso e a tranquilidade noturna, tinha diante de mim crianças de todos os tipos, de diversas idades, assustadas umas, desesperadas outras, miseráveis e doentes, magruças e definhadas, contando, na expressão dos olhos e dos gestos, a continuação de seus tormentos.

Havia, portanto, um grave problema que a própria sociedade criava e que o Estado, de qualquer modo, com os recursos possíveis, tinha o dever de circunscrever. Porém, não era só isso que me entristecia e acabrunhava. Sentia, além disso, o destino da criança se confundindo em seu ensaio preambular no destino do homem.

Lembro-me, um dia, ao percorrer o pequeno hospital do Serviço, em companhia de um marxista convicto, de ter-lhe mostrado a inanição de certas pretensões sociais, diante da implacável im-

pedade do destino: crianças deformadas, nascidas monstruosas e que eram, em si mesmas, muito mais sofrimento do que vida! Havia, entre as hospitalizadas, uma pequena de sete anos, que ficara cega com as pancadas que recebera do pai epilético e, ao seu lado, morria, entre dores terríveis, uma outra, mais ou menos da mesma idade, com cancer no pulmão esquerdo. Nenhuma teoria política, por mais saudável, por mais realista, por mais desprendida que fosse, corrigiria essa dor sem remédio, essa dor que provinha dos absurdos da vida.

Porque a criança sofre? Porque esse ser em crescimento, desarmado pela natureza, suporta os tormentos de um meio agressivo e cruel?

Dostoiévski foi quem, repetidas vezes, me chamou a atenção, para esse conflito entre o ser e a existência. Preocupou-se, vida toda, com aquilo que via, como fatalidade da culpa e, consequentemente, como castigo do inocente. Em "Os irmãos Karamasov" olhou o assunto de frente, com inaudita coragem. O livro é, assim, uma revolta do ser contra o mundo. Por isso o diabo é, para ele, uma realidade. Ivan Karamasov está, mesmo na brutalidade dos acortecimentos, em contato com a essência da vida, que lhe aparece absurda, que se resume naquele raciocínio postulatorio de Kirillov: — "se eu existo, Deus não existe". Para que essa revolta contra a iniquidade do destino se aplaque, é preciso reconhecer, como o stereta Zosimo, "a santa obscuridade de Deus" e amar o homem "com o seu pecado e no seu pecado".

Onde a justiça num mundo, onde, desta ou daquela forma, a criança é um ente abandonado para o sofrimento e para a incompreensão? Quem compreende o gesto de uma criança? Só Cristo porque foi Cristo, e Rousseau porque foi um louco?

E daí, a frase de Dostoiévski, que os tempos não conseguem apagar: — "Toda a ciência do mundo não vale as lágrimas das crianças".

A revolta de Ivan Karamasov é a revolta contra a ciência do mundo que procura iludir, com suas conquistas e, principalmente, com suas promessas, a natureza da criatura humana.

Assim, para procurarmos a nossa humildade, ou melhor para defrontarmos com a nossa humilhação, basta desviarmos, um instante, a atenção dos sucessos do mundo e voltá-la para o sofrimento inocente da criança, para essas lágrimas que não perturbam o sono dos dominadores da vida e dos gozadores da fortuna.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A PRIMEIRA VITIMA

Em São Luiz do Maranhão morreu subitamente um jovem na hora em que inalava o conteúdo de um lança-perfume, durante uma festa carnavalesca.

Comentando esse acontecimento escreveu o "Correio da Manhã" do Rio, entre outras coisas, isto: — "E' infelizmente comum e que esse moço faria. Mas a lição — a triste lição — deve servir a todos de advertência".

Servirá. Em São Paulo como no Rio (e, a julgar pelo que aconteceu em São Luiz, também em outras cidades brasileiras) existe, em verdade, entre adolescentes de ambos os sexos, o mau costume de aspirar o perfume em vez de expira-lo. Assim, nas reuniões carnavalescas, é comum ver foliões aos pares pelos cantos, com o vidro de perfume nas narinas, em atitude de êxtase. Moças de quinze ou dezessete anos tomam delirios de bebedeira de éter.

Diz-se que é muito mais distinto sorver o perfume do que alir-lo nas bochechas ou nos olhos dos outros foliões. A realidade, entretanto, não se sujeita às leis da distinção e da elegância. Pode bem acontecer em São Paulo e no Rio o que aconteceu no Maranhão.

Anualmente, às vésperas do advento de Momo, baixa a Secretaria da Segurança Pública um aviso aos que gostam de divertir-se tomando parte em cordões e bailes à fantasia. Em todos os avisos é feita alusão ao vício do

eter e às medidas de repressão a que se expõem os que o praticam. Os resultados, todavia, não são inteiramente benéficos à coletividade paulistana. Os viciados encharcam o lenço e consequentemente dessa forma burlam a fiscalização das autoridades policiais.

Ora, burlar a fiscalização da polícia não corresponde a evitar as funestas consequências do vício do éter. Estas continuarão a produzir-se. Alis, o que tem em mira o poder policial é salvaguardar a paz social, impedindo se generalize o uso de entorpecentes.

Deveriam as autoridades cidas completar as providências habitualmente recomendadas ou postas em prática nesta época do ano. Além de combater penas severas contra os que sejam surpreendidos em flagrante, inalando o perfume de Carnaval, conviria divulgar notícias de casos funestos como o que estamos comentando, aproveitando, por outro lado, a ocasião, para dizer a extenuação e a natureza dos malefícios que o gás contém nos vidros de lança-perfume pode causar ao organismo.

Antes prevenir que remediar, diz o aforismo. Na nossa opinião, entretanto, mais vale aconselhar do que punir. E' preciso não deixar passar nenhuma oportunidade para criar na população brasileira, por meio da educação ou da persuasão, hábitos sanitários, quer para defesa individual, quer para defesa do bem-estar coletivo.

OS "DIREITOS DA EVOLUÇÃO"

Foi muito discutido o parecer de um magistrado carioca sobre publicações ilustradas com fotografias de mulheres nuas. Segundo esse parecer, a realidade observada nas praias, nos salões de bailes e nas ruas não difere essencialmente do conteúdo de tais publicações. Daí de certo a necessidade de deixá-las em circulação, como se fossem uma expressão fiel da sociedade moderna.

A tese não é nova e lembra De Bona. Mucio Leão disse também, em seu discurso de recepção na Academia Brasileira, que a circulação de publicações pornográficas é um índice contra a sociedade. Ninguém se lembrara de editá-las, se para elas não houvesse leitores.

Qual deve ser, entretanto, a atitude dos homens de boa vontade, e que não cedem absolutamente à pessimista indole dos novos tempos? Contemporizar com essa indole ou tentar modificá-la, contribuindo para repor a humanidade no caminho de que ela infelizmente se desviou, e que é o único compatível com a concepção cristã do destino e do ser humano?

Bem faz a Igreja, que não transige com as fraquezas do século, disfarçadas sob o pomposo rótulo de "direitos da evolução". Por que esses "direitos" não podem ir ao ponto de enfraquecer a sociedade nas suas reservas de energia moral, tirando-lhe justamente o que constitui a sua beleza e a razão de ser de sua sobrevivência. Uma sociedade que não combate a maré montante de publicações imorais está estragada em sua parte essencial, precisando por isso mesmo ser tratada cirurgicamente e não abandonada à própria sorte, como se fosse um caso perdido. Não existem casos perdidos. Nem a Roma pagã

dos tempos cesareanos constituiu um caso desse gênero. Precisamos é acudir urgentemente ao mal. E, se o mal é grande, grandes também devem ser os remédios. Nada mais condenável, neste caso, do que a transigência.

Em resultado dos entendimentos realizados entre os governos do Paraná e de S. Paulo por intermédio de suas Secretarias de Agricultura, acham-se desde ontem, nesta capital, 17 engenheiros agrônomos e 3 veterinários procedentes das escolas paranaenses. Objetivam esses profissionais realizar estágios de especialização no Instituto Agrônomo de Campinas e no Instituto Biológico de S. Paulo, ambos pertencentes à Secretaria da Agricultura paulista.

Na tarde de ontem a comitiva carioca, composta dos engenheiros agrônomos Rubens Carlos de Jesus, Renato Sebastião Artimonte, Roque Nildo Gubert, Nilceu Frabas, Murilo Pundek, Nabor Insaurire, Renato Pallador, Miguel Master, Léo Tirka, Ambrozio Kulik, Fernando Rocha, Ilo de São Plácido Brandão, Marcos Sadock do Sá, João Piliatti Mendes, Elyc Ferreira Sabola, Osvaldo de Oliveira Zappia e os médicos veterinários Lazaro Ceazaro da Silva e Antonio Aclahair de Oliveira Coutinho, chefiados pelos engenheiros agrônomos Cecilio Ferreira Gusaria, esteve em visita ao secretário da Agricultura sr. João Pacheco e Chaves.

Nessa ocasião ficou acertado o programa inicial dos contatos que os técnicos paranaenses realizarão com seus colegas paulistas. Segundo o estabelecido entre o secretário Pacheco e Chaves e o sr. Cecilio Ferreira Gusaria, que pertence à Superintendência das Caas Rurais da Secretaria da Agricultura paranaense, ontem à tarde foi visitado o Instituto Agrônomo de Campinas.

APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

QUEREM COMBATER NA CORÉIA AO LADO DAS FORÇAS DA O.N.U.

Acham que o Brasil tem obrigação moral em participar da campanha

RIO, 31 (Asapress) — Um vespertino local publica hoje que veteranos da Força Expedicionária Brasileira, civis e militares da reserva, enviaram um memorial ao presidente Vargas, apelando no sentido de que seja organizada uma força expedicionária voluntária, para combater na Coréia, ao lado das Nações Unidas.

Os veteranos da F.E.B. afirmam em tal documento não interessar discutir se o Brasil tem ou não compromissos jurídicos na participação da defesa da Democracia junto às forças da O.N.U. O fato é que o Brasil tem compromisso moral. Votou na ONU pela resistência ao agressor na Coréia, e, portanto, ali deve estar presente. Assim, raciocinando — diz o documento — oferecendo-se para lutar não só na Coréia como em qualquer região do mundo, a juízo das Nações Unidas, em que homens livres estejam defendendo a liberdade".

Adianta o jornal que entre os signatários do memorial figuram professores, médicos, estudantes, comerciantes, etc., veteranos e recrutas, alegando todos os gravíssimos prejuízos que decorrem da des-

serção do Brasil da luta que o mundo livre trava contra o imperialismo russo.

Sabe-se que esse movimento de luta armada contra o bolchevismo teve início em São Paulo, sendo anunciado pela imprensa local. A "Asapress" retransmitiu a notícia, recebendo uma série de desmentidos daquelas informações que vêm de ser agora confirmadas.

Choque de trens em Ourinhos

CURITIBA, 31 (Asapress) — Informações procedentes de Ourinhos dão conta de um violento choque ocorrido próximo aquela estação com duas composições carregueiras.

Adianta a informação que uma das composições conduzia combustíveis e outra um carregamento de café. Em consequência do choque, houve uma explosão seguida de incêndio, que se propagou entre as duas composições, acarretando prejuízos elevadíssimos.

AGRAVA-SE A ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA

RIO, 31 (Asapress) — O problema da energia elétrica, que parecia ir se normalizando com as últimas chuvas, assumiu aspecto gravíssimo, pondo a população sob ameaça, de ficar totalmente sem luz.

Em virtude da escassez das chuvas, influenciando sensivelmente no volume de água do Paraíba, todas as atividades locais e a própria vida do lar têm sido seriamente sacrificadas.

Além das ontações obrigadas a desligar, durante todo o dia e a noite, alternadamente, os vários circuitos da rede geral da cidade, fazendo paralisar, em horas diferentes, o trabalho na indústria, no comércio, estações de rádio, televisão, etc.

O pobre fauno de pedra. De inuteis mãos delicadas. Nem pode tomar dum lenço Para ocultar dos curiosos O pranto.

Um gesto, senhor! Um gesto Se necessário, expulsai-o! Não há arroz, nem cantigas, Nem luz nenhuma no mundo Que valha o pranto do fauno De pedra.

Quando ao item 3), se o poeta é tomado como um ser distinto dos outros, ora investido de poderes que sagrados, ora vulnerado por lacerações sangrentas na estrada das Molras conjuradas, não significa isso que a fatura romântica desleixada: — pelo contrário, a disciplina prosaica, sendo o profeta ou prospector simultaneamente artista.

À MARGEM DOS DIAS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Passa o povo paulista, principalmente o da capital, por uma das grandes dificuldades e maiores apressões, nos dias de dificuldade da atualidade. Há falta ou escassez de tudo quanto é imprescindível para vida e também do que não deveria ser precioso ou incerto em uma coletividade adiantada. Assim, tem a imprensa comentado o sofrimento consequente da mingua de água, de energia elétrica, gás e até de arroz e feijão, — enquanto bem se vê que nada foi providenciado para se acompanhar o aumento da população e o progresso do Estado e da sua grande metrópole. Na "Cidade que mais progride do mundo", tudo é aglomerado e desordenado, desde os veículos de transporte, poucos e superlotados, até o aparelhamento judiciário, com serviços morosos, tardios, dispendiosos e prejudiciais.

Não sabemos se há ou não exagero nas notícias de que até os hospitais sofrem as consequências da falta de água ou de energia elétrica e de que a ameaça de fome ronda a metrópole do Estado mais próspero do país. Quanto aos serviços judiciários, temos fatos que evidenciam a desoladora deficiência deles, diante da quantidade daqueles que precisam de proteção legal. Os cartórios e as varas civis, orfanológicas e criminais são insuficientes e os processos — acrescidos de milhares de autos, nem os referidos documentos, nem, muito menos, as razões do recorrente, caligrafou nos autos a declaração de que adotava o relatório da sentença de primeira instância, o mesmo relatório omissos em pontos básicos do caso constante dos autos, e enviou os autos para o desembargador revisor. E este, deixando transparecer a mesma falta de exame dos autos, não pediu reificação do relatório omissos, como lhe é facultado, conforme expressa determinação legal. Ambos, relator e revisor, incidiram na mesma falta do prolator da omissa sentença, sendo esta assim confirmada e ficando sem julgamento a causa...

Já dizia Montesquieu que "a vertu même a besoin de limites", motivo por que não se compreende a falta de um órgão disciplinador da magistratura, como existe nos países adiantados, conforme já estudamos em artigos por estas colunas. Com a organização primária instituída pelos nossos sucessivos "alcôdes constitucionais", na classificação de Rui, não só as partes litigantes são prejudicadas. Também o são os juizes e magistrados de valor, cumpridores de seus deveres até ao sacrifício e compensados da missão magna que desempenham. Frequentemente são eles, preferidos e postergados, enquanto vadios, comodistas, egoístas e apadriñados conseguem promoções e se elevam, sem merecimento, no quadro da magistratura.

Desolador, portanto, é o que se observa, em S. Paulo, além da exterioridade suntuosa dos gigantes de cimento armado... De dificuldades, penosíssimas, com ameaças de maiores privações, são os dias da atualidade.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

RIO, 31 (Asapress) — Os Estados Unidos apresentam este ano uma estimativa de cerca de 40.000.000 de sacas para a safra cafeeira mundial. Desse total figura o Brasil, com uma produção de 18.500.000 sacas.

DOBRAR A ARRECADACÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Ainda não está satisfeito o sr. Celso Barreto, delegado em nosso Estado

RIO, 31 ("Correio") — O sr. Celso Barreto, delegado do imposto de renda do Estado de S. Paulo, e que ora participa do Segundo Congresso de Arrecadação Federal nesta Capital, declarou à imprensa que a recusa de pagar o imposto no território bandeirante elevou-se a mais do dobro nestes dois últimos anos. De 2,2 bilhões, em 1950, passou a 4,8 bilhões em 1952, mas que isso ainda não reflete a pujança econômica do grande Estado. "Isso dá apenas uma idéia do que seria possível alcançar se se fossem propiciadas a fiscalização do imposto de renda todos os meios de que a renda carece — frisou o sr. Celso Barreto. Com efeito, acrescentou ele, numa população já estimada em 9 milhões de habitantes, somente 230.255 declararam imposto possuírem rendimentos acima de 30 mil cruzeiros e dessas 147.384, se declararam isentas em virtude de redu-

ções de toda a natureza, notadamente que S. Paulo é o Estado de nível de vida mais alto no Brasil. E o panorama da pessoa jurídica é o mesmo: em todo o Estado foram recebidas, apenas, 124.213 declarações jurídicas, das quais 7.894 com prejuízo".

Concluiu o entrevistado que a estimativa da arrecadação paulista para 1953, de 4,8 bilhões, mas que acredita em que ela seja superada se forem postos em prática as medidas repressoras à sonegação.

A questão do algodão

RIO, 31 (News Press) — O sr. Gustavo Capanema decidiu que na próxima semana comparecerá à tribuna da Câmara dos Deputados para responder as críticas que têm sido feitas ao governo a propósito dos negócios de algodão realizados pelo Banco do Brasil.

As imagens se acumulam tanto, que umas até se antepõem ao termo real.

Quando à convergência de imagens, caso visível é o de "Clareira", em que de súbito tropem no poema, sem preparação antecipada, "dados", "mapas" e "naipes"; já "Epigramas do relógio de sol" funde, em sua densidade, os planos real e ideal dos seres e das coisas:

"Clara noite, vigília inútil. (Ador-meio). O relógio de sol sonhava um tempo Lunar".

Acordado, o poeta vê o relógio de sol, calmo como se estivesse dormindo, banhado de luar. E o luar, então, lhe parece tão fantástico em meio da vigília, tão sereno e tão suave, que como se fosse o sonho do relógio.

Outros pontos do livro mereciam ser postos em relevo; mas os citados já bastam para comprovar que o poeta, em seu prefácio, viu lucidamente o caráter de sua própria poesia. O caso do sr. Geraldo Vidal, é de resto o de vários outros autores da geração de 1945; e isso põe em xeque a teoria do sr. João Cabral de Melo Neto, que generalizou onde não podia.

EM artigo anterior, asseri que a opinião do sr. João Cabral de Melo Neto — de que os poetas da geração de 45 estariam presos cada qual a um criador da geração de 30 — não me parece corresponder integralmente à verdade. Há também, entre os poetas de 45, aqueles que dependem do modernismo em geral, e não de qualquer poeta modernista ou moderno em particular. O sr. Geraldo Vidal, por exemplo, que acaba de publicar seu segundo livro "Cidade", não me consta que trala a influência direta de, não importa que versista de 30 ou de 22.

Todavia, se revela em seus poemas e embebelamento simultâneo de seu espírito nas correntes do modernismo e do romantismo, e disso tem plena consciência: — tanto que chama a atenção, no prefácio do volume, para aqueles dos poetas de 45 que, "integrados na tradição lírica brasileira, se valem das conquistas da experiência modernista para atingir uma nova síntese".

Que o sr. Geraldo Vidal não desdobra nenhum poeta de 30, é coisa que se resolve pelo simples confronto de livros: basta dizer que nenhum deles possui a alta carga de lirismo do autor de "Cidade". Quanto aos outros dois pontos, isto é, que conjuga em

seus versos a dupla influência do romantismo e do modernismo — mas do romantismo e do modernismo em geral, e não especificamente de qualquer poeta romântico ou moderno — tais fatos são facilmente demonstráveis.

Patência-se a influência do romantismo sobre os versos de "Cidade" pelo menos nos seguintes particulares: — 1.º — no uso da diátese, quando, depois da prática observada pelos parnasianos, seria mais normal a síncope. E' o que se verifica nos versos de "O fauno de pedra":

"Senhor, senhor! Piedade!" "Piedade, piedade!"

ambos de sete sílabas; 2.º — no uso de certa forma de expressão simétrica, como em

— Escolhei? Proas de barco. — Nafraças? Balões de mar".

forma essa que já Machado de Assis tomava em Alberto de Oliveira como "vestígio de leitura casuística", se afirma que é típico do autor de "Canções românticas".

"Ver o azul — esse infinito. Sobre essa migalha — a terra",

NOTAS DE POESIA

Alguns artigos e um prefácio - II

Péricles Eugênio da Silva Ramos

estava feito pelo processo de Guerra Junqueiro:

"Diogenes — essa lema. Na pipa — esse caracol".

processo esse que — advertia ainda Machado — era o mesmo de Vitor Hugo; 3.º — na crença de que o poeta é um ser predestinado, ora profeta, ora rei, ora proscriitor. Recorde-se que o primeiro livro do sr. Geraldo Vidal se chamava "Predestinação"; e em "Cidade" há numerosos indícios de que sua crença não varreu; é vê-la em "Doação da cidade", "Madrugada", "Rota", poemas em que explende o mito da eleição e do estigma; 4.º — na transparência do sentimento, que por vezes ameaça fazer-se sentimentalidade (ou "sentimentalidade", como graciosamente dizia José Bonifácio, o Patriarca, pela boca do arcade Americo Eliseu).

Tal sentimentalidade reponta de composições como "Poema da morte subita" ou mesmo "O fauno de pedra", e é ela que dá coloração romântica perceptível aos itens 1.º e 2.º, que isoladamente poderiam não significar. Vejase "O fauno de pedra":

Senhor, senhor! Piedade! Fazel que saiam do largo O pobre fauno de pedra Não quer ser visto a chorar. Um velho desconhecido Posto de frente do fauno Cantia cantigas tão tristes Que o asfalto se liquefaz: E os grãos de arroz, que atiraram Na última noite de Maio, Germinaram numa noite: Tão unido estampa o largo De lagrimas.

Piedade, piedade! Fazel que saiam do largo. Até estrelas desceram Para escutar as cantigas Que o velho sabe cantar: E, na clara luz diafana Que se clava,

Um gesto, senhor! Um gesto Se necessário, expulsai-o! Não há arroz, nem cantigas, Nem luz nenhuma no mundo Que valha o pranto do fauno De pedra.

Quando ao item 3), se o poeta é tomado como um ser distinto dos outros, ora investido de poderes que sagrados, ora vulnerado por lacerações sangrentas na estrada das Molras conjuradas, não significa isso que a fatura romântica desleixada: — pelo contrário, a disciplina prosaica, sendo o profeta ou prospector simultaneamente artista.

Além das ontações obrigadas a desligar, durante todo o dia e a noite, alternadamente, os vários circuitos da rede geral da cidade, fazendo paralisar, em horas diferentes, o trabalho na indústria, no comércio, estações de rádio, televisão, etc.

Geraldo Vidal, eis algo que não oferece dificuldade de análise. 1.º — Muitos de seus versos são líricos; tais, por exemplo, os de "Poema para Maria":

"Um dia deixáreis tua casa! E à margem da cidade os caminhos se abrirão.

Luas de prata refletirão teu rosto, Girassóis de ouro circundarão teu corpo.

De teu hábito brotará a vida E o estio habitará teu seio.

Em tudo será como o sol: — Esquecerás que os astros te rondam E solitaria arderás em tua labama".

Outros poemas em versos líricos poderiam ser citados; e não é preciso recordar que o verso lírico constitui, no Brasil, uma constante da poesia modernista. 2.º

Expressiva comemoração do 2.º aniversário da investidura do governador Lucas N. Garcez

A solenidade da manhã de ontem na sala vermelha do Palácio dos Campos Eliseos — Personalidades presentes — Os oradores — Notas



Flagrante da solenidade da manhã de ontem no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, vendo-se o governador Lucas Nogueira Garcez, ao firmar o importante documento.

Realizou-se ontem, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, expressiva cerimônia comemorativa do 2.º aniversário da posse do governador Garcez, durante a qual foram assinados os seguintes atos: decreto dispondo sobre a Consolidação da Legislação Fiscal do Estado. Novo regulamento do Tribunal de Impostos e Taxas e Mensagem que será encaminhada ao Legislativo, na qual se propõe o cancelamento das multas por infrações da legislação fiscal, desde que não se requeiram a atrasos ou sonegação intencional.

A solenidade estiveram presentes os srs.: Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Genesio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas, Leão Machado, chefe da Casa Civil do Governador do Estado; Antônio Deviate, presidente da Federação das Indústrias, Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial, José Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais; Ernesto Tomazini, presidente da Bolsa Oficial de Valores, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, deputados, jornalistas, representantes da imprensa e autoridades estaduais e federais.

DISCURSO DO SECRETÁRIO DA FAZENDA

Aberta a sessão pelo governador do Estado, tomou a palavra o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, que, após ressaltar a importância do ato que no momento se celebrava, disse:

"Postos entre os extremos da grande jornada, recorda os dois anos de laboriosa e profícua atividade administrativa, traduzida na farta messe de inestimáveis serviços, já colhida; retempera a confiança no chefe íntegro, esclarecido e justo e suscita novas esperanças no futuro, com a promessa de dias sempre e cada vez melhores".

A PALAVRA DO GOVERNADOR DO ESTADO

Finalizando a cerimônia, tomou a palavra o governador Lucas Nogueira Garcez, que falou de improviso aos representantes do trabalho e da produção de São Paulo. O governador Lucas Nogueira Garcez disse que reunidos ali os dirigentes das classes que respondem pelas atividades produtivas, na data em que se assinala a primeira metade do mandato da atual administração, quis o Poder Público Estadual prestar-lhes a devida homenagem. Os atos que naquele momento sancionava — afirmou o governador do Estado — representam merecida homenagem do governo aos paulistas que, acreditando no futuro de sua terra, dão o melhor de seus esforços ao progresso de São Paulo.

Disse o governador do Estado que, olhando para trás, nestes dois anos de gestão administrativa, ve-

rificava a contribuição valiosa que vinha recebendo, desde o seu primeiro momento nos Campos Eliseos, dos denodados homens do trabalho e da produção, da indústria, comércio e lavoura.

Declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que diante dos complexos problemas na órbita econômica e social, assinalados no discurso do representante do comércio, e agravados pelas condições climáticas adversas às boas colheitas, era aquele um momento em que todos deviam voltar seriamente suas vistas para os fenômenos de nossos dias e para o futuro, dizendo do papel relevante que sabe aos homens responsáveis pela nossa riqueza na solução de tais problemas. Mas, afirmou, podia dar o testemunho do alto espírito público da dedicação e do acerto com que os responsáveis pela produção, pela agricultura, indústria e comércio, diante do governo e do povo paulista.

A homenagem que naquele instante, o governo do Estado prestava aos representantes e às classes, significava, pois — disse o

JOSEPHINE BAKER FALA HOJE

Josephine Baker, a consagrada estrela internacional, oferece hoje, às 12 horas, um coquetel à imprensa no Hotel Esplanada, onde se hospedará. A artista chega hoje de viagem, e à noite pronun-



Josephine Baker

ciará uma conferência na Escola Caetano de Campos, subordinada ao tema que tanto a apascentou, "Preconceitos Raciais". A conferência, que terá início às 20.30 horas, é franqueada aos interessados.

chefe do Executivo — o seu reconhecimento a toda a coletividade oitenta do Estado de São Paulo.

Em prosseguimento de seu discurso, referiu-se o governador Lucas Nogueira Garcez à Consolidação da Legislação Tributária, em vigor desde aquele momento e que vinha atender a uma real necessidade. Esse trabalho concretizava-se, merecia os esforços do secretário da Fazenda, Mario Beni, que desde o início de sua administração, tem dado o melhor de seus esforços para a execução do Plano Quadrienal, no importante setor que dirige, auxiliado pela sua equipe de técnicos, para que São Paulo tenha realmente o que merece, não apenas no setor tributário, mas também na orientação de sua política econômico-financeira. E com satisfação, apresentava ali seus cumprimentos a Mario Beni, pela colaboração valiosa à ação administrativa, tornando possível mais um empreendimento — a Consolidação das Leis Fiscais. Referiu-se o governador, a seguir, à significação daquele corpo de normas, a regular as relações entre o fisco e os contribuintes, dizendo que mais de 15 anos se situavam entre o trabalho de codificação inicial, que Clóvis Ribeiro promovera quando secretário da Fazenda de Armando de Salles Oliveira, e a atual consolidação. Nesse lapso de tempo, o Estado desenvolveu-se extraordinariamente e criaram-se novos tributos, ao passo que outros se transferiram para os municípios, e a legislação dispersa vinha dificultar as relações entre o fisco e os contribuintes.

A Consolidação das Leis Tributárias era, pois, uma demonstração dos elevados propósitos do governo em estabelecer segura orientação e sólidas relações entre a Fazenda e os contribuintes. E tal é a disposição do governo — acrescentou o chefe do Executivo — que o secretário da Fazenda, devidamente autorizado, já declarou que numa das primeiras mensagens ao Legislativo, neste exercício, se proporia análise fiscal aos contribuintes, de boa fé, tenham deixado de cumprir suas obrigações, cometendo infrações que se atribuem à ausência de uma consolidação, como a que ora é decretada.

Por todos esses motivos — afirmou o governador — era com satisfação que presidia aquela solenidade, diante dos homens com grande responsabilidade na vida econômica paulista, no momento em que se iniciava o terceiro ano de seu governo, que se prenunciava cheio de dificuldades, diante da complexidade dos problemas. Mas, olhando para o passado recente, para a colaboração que vinha recebendo dos paulistas, podia o governador encerrar com serenidade a estrada a percorrer, certo de que o povo não lhe negaria o apoio que tem recebido, do apelo que todos os problemas e executar o seu programa de administração, a fim de que, ao final, ao transmitir o cargo ao seu sucessor, possa retornar ao seu lar, com a consciência de que deu o melhor de seus esforços e trabalho para o seu povo.

Ao finalizar, transmitiu uma saudação ao povo paulista e agradeceu as referências dos oradores, srs. Decio Ferraz Novais, representante do comércio, e Mario Morais, representante da indústria.

Dedicando-se à lavoura — possui uma das fazendas mais conhecidas do E. U. — a "Malabar", Lou. Bromfield tem mostrado vivo interesse pelas possibilidades agrícolas. Esse interesse é que o traz de novo a São Paulo, para uma permanência mais prolongada.

ESCOLHA O SEU PROGRAMA DE TV

RADIO TELEVISÃO PAULISTA — Canal 5 — 10 horas, transmissão do jogo Palmeiras versus Comercial, com Pacheco Torres; 16.30 horas, transmissão do sensacional prelo Corintians-São Paulo, com Rebelo Junior; 19.30 horas, filme; 22 horas, esportes.

RADIO TUPI-DIFUSORA-TV — Canal 3 — 16.30 horas, transmissão do jogo Corintians São Paulo, com Jorge Amara; 21 horas, apresentação da opereta "Juriti", de Viriato Correa e música de Francisca (Chiquinha) Gonzaga.

(Programação sujeita a alterações).

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318, e 330 Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação, por essa ocasião será ordenado para o Santo Ministério o licenciado Art. Barbosa Martins.

Congregações e Pontos de Pregação: São Miguel Pauli (Rua 23, n. 24) — As 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho, sobre o tema "Este é o caminho, andai nele".

COMENDADOR ERMELINO — As 9.30, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação.

PENHA — (Rua Major Rudez n. 13) — As 9.30 Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA FORMOSA — (Praça Sampaio Vidal n. 65) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Niza n. 15) — As 15 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

VILA MATILDE — As 15 horas, Escola Dominical, às 16 horas, culto e pregação.

IPIRANGA — (Av. Diogo Weis 135) — As 15 horas, culto e pregação.

TATIAPE (Rua Ulisses Cruz) — n. 1132 — Na próxima 5.ª feira, às 20 horas, culto e pregação.

VILA DIVA (Rua Margarida n. 5) — As 16 horas, Escola Dominical e culto com pregação.

ASSOCIAÇÃO CIENTÍFICA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 205, 20.º andar, haverá culto público, em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição bíblica sobre o tema "Amor".

CULTO CIENTÍFICO CRISTÃO — (Travessa Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 8.30 horas, em português, às 8.45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição bíblica sobre o tema "Amor".

IGREJA CATOLICA LIVRE — A missa do Domingo de Setuagésima, será celebrada às 8 e 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua do Cincto Pais, 72.

Outras celebrações: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Vila Clara, São Miguel; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Pádua; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Preto; oratório de N. S. Aparecida, em Santos.

Tema de pregação: "O Evangelho de São Paulo é a pedra de toque para o julgamento da igreja e as nações". Rom. 2: 16.

DIRETORIAS PARA 1953 — Sociedade Missionária "Alvaro Reis", presidente Julio Bertoni; vice-presidente Waltrudes Pereira Carvalho; tesoureiro, Alexandre Gomes; secretário, Joel Navarro — Sociedade Aux. Feminina, presidente Julieta Castro Campos; vice-presidente, Vilma Oliveira Costa; 1.ª secretária, Eni Aguiar Campos; 2.ª secretária, Nair Borelli Ribeiro; tesoureira, Raquel Trilpas Paula; União da Moçidade Presbiteriana, presidente Rui Barbosa de Campos; vice-presidente, Helder Heringer; 1.º secretário, Elcio Borges Costa; 2.º secretário, Ester Menzen; 1.º tesoureiro, Osório de Souza Machado; 2.º tesoureiro, Aristides Faria Martins.

Cero — Hoje, às 16.30 horas, haverá: PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45, Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

A Santa Cruz, será celebrada no culto a noite.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Juli, 50) — Escola Dominical às 10.30, Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e às 20 horas.

A Santa Cruz, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel Pereira, 61) — Escola Dominical, às 10.30, Culto e pregação do Evangelho, às 20 horas.

BOLETIM DA "CAPES" — Recebido o primeiro número do Boletim Informativo da Campanha Nacional de Aproveitamento de Pessoal de Nível Superior, campanha essa presidida pelo Ministério da Educação, destinada a contribuir para a melhoria do ensino universitário brasileiro.

O Boletim Informativo da Campanha Nacional de Aproveitamento de Pessoal de Nível Superior, contém informações sobre a atividade da "Capes" e encontra-se no seu primeiro boletim.

CONCURSO DE MONOGRAFIA SOBRE O CANCER

Premio de 50 mil cruzeiros ao primeiro colocado — Prazo para entrega dos trabalhos até 30 de março próximo

Acaba a Reitoria da Universidade de São Paulo de receber comunicados de que o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão Nacional da UNESCO, abriu as inscrições para o concurso "Premio Sul Americana", destinado ao melhor trabalho, escrito em português, sobre o câncer. São as seguintes as condições: 1.º — Os trabalhos deverão ser de ordem clínica, experimental ou epidemiológica e de autoria de brasileiro. Serão admitidos trabalhos em colaboração, inclusive com co-autor estrangeiro. 2.º — As monografias, originais e idênticas, serão entregues, na Secretaria do IBECC (Palácio Itamarati, Rio de Janeiro), em três exemplares datilografados, em papel tamanho ofício, em dois espaços, não havendo limitação quanto ao número de páginas. 3.º — O prazo de entrega dos trabalhos é até 30 de março de 1953; para os candidatos não residentes no Rio de Janeiro, serão concedidos como chegados dentro do prazo os originais que trouxerem o carimbo do correio até aquela data. 4.º — Os trabalhos deverão vir sob pseudônimo e, em envelope à parte, fechado e sem qualquer indicação, mencionando-se o pseudônimo, nome e residência do autor ou autores. 5.º — A diretoria do IBECC organizará uma Comissão de 3 pessoas idôneas, de competência notória e de preferência membros do Instituto que emitirá parecer sobre as monografias apresentadas e indicará a que deverá ser premiada. Caso haja um número grande de trabalhos a serem apreciados, a comissão da diretoria do IBECC, os membros da Comissão julgadora poderão ser aumentados para cinco. 6.º — O parecer da Comissão a que se refere o artigo anterior, bem como a indicação

Entrega de Títulos Eleitorais

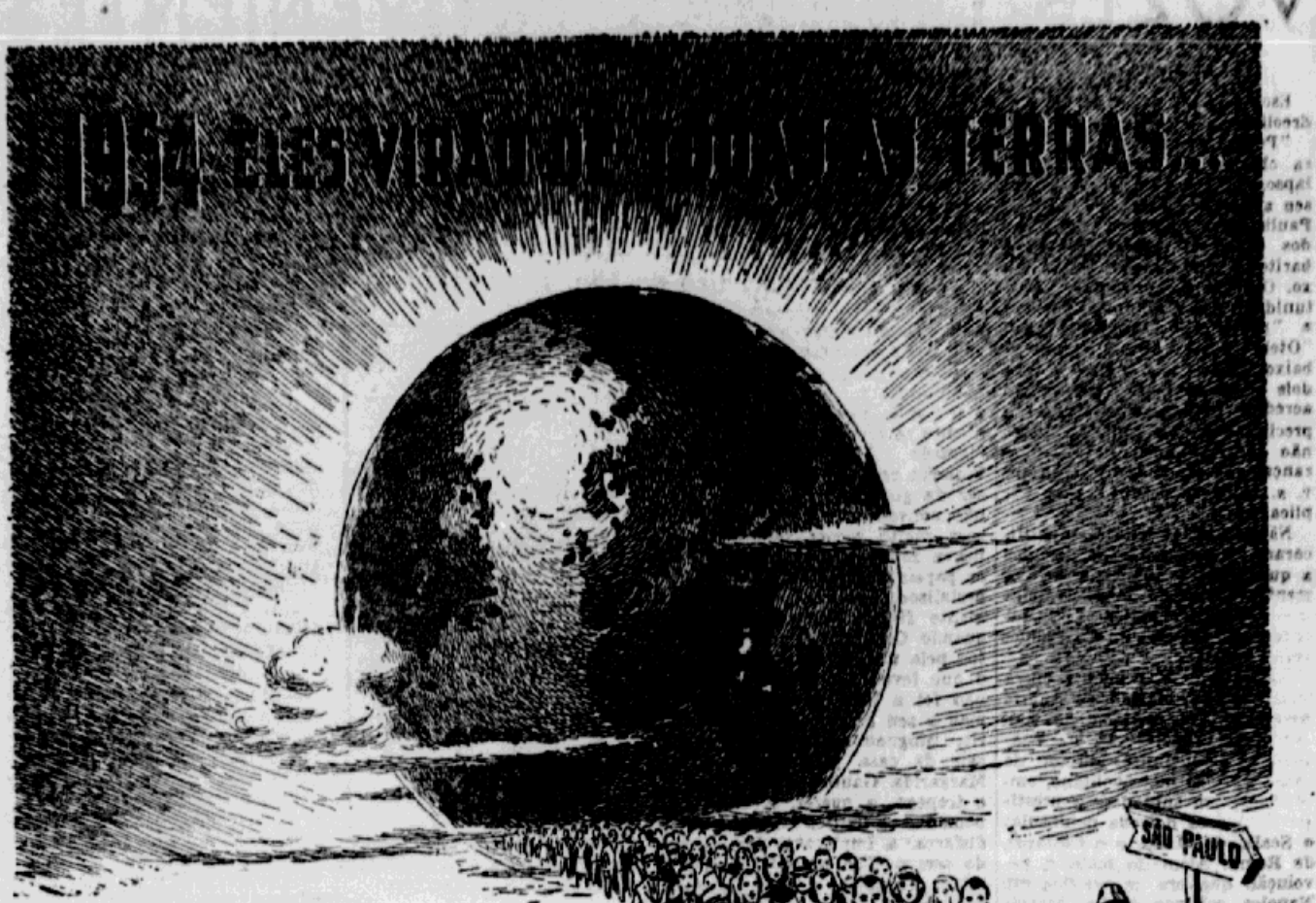
O Tribunal Regional Eleitoral fará entrega dos títulos eleitorais das 11 e 18 horas, ininterruptamente, salvo nos domingos, nas zonas eleitorais da Capital, à rua do Seminário, 61. A partir do dia 1.º de março, a entrega iniciará-se às 9 horas, prolongando-se até às 22 horas, ininterruptamente, exceto aos domingos.

Comissão de Moral e Costumes

A Comissão de Moral e Costumes em sua última reunião, tratou dos seguintes assuntos: — recebeu comunicação da presidência da República de que, o ofício da Comissão, pedindo esclarecimento sobre a denúncia contra o sr. Benjamim Cabello, já foi encaminhada ao Ministério da Justiça, sob o n. P. R. 3492; — ofício elogiando o Juizado de Menores pela campanha que reencetou de proteção dos menores em bairros; — apoio da Comissão à Campanha da A. P. I. contra publicação de licenças e ao almirante Pena Boto contra o comunismo; — elogio a um artigo de Luiz Ernesto Ranzani da "Tribuna da Imprensa" de 22-1-1953, denunciando documentação comunista em Goiás; — elogio às medidas moralizadoras do chefe de Polícia do Distrito Federal, sobre o carnaval e apelo ao chefe de Polícia de São Paulo no mesmo sentido; — diversos assuntos.

Recorde na arrecadação do Imposto de Renda

RIO, 31 (News Press) — Foi batido recorde de arrecadação do imposto de renda, o qual alcançou a cifra de 110 milhões de cruzeiros num só dia somente no Distrito Federal.



para conhecer a GRANDEZA DE S. PAULO!

QUANDO UM PREFEITO É MELHOR TUDO É MELHOR



FRANCISCO ANTÔNIO CARDOSO UM PAULISTA PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Eles percorrerão nossas ruas, visitarão nossos bairros, conhecerão nossas lojas, nossas indústrias, nossas escolas... Mas, para que São Paulo possa exibir-se orgulhosamente, sem mais temer pelos inúmeros problemas que seu desmedido progresso fez gerar, é necessário que à frente da Prefeitura esteja um homem de ação, de fibra, que já provou seu dinamismo.

Para dar a São Paulo um Prefeito capaz e apresentar aos visitantes uma cidade de primeira grandeza, com grande parte dos seus problemas já solucionados, é que os paulistas cerraram fileiras em torno do único candidato paulista à Prefeitura de São Paulo — FRANCISCO ANTÔNIO CARDOSO.

Comissão de Moral e Costumes

A Comissão de Moral e Costumes em sua última reunião, tratou dos seguintes assuntos: — recebeu comunicação da presidência da República de que, o ofício da Comissão, pedindo esclarecimento sobre a denúncia contra o sr. Benjamim Cabello, já foi encaminhada ao Ministério da Justiça, sob o n. P. R. 3492; — ofício elogiando o Juizado de Menores pela campanha que reencetou de proteção dos menores em bairros; — apoio da Comissão à Campanha da A. P. I. contra publicação de licenças e ao almirante Pena Boto contra o comunismo; — elogio a um artigo de Luiz Ernesto Ranzani da "Tribuna da Imprensa" de 22-1-1953, denunciando documentação comunista em Goiás; — elogio às medidas moralizadoras do chefe de Polícia do Distrito Federal, sobre o carnaval e apelo ao chefe de Polícia de São Paulo no mesmo sentido; — diversos assuntos.

Recorde na arrecadação do Imposto de Renda

RIO, 31 (News Press) — Foi batido recorde de arrecadação do imposto de renda, o qual alcançou a cifra de 110 milhões de cruzeiros num só dia somente no Distrito Federal.

Entrega de Títulos Eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral fará entrega dos títulos eleitorais das 11 e 18 horas, ininterruptamente, salvo nos domingos, nas zonas eleitorais da Capital, à rua do Seminário, 61. A partir do dia 1.º de março, a entrega iniciará-se às 9 horas, prolongando-se até às 22 horas, ininterruptamente, exceto aos domingos.

Comissão de Moral e Costumes

A Comissão de Moral e Costumes em sua última reunião, tratou dos seguintes assuntos: — recebeu comunicação da presidência da República de que, o ofício da Comissão, pedindo esclarecimento sobre a denúncia contra o sr. Benjamim Cabello, já foi encaminhada ao Ministério da Justiça, sob o n. P. R. 3492; — ofício elogiando o Juizado de Menores pela campanha que reencetou de proteção dos menores em bairros; — apoio da Comissão à Campanha da A. P. I. contra publicação de licenças e ao almirante Pena Boto contra o comunismo; — elogio a um artigo de Luiz Ernesto Ranzani da "Tribuna da Imprensa" de 22-1-1953, denunciando documentação comunista em Goiás; — elogio às medidas moralizadoras do chefe de Polícia do Distrito Federal, sobre o carnaval e apelo ao chefe de Polícia de São Paulo no mesmo sentido; — diversos assuntos.

Recorde na arrecadação do Imposto de Renda

RIO, 31 (News Press) — Foi batido recorde de arrecadação do imposto de renda, o qual alcançou a cifra de 110 milhões de cruzeiros num só dia somente no Distrito Federal.

Entrega de Títulos Eleitorais

O Tribunal Regional Eleitoral fará entrega dos títulos eleitorais das 11 e 18 horas, ininterruptamente, salvo nos domingos, nas zonas eleitorais da Capital, à rua do Seminário, 61. A partir do dia 1.º de março, a entrega iniciará-se às 9 horas, prolongando-se até às 22 horas, ininterruptamente, exceto aos domingos.

Comissão de Moral e Costumes

A Comissão de Moral e Costumes em sua última reunião, tratou dos seguintes assuntos: — recebeu comunicação da presidência da República de que, o ofício da Comissão, pedindo esclarecimento sobre a denúncia contra o sr. Benjamim Cabello, já foi encaminhada ao Ministério da Justiça, sob o n. P. R. 3492; — ofício elogiando o Juizado de Menores pela campanha que reencetou de proteção dos menores em bairros; — apoio da Comissão à Campanha da A. P. I. contra publicação de licenças e ao almirante Pena Boto contra o comunismo; — elogio a um artigo de Luiz Ernesto Ranzani da "Tribuna da Imprensa" de 22-1-1953, denunciando documentação comunista em Goiás; — elogio às medidas moralizadoras do chefe de Polícia do Distrito Federal, sobre o carnaval e apelo ao chefe de Polícia de São Paulo no mesmo sentido; — diversos assuntos.

Recorde na arrecadação do Imposto de Renda

RIO, 31 (News Press) — Foi batido recorde de arrecadação do imposto de renda, o qual alcançou a cifra de 110 milhões de cruzeiros num só dia somente no Distrito Federal.

Isis Borges Moreira, Rainha dos Servidores

Comunicam-nos: "Encerrou-se ontem, na sede da União dos Servidores Públicos, Federais, Autárquicos, Estaduais e Municipais do Estado de S. Paulo, com grande brilhantismo, o concurso para eleger a Rainha dos Servidores de São Paulo, para 1953.

O pleito decorreu em elevado ambiente de camaradagem e serviu para demonstrar que existe uma clima de confraternização no seio do funcionalismo. Foi ao mesmo tempo uma prova de que os servidores públicos são capazes de demonstrar sempre um alto espírito de luta.

O resultado da apuração exprime bem a disputa que se verificou entre as candidatas.

Primeiro lugar: — Rainha dos Servidores — Sra. Isis Borges Moreira, do I.A.P.C., com 27.480 votos. Premio: Viagem a Buenos Aires, oferta da "Aerovias Brasil".

Segundo lugar: — Sra. Tereza Fernandes, do I.A.P.E.C., com 21.917 votos. Premio: Viagem pela VASP.

Terceiro lugar: — Sra. Lahry Peçoloto, do Parque da Aeronáutica, com 3.188 votos. Premio: Corrente e medalha de ouro, oferta da DINAL.

Quarto lugar: — Sra. Lourdes Abreu, do I.A.P.I., com

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 31-9353. Lo andar, os seguintes telegramas: — Alfredo, Assin Fidalgo, Estrada do Carrão, 1532; Bertolino Gazi, João Moura, 913, Píndaro; Benedito Ribeiro, rua Juho de Castilho, 831, Balem; Feres Sabala, rua Ceres, 9; Francisca Faria, Cristiano Viana, 403; Hilarito para sr. Haroldo; Inês Ravazzi, rua Voluntários da Pátria, 51; José Florenciano Gonçalves, rua Quatrin-gueta, 34, V. Gustavo; José Antio, Leôncio Pereira, Av. Brig. Luiz Antonio, 2014; Olívia Machado, rua João Moreno, 168; Olívia de Carvalho, rua Dr. Jacéy Barbosa, 83, V. Castro; Olívia Raimundo, rua do Bosque, n. 1080, Barra Funda; sra. Belmira Bimões de Medeiros, sra. Amaleto Matos Al. Glete, 284, ou 548.

1.600 votos. Premio: vidro de perfume "Bols Blanc".

Quinto lugar: — Sra. Vera Ribeiro, da CAPSP, com 1.375 votos. Premio: uma onduação permanente, oferta da Maricato.

Sexto lugar: — Sra. Lucila de Lima, do EMI, com 1.080 votos. Premio: um jogo de toalhas.

A rainha eleita foi coroada ontem, em um grande baile, realizado nos salões do I.A.P.E.C. Club e que contou com a presença de elevado numero de servidores de todas as repartições.

Primeiro lugar: — Rainha dos Servidores — Sra. Isis Borges Moreira, do I.A.P.C., com 27.480 votos. Premio: Viagem a Buenos Aires, oferta da "Aerovias Brasil".

Segundo lugar: — Sra. Tereza Fernandes, do I.A.P.E.C., com 21.917 votos. Premio: Viagem pela VASP.

Terceiro lugar: — Sra. Lahry Peçoloto, do Parque da Aeronáutica, com 3.188 votos. Premio: Corrente e medalha de ouro, oferta da DINAL.

Quarto lugar: — Sra. Lourdes Abreu, do I.A.P.I., com

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

DOS PROBLEMAS PROVENIENTES DO CRESCIMENTO DEMOGRAFICO DE S. PAULO

"A educação moral e física da infância" — Declarações do dr. João Batista da Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio da Prefeitura do Município de São Paulo — "O problema da falta de habitações e a contribuição da iniciativa particular" — Declarações do dr. Marjan Fromer, diretor técnico da Cia. Esmeralda de Imóveis e Investimentos

Estima-se em 73% o aumento da população de São Paulo entre os anos de 1940 e 1960, crescimento demográfico sem precedentes que tem levado o governo municipal a medidas para enfrentar o problema social decorrente do aumento da população, destacando-se a atenção à criança e o problema da habitação. A reportagem do "Correio Paulistano" procurou conhecer detalhes sobre a solução destes problemas, entrevistando, primeiramente, o dr. João Batista da Silva Azevedo, Diretor do Departamento de Educação, Assistência e Recreio da Prefeitura do Município de São Paulo, que amavelmente prestou-nos as seguintes declarações:

— "A infância é a maior preocupação pelas condições comuns à vida nas cidades densamente povoadas, pela promiscuidade, as dificuldades econômicas responsáveis pela sub-alimentação; criação nas ruas com prejuízo da formação moral; falta de assistência médica; falta de exercício físico bem orientado para produzir uma raça sã; etc.

Compreendendo que da infância de hoje sairá o cidadão de amanhã, e que de sua educação moral e física dependerá o futuro do nosso povo, procuramos proteger e recuperar a criança.

Os Parques Infantis constituem um dos principais meios de que lança mão a Diretoria de Educação, Assistência e Recreio da Prefeitura do Município de São Paulo, para conseguir esse objetivo.

QUE SÃO OS PARQUES INFANTIS

Os Parques Infantis são unidades educativas e de assistência social. São muito mais que simples "play-grounds", como pode-



No clichê, o dr. Marjan Fromer, Diretor Técnico da Cia. Esmeralda de Imóveis e Investimentos, quando prestava declarações a reportagem.

ria parecer à primeira vista. A assistência à criança começa pelo exame médico e a seleção física, e, aos não aptos, procura-se tratar e recuperar. Nos parques infantis as crianças dispõem de assistência médica, dentária e enfermagem. Recebem educação moral e física, por meio das técnicas jardineira e social, da ginástica e dos jogos cientificamente orientados. Recebem alimentação supletiva de altíssimo valor nutritivo, comprovado por inúmeros casos de melhoria da saúde e do físico. Quando no regime de internato, são servidas de almoço, com "menus" cientificamente equilibrados, geralmente de

valor nutritivo superior às refeições do próprio lar.

ONDE SE LOCALIZAM OS PARQUES INFANTIS

— A localização dos parques infantis visa atender os centros residenciais onde sua necessidade é maior. Constantes pesquisas nos centros residenciais permitem-nos compilar estatísticas sobre população, número de casas, número de crianças, condições de vida, etc., e, orientados pelos dados obtidos, determinamos as necessidades de cada bairro. Obedecendo este princípio, com rigoroso critério, localizamos os parques infantis nos centros residenciais onde seu aproveitamento é maior.

QUANTOS PARQUES INFANTIS EXISTEM

— Contamos atualmente com 25 Parques Infantis em funcionamento e temos programada a construção de mais treze unidades. Estas últimas serão localizadas em: Vila Leopoldina, Vila Nova Manchester, Vila Azevedo, Alto da Vila Maria, Freguesia do O' Villa Clementino, bairro do Limão, Bela Vista, Moema, Tatuapé, e outros bairros a determinarmos.

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR E SOCIAL

— As sedes dos Parques Infantis são ainda aproveitadas, à noite, como centros de educação familiar para mulheres e educação social para homens.

Presentemente, funcionam cinco centros femininos e outros tantos para rapazes. Nos primeiros, os adolescentes recebem cursos de culinária, corte e costura, puericultura, arte dramática, pintura e outros. Aos rapazes são ministrados ensinamentos sobre sociabilidade, arte dramática, música, pintura e prática-se a educação física.

Procuramos assim, lutando contra todas as dificuldades, mormente a falta de verbas, mas amparados pelo idealismo contagiante de nosso trabalho, proteger e recuperar a criança, para que ela possa vir a ser um homem útil ao seu país e a si mesmo.

FALA O DR. MARJAN FROMER

Com respeito ao problema da habitação, consequência lógica do extraordinário crescimento da população, já mencionados a solução procurada pelos órgãos oficiais, por meio do financiamento imobiliário. Digna dos maiores elogios, essa iniciativa deu ótimos resultados, dentro do âmbito imposto por sua própria natureza. Coube, porém, às grandes empresas imobiliárias, colaborarem para a solução do problema, através de seus sistemas de incorporações em condomínio e financiamentos, que possibilitaram ao grande público a aquisição do lar próprio. Para maiores esclarecimentos, nossa reportagem entrevistou o dr. Marjan Fromer, Diretor da Cia. Esmeralda de Imóveis e Investimentos, uma das organizações que mais vem destacando-se no campo das incorporações imobiliárias. Declarou-nos o dr. Fromer:

— "O crescimento da população de São Paulo deu-se em tal progressão que as construções não puderam acompanhar a demanda de moradias. A falta inicial de habitações, de per si um problema, tornou-se auto-agravante, ao produzir uma valorização imobiliária sem paralelo. O alto preço dos terrenos, o custo da construção, as dificuldades de financiamento, tornaram-se barreiras intransponíveis para o grande público desejoso de adquirir a casa própria, impondo o dilema: viver em bairros longínquos, carentes de tudo, sem conforto, sofrendo o martírio da condução deficiente ou viver em bairros mais próximos à cidade, pagando alugueis altíssimos, chegando a absorver 40% dos orçamentos da família.

Recorreu-se então ao edifício apartamentos em condomínio, sistema promovido pelas organizações imobiliárias desvotadas de colaborar na solução do problema, conciliando seus objetivos próprios com o interesse público.

VANTAGENS DO CONDOMÍNIO

— O edifício em condomínio permite ao público adquirir seu imóvel em pontos convenientes da cidade ou em bairros residenciais de sua preferência. Isto é possível pelo máximo aproveitamento do terreno e pela diluição do alto valor do mesmo entre todos os apartamentos, pouco onerando cada unidade. O perfeito equilíbrio do binômio — concepção e aproveitamento econômico — fundamental para o êxito do empreendimento, reverte, assim em proveito do condomínio. O volume dos empreendimentos e a especialização permitida pelo regime de incorporações imobiliárias, que se traduzem em vantagens para o condomínio, não são em preço, mas em melhores condições e distribuições mais funcionais. Acima de tudo, o sistema de condomínio permite a compra em condições de pagamentos especiais, sem as quais, na maioria dos casos, não poderia realizar a aquisição.

SERÁ QUE O MERCADO IMOBILIÁRIO APROXIMA-SE AO PONTO DE SATURAÇÃO?

Estima-se que, nos últimos anos, a população de São Paulo cresceu de 100.000 pessoas por ano e que esse aumento mostra tendências de progredir geometricamente. Supondo um promedio de 4 pessoas por família, teríamos nos três últimos anos um mercado potencial de 75.000 moradias. Considerando que a maioria dos prédios em condomínio levará de um a quatro anos para sua conclusão e admitindo por conseguinte um tempo médio de 2 anos, dentro do crescimento atual de população, teríamos um mercado potencial de mais 55.000 moradias.

Isto dá um mercado potencial de 125.000 moradias para os próximos 3 anos que, na minha opinião, está longe da saturação: tendo-se em conta que o número de apartamentos em construção nesse período não atinge talvez a 12.500 unidades e que o mínimo de residências, incluindo casas operárias e populares não passou de 25.000, segundo estatísticas das plantas aprovadas.

Excursão à Terra Santa

Interessante excursão vai ser patrocinada pelo Touring Club do Brasil ao Oriente Próximo, abrangendo, principalmente, a Terra Santa, nos pontos mais históricos do cristianismo.

Programa e informações podem ser solicitadas à rua Quirino de Andrade, 33, ou pelo tel. 34-4124.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

MAURICIO DE BARROS, UM GALA TECNICO



Quem estiver passando pelas ruas do centro da cidade, olhar e perceber que tem indivíduo alto, sisudo, que gosta de uma boa conversa está próximo, é só virar e dizer: — Hei, O Mauricio! Pois o galã Mauricio de Barros, profundo conhecedor das técnicas cinematográficas, também dá as suas voltinhas pela nossa São Paulo.

O curioso de tudo, porém, é a vida artística do amigo Mauricio. Como dissemos, técnico, e dos mais perfeitos, na arte cinematográfica, quase não se preocupa com a sua interpretação. Preferindo dar seus "pelotinhos" sobre as luzes, câmeras, e outros aparelhos que tem direta ligação com o filme, esquece que também tem papel destacado no cenário, sendo, de momentos, chamado a ordem das coisas.

Mas, apesar de tudo isso, ele tem de fato suas qualidades interpretativas.

Brevemente, em março talvez, teremos oportunidade de assistir "Sombra e Água Fresca", uma produção de Alberto Attili, em que Mauricio de Barros faz o galã. Poderemos então, sem receios, opinar se como artista ele se destaca, ou se como técnico é superior. Temos a impressão, porém, que em ambas as coisas suas qualidades são elevadas, daí prevermos um grande êxito e uma vitória consagrada do novo ator do cinema nacional.

Maurício de Barros também prefere fazer teatro. Já foi convidado uma vez, em dezembro ou novembro do ano passado, mas não pôde aceitar. Estava fazendo o papel principal de "Caprichos de Amor", sob a direção de Hermogeno Rangel, que ainda não está pronto. Brevemente, talvez, joga a sua estreia em um de nossos palcos, o que aguardamos para noticiar.

Por enquanto, passando pela cidade, sisudo como nunca, Mauricio de Barros gesticula e fala: — Para ser galã é necessário ser-se técnico. Engole em seco, traga o seu cigarro, e continua a andar.

(No clichê Mauricio de Barros e Liana Duxal, interpretando a um das cenas de "Sombra e Água Fresca").

NOTAS & NOVIDADES

Cacilda Becker tem uma de suas melhores interpretações na peça de Jules Renard, "Pegafogo", que foi dirigido por Zieminski, que, juntamente com "Relações Internacionais", é o cartaz do momento no Teatro Brasileiro de Comédia. Grande êxito foram dirigidos pela crítica à estrela Cacilda, graças a sua formidável "performance".

A Cia. de Teatro de Arena iniciará amanhã os ensaios de peça a ser encenada. Numa das dependências da Escola de Arte Dramática, a nova companhia, provisoriamente, se preparará para futuras representações.

Lazaro, mais conhecido como "Negativo", é uma figurinha que todos querem bem no T. B. C. e na Vera Cruz. Já foi jornalista, já vendeu pentes, e agora resolveu tentar a sorte como artista de cinema. Tendo o mesmo tipo do Grande Otelo, Lazaro, que atualmente é secretário do Anselmo Duarte (ele diz: — Tô caminhando p'ro estrelato), arrumou um "papelzinho" no filme "Sinhá Moça", e uma pontinha na "Esquina da Ilusão" de Ruggero Jacobbi, para ter certeza se a "cigana não é enganosa". Mas como nos detalhes de sua vida, parecem ser artísticos (estamos certos?), do "Negativo", ficaremos torcendo aqui de fora, aguardando que o novo artista mostre todo seu talento, uma vez que vontade não lhe falta.

Contam-nos que o primeiro filme de Dina Mezzomo na Vera Cruz será dirigido por Ruggero Jacobbi, e deverá ter início logo que "Esquina da Ilusão" esteja pronto.

Léo Villar, juntamente com Sérgio Cardoso, Nidia Lela e outros, foi contratado pelo Serviço Nacional do Teatro, para compor o elenco que estão organizando. Segundo os comentários, Léo teria recebido um ótimo contrato, melhor dizendo, fabuloso, daí não aceitar o papel de "Pepe" que Ruggero lhe ofereceu na "Esquina da Ilusão".

Sexta-feira última estreou no Teatro Santa Ana a peça de Pedro Bial, "Bom", tendo Conchita de Moraes e Odilon nos principais papeis.

Ontem, no Teatro Artur Azevedo, na Mooca, o Grupo Progressista de Teatro encenou a peça "Os Transviados", sob os auspícios da Cia. Almeida Jr.

Encenaramos com o Tito Livio Barcarin, amigo desta coluna, e ele nos contou que está fazendo um dos papéis de "Esquina da Ilusão", que já está sendo rodado nos estúdios da Vera Cruz. Tito também faz parte do elenco de "Uma pulga na balança", que foi dirigido por Luciano Salec, e que deverá estreiar no próximo mês nas principais salas de cinema de nossa capital.

No João Caetano, o teatro de Vila Clementino, J. Cantuária e seu grupo continuam com grande sucesso na apresentação de "Um drama da vida", original de José Wanderley. Valcyrio Baroni, Vanda Kosmo, Ileana Filho, Arael Cardoso, Heli Gonçalves e outros, compõem o elenco.

Verinha Nunes está procurando um galã para a sua companhia teatral. Segundo apuramos, Marcos Granado (o principal intérprete de "Cepuculo") e Valmor Chagas, estão nas negociações da simpática "estrelinha". Além de cantar

São João Bosco — Admirável educador

MIGUEL HELOU

O calendário da Igreja católica apostólica romana, registra ontem, com merecida luzeta, a festa data do mundo católico celebração do aniversário de São João Bosco, admirável educador e amigo das crianças da juventude menos afortunada da riqueza e bens materiais. Durante a sua segunda vida de condutor e educador da mocidade deus ex machina de fé e confiança em Deus e na sua principal profetisa, a Virgem Maria Auxiliadora. E' um santo digno de toda a veneração.

O nascimento de S. João Bosco, deu-se, aos 16 de agosto em 1813, nas proximidades de Turim. Filho de pais pobres, família de camponeses do Aste; tornou-se sacerdote, para cuja vocação se manifestou já aos nove anos de idade, e, em 1836, tomou a tonsura e, pouco depois, o hábito de Nossa Senhora.

Iniciou suas atividades sacerdotais em Turim, catequizando e cristianizando um grande número de crianças e jovens. Foi nomeado sacerdote, e tornou adorado santo por todos os fiéis. Sua suave morte, data de 31 de janeiro de 1888, e santamente ocorreu em Turim. Com a sua falta perdeu a sociedade um de seus maiores e mais úteis colaboradores. O reconhecimento de sua santidade, deu-se no ano 1934, quando no dia da Páscoa, a Santa Sé, o conclave dos cardeais, elevou-o ao posto de papa, pela palavra do Santo Pontífice, então reinante.

Em 1839, São João Bosco, formou a "Agrupação das Filhas de Maria Auxiliadora", comunidade religiosa sob a égide da Virgem Mãe de Deus, padroeira de todas as suas realizações. Atualmente esta comunidade conta com mais de 8.500 irmãs, distribuídas pelo universo. Fundou ainda São João Bosco, a União dos Cooperadores Salesianos. Esta terceira família, é mais numerosa, pois conta, atualmente, com mais de 500.000 membros em todas as partes da terra. Além dessas instituições, conta-se ainda as dos alunos salesianos e alunas das Filhas de Maria Auxiliadora.

Sucederam a São João Bosco, os sucessores: Dom Ruffini, Dom Paulo Albera, Felipe Rinaldi e padre Benito Rinaldi, este recentemente falecido. Atualmente, o superior da Congregação, o reverendo padre Renato Zucchi.

Foi fundado São João Bosco, fundador do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, comunidade religiosa sob a égide da Virgem Mãe de Deus, padroeira de todas as suas realizações. Atualmente esta comunidade conta com mais de 8.500 irmãs, distribuídas pelo universo. Fundou ainda São João Bosco, a União dos Cooperadores Salesianos. Esta terceira família, é mais numerosa, pois conta, atualmente, com mais de 500.000 membros em todas as partes da terra. Além dessas instituições, conta-se ainda as dos alunos salesianos e alunas das Filhas de Maria Auxiliadora.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE IV CENTENÁRIO — A Galeria de Arte IV Centenário, diariamente, das 9 às 22 horas, a Av. 9 de Julho, 82, a exposição de quadros de pintores nacionais e estrangeiros, ilustra de cristal de várias procedências.

GALERIA DE ARTE UGO — A Rua Barão de Papetina, 242 (fundo), exposição de pinturas francesas e italianas, aberta, diariamente, das 10 às 22 horas.

GALERIA DE ARTE RIO BRANCO — A Rua Barão de Papetina, 140, exposição coletiva de pintores brasileiros inaugurada ao público durante o mês de fevereiro.

GALERIA DE ARTE IFA — Exposição de pintores contemporâneos, inaugurada ao público durante o mês de fevereiro, diariamente, das 10 às 22 horas.

VENTURELLI — A Rua da Consolação, 2101, exposição de objetos de arte antiga e de quadros de pintores nacionais e estrangeiros.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — A Comissão Científica da A.P.M. programou dois cursos para a primeira quinzena de fevereiro. O primeiro dedicado principalmente ao ensino prático, consistirá no mínimo de conhecimentos sobre as "Especialidades em Clínica" e será dado por especialistas em Ortopedia, Pequena Cirurgia, Ginecologia, Urologia, Proctologia, Dermatologia, Pediatra, Oftalmologia e Otorrinolaringologia.

A finalidade deste curso é orientar o médico prático e o clínico geral na conduta a tomar diante de um caso das referidas especialidades.

A MELHOR CAMPANHA BRASILEIRA DE 1952

Pela primeira vez na história da propaganda brasileira uma campanha publicitária é consagrada como "a melhor", em todo o país. E foi a campanha preparada pela Standard Propaganda S. A., filial de São Paulo, para os tecidos Albene e Rhodia, da Companhia Brasileira Rhodiocel, que mereceu essa expressiva vitória. Em recente Mesa Redonda promovida pela revista Publicidade & Negócios, no Rio de Janeiro, e da qual participaram todas as agências de propaganda do Brasil, a comissão julgadora da Standard Propaganda S. A.: João Carlos, diretor da filial paulista desta agência, e Fritz Lessin, diretor de "O Cruzeiro", Auricélio Penteado, arte,

diretor do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística e A. P. Carvalho, professor da Escola de Propaganda da Associação Brasileira de Imprensa e membro da Fundação Getúlio Vargas. No clichê, flagrante apanhado nos escritórios da Standard Propaganda S. A., filial de São Paulo, quando a campanha dos tecidos Albene e Rhodia era examinada pelos ares. dr. Henry Tromper, diretor da Companhia Brasileira Rhodiocel; Cicero Leunroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda S. A.; João Carlos, diretor da filial paulista desta agência, e Fritz Lessin, diretor de "O Cruzeiro", Auricélio Penteado, arte,

ACABA DE SAIR "PARANÁ NO BOLSO"

Contendo o NOVO MAPA DO PARANÁ e PLANTA DE LONDRINA.

Preço do exemplar, Cr. \$ 80,00.

MAPAS DO PARANÁ — Encadernados — 1,13 x 76 — Preço: Cr. \$ 80,00. PLANTA DE LONDRINA — Encadernados — 1,13 x 76 — Preço: Cr. \$ 50,00.

A venda nas livrarias de S. Paulo.

Pedidos ao distribuidor: BIAGIO B. GAGLIARDI — Praça da Sé, 242 — 1.º — S. J. 10 — S. PAULO — Capital.

thas de Maria Auxiliadora, dos ex-alunos e da ex-aluna de São João Bosco, durante a sua trajetória pelo mundo e através de suas obras relevantes serviços à sociedade humana. Contam-se inúmeros estabelecimentos de ensino e casas de caridade orientadas por seus devotos filhos. As missões salesianas têm atuado em todas as partes do globo, prestando seus serviços a milhares de almas da pátria do Evangelho e do Catecismo da doutrina cristã.

Necessário se torna, ampliar o campo das obras salesianas, porque instituições como estas que mantêm entre as nações seu apostolado, dentro de uma linha certa, e dentro de um ritmo de vida essencialmente cristão merecem amparo a fim de que tenhamos a família verdadeiramente salva, em ação e de fato, para um dia, colher a recompensa da sua piedade e do sacrifício que tenha praticado, alcançando assim, a almejada salvação que é a própria finalidade de nossa existência neste vale de lágrimas.

São João Bosco, é um exemplo digno de ser apreciado e imitado pela fé, pela piedade e pelo trabalho, que tinha e abraçou, porque foi um incansável na luta e agiu na vitória que ganhou, levando-o às honras dos altares, onde recebe diariamente preces em milhares de seus devotos e admiradores de suas virtudes de homem santo que foi em vida.

MUSICA

CONCERTO SINFÔNICO — No próximo dia 6, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, Nair Izique, a já consagrada "Princesinha do teclado", assumirá, mais uma vez, a grande responsabilidade de so-



A jovem pianista Nair Izique

lista ao lado da Banda Militar da Força Pública do Estado, cuja regência estará a cargo do major Antonio Romeu.

Esse concerto sinfônico para banda e piano tem o patrocínio do Departamento Municipal de Cultura, que não mede esforços para incentivar os novos valores artísticos, assim, a "Princesinha do teclado", terá, mais esta vez, a oportunidade para demonstrar os seus conhecimentos artísticos, fazendo ouvir, na execução do Concerto de Grieg, em La Menor, Op. 16, no arranjo especial para banda sinfônica e piano, feito e dedicado à jovem artista, pelo major Antonio Romeu, quando da primeira execução em nosso Teatro Municipal.

Do programa constam Massenet — Il Ré de Lahore. Léo Delibes — Coppélia. R. Wagner — Tannhäuser. (Marcha triunfal). Carlos Gomes, abertura da segunda parte do programa com a protófia do Guarani, e, finalmente, o Concerto de Grieg.

Postos à venda os primeiros selos alusivos ao IV Centenario da cidade

O problema de alojamentos para as comemorações de 1954 — Sugestões aventadas

O Departamento de Correios e Telégrafos pôs à venda, no dia 25 de janeiro último, em comemoração ao 399.º aniversário da fundação de São Paulo, a primeira emissão de selos postais alusivos ao IV Centenario.

Trata-se da emissão de propaganda que compreende os seguintes valores: selos de Cr\$ 5,40 — 3,80 — 2,80 — 2,00 e 1,20. Os selos primeiros valores são alusivos à Exposição-Feira Internacional de São Paulo; o terceiro, refere-se à fundação da cidade; o quarto, reúne os três principais produtos agrícolas do Estado — café, algodão e cana de açúcar — e finalmente o quinto, apresenta

o braço da cidade e a figura de um bandeirante. Todos trazem a inscrição: IV CENTENARIO DE SÃO PAULO — 1554 — 1954.

Esses selos, que vêm tendo grande aceitação por parte do público, foram escolhidos em concurso instituído pela Comissão do IV Centenario. O prêmio D. Pedro II, a qual concorreram numerosos artistas nacionais e estrangeiros residentes no país, para a escolha dos desenhos relativos às duas emissões em apreço.

Sairam vencedores, no concurso para a emissão de propaganda, os ares. Danilo Di Prete e Umberto Baldassarri (1.º e 2.º prêmios, respectivamente). As duas menções honrosas concedidas foram conquistadas pelos ares. Danilo Di Prete e Edgard Koetz. Da emissão comemorativa — a ser posta à venda no ano dos festejos — sairão vencedores os ares. Alfredo Rosanis e Nicola Rosso (respectivamente 1.º e 2.º lugares), conquistando as duas menções honrosas os ares. Edgard Koetz e Maurício Nogueira Lima.

Constituirá a comissão julgadora os ares. Orlando Moutinho Maia, representando a Casa da Moeda; Gilberto de Paula e Silva, representando o Departamento dos Correios e Telégrafos; Angelo Zioni, representando a Federação das Associações Filatélicas de São Paulo; Wash Rodrigues e Sérgio Miller, representando a Comissão do IV Centenario.

O PROBLEMA DO ALOJAMENTO

O Serviço de Turismo e Alojamento, da Comissão do IV Centenario, vem estudando cuidadosamente o problema do alojamento dos visitantes que demandará a nossa Capital no ano de 1954. Simultaneamente, as comissões encarregadas dos vários congressos que se realizarão em São Paulo naquele ano devotam-se atentamente ao mesmo assunto.

O problema oferece diferentes aspectos, a pela sua amplitude, será resolvido também com a colaboração particular.

São Paulo dispõe de regular número de hotéis das classes "A" e "B", os quais, mesmo nas épocas comuns, são apenas suficientes para o movimento normal da população flutuante. Esta, aliás, cresce na mesma proporção do

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm
	Max.	Min.	
21-1-1952			
LITORAL			
Itanham	33	23	0.0
Ubatuba	—	21	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	19	1.0
Faculdade de Higiene	34	18	1.0
Observatório	37	19	1.0
Avare	36	18	0.0
Itapeva	—	20	0.0
Limeira	37	18	0.0
Sorocaba	39	19	0.0
SERRA			
Taubaté	32	20	0.0
OESTE			
Baur	29	19	6.0
Cananduva	—	20	0.0
Lins	—	20	14.0
Sil. S. J. do	—	—	0.4

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Incerto, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Norte, com rajadas frequentes.



ENLACE PEDREIRO-MEALLO — Na Igreja de Bom Jesus do Brasil (Matriz do Brasil) foi celebrada, às 17.15 horas de ontem, a cerimônia religiosa do casamento da distinta atriz, Délia Pedreiro, filha do sr. Luiz Pedreiro, devoto funcionário desta casa, e da sra. Lola A. Pedreiro com o sr. Rafael Meallo, filho do casal João Meallo e Carmela. O casamento, os noivos ofereceram uma recepção na residência dos pais da noiva, à Av. Celso Garcia. O clichê é flagrante dos noivos durante a cerimônia religiosa.

VIDA SOCIAL

Espantando os gafanhotos

A avenida alvoreceu-se toda, aquela hora movimentada da noite, com o retumbar rítmico dos tambores, das caixas surdas, dos bumbos, pandeiros, e atabaques acompanhados do gualtanhale alarido metálico dos timpanos, cho-calhos, ferrinhos, reco-reco e apitos, que denunciavam a presença próxima de um bando de alegres carnavalescos. Realmente, aos olhos dos transeuntes curiosos, parados pelas esquinas, atraídos pela bulha característica, surgia, a princípio indecisa e confusa, a massa de foliões tendo à frente o indefectível balisa, a contorcer-se todo, aos saltos e aos volteios, fazendo malabarismos com a vara de guia. Na presunção de assistir a um espetáculo interessante, a uma dessas coreografias prévias do tríduo de Momo promovidas pelos clássicos cordões de "escolas de samba" e outros crônicos agrupamentos de gente carnavalesca, afiliam de toda parte populares apressados, que formavam alas ao longo dos passeios, enquanto automóveis se detinham, nos pontos estratégicos, à espera do bloco barulhento e alvorado, cuja marcha se mantinha regular ao compasso dos instrumentos manejados por elementos de incrível habilidade. Não faltaram turistas, em mangas de camisa, binóculo e máquina fotográfica à tiracolo, deslocados de subitão dos bares onde matavam, a um tempo, a sede e o calor... E os foliões chegaram. E com eles a zabumba ensurdecedora, infernalíssima, como se o objetivo do grupo fosse apenas o de martirizar os ouvidos alheios e espantar o possível sono dos amigos de recolher cedo. Não tinham nada de alegres nem de pitorescos. Vinham com a indumentária comum, dos dias de trabalho, mangas arregaçadas, a mesma cara de sempre, sem disfarces, sem mascara, sem fantasia... Apenas o balisa, rompendo a marcha, dava a nota diferente, com seus requebros, pulos, agachamentos e rodeios, a fazer sarilho com a vara ou mante-la no ar em golpes mágicos de saltimbanco. No mais, era um grupo de homens do povo que desfilavam, batendo caixa, produzindo barulho. Ao vê-los, em meio dessa atoarda, lembrei-me de grupos parecidos que saíam a percutir caixas, latas e panelas, por ocasião das pragas de gafanhotos, fies à crença de poder por em fuga os vorazes insetos por meio de tais atentados ao silêncio. Esses pseudo-foliões, com esse barulho todo, talvez não tenham tido a intenção de despertar Momo para os saturnais do ano e sim a de espantar mesmo os gafanhotos de outra espécie, que flagelam a cidade e estão deixando o povo de tanga, quase sem ter o que vestir e o que comer... — RIB.

ANIVERSARIOS

CAV. CARMINE SERGIO
Transcorreu hoje o aniversário natalício do cav. Carmine Sergio, filho de destaque em nossos meios industriais.
Um dos iniciadores da indústria metalúrgica no Brasil, o ilustre empresário empreendeu há muitos anos, com grande capacidade de trabalho e tino administrativo, o início da empresa que é hoje a Metalurgica Paulista, uma das maiores firmas brasileiras no gênero.
Merce de seus inúmeros atos filantrópicos, o cav. Carmine Sergio foi agraciado pelo governo italiano com a comenda de cavaleiro da Ordem de São Vittor. Muito estimado nos meios industriais e sociais, o cav. Carmine Sergio deverá receber na data de hoje, muitos e significativos cumprimentos.
ALVARO FERREIRA DAS NEVES
Faz anos amanhã o sr. Alvaro Ferreira das Neves, figura de grande prestígio em nossos meios políticos e sociais.
DR. ROBERTO MAUES
Ocorre amanhã o aniversário do dr. Roberto Maues, diretor do Departamento Jurídico da Secretaria da Justiça.
ALTON DA SILVA RIBEIRO
Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Alton da Silva Ribeiro, antigo delegado regional do Imposto da Renda, em São Paulo.
Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revista desta folha.
Faz hoje seu aniversário natalício o sr. Ademir Pereira Salgado, elemento de projeção em nossos meios políticos e sociais.
DR. ROBERTO MAUES
Ocorre amanhã o aniversário do dr. Roberto Maues, diretor do Departamento Jurídico da Secretaria da Justiça.
ALTON DA SILVA RIBEIRO
Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Alton da Silva Ribeiro, antigo delegado regional do Imposto da Renda, em São Paulo.
Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revista desta folha.
Faz hoje seu aniversário natalício o sr. Ademir Pereira Salgado, elemento de projeção em nossos meios políticos e sociais.

DR. ROBERTO MAUES
Ocorre amanhã o aniversário do dr. Roberto Maues, diretor do Departamento Jurídico da Secretaria da Justiça.
ALTON DA SILVA RIBEIRO
Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Alton da Silva Ribeiro, antigo delegado regional do Imposto da Renda, em São Paulo.
Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revista desta folha.
Faz hoje seu aniversário natalício o sr. Ademir Pereira Salgado, elemento de projeção em nossos meios políticos e sociais.
DR. ROBERTO MAUES
Ocorre amanhã o aniversário do dr. Roberto Maues, diretor do Departamento Jurídico da Secretaria da Justiça.
ALTON DA SILVA RIBEIRO
Comemora amanhã o seu aniversário natalício o sr. Alton da Silva Ribeiro, antigo delegado regional do Imposto da Renda, em São Paulo.
Faz anos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Leandro Ramalho Alves, da revista desta folha.
Faz hoje seu aniversário natalício o sr. Ademir Pereira Salgado, elemento de projeção em nossos meios políticos e sociais.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS
AVISO
A Diretoria do Esporte Clube Pinheiros, avisa aos seus associados em geral que, a partir do dia 2 de fevereiro próximo, às 18.30 horas, na Sede Central, à Rua D. José de Barros, 296 — 2.º andar, iniciar-se-ão as reservas de mesas para os bailes e vespertais carnavalescos.
No ato da reserva será necessária apresentação das cartelas circulares.
Nas cartelas, já expedidas e nos cartazes e "stands" afixados nas Sedes Central e de Campo, os srs. associados encontrarão melhores esclarecimentos.
No dia 8 de fevereiro, será realizado interessante torneio de Tênis à Fantasia, do qual poderão participar os socios inscritos na Seção. As inscrições serão feitas na Seção de Tênis, até o dia 7 de fevereiro.
São Paulo, janeiro de 1953.
A DIRETORIA.

Os srs. Prestes Maia e Homero Silva desautorizam a exploração de seus nomes

Declaração do vereador Assumpção Ladeira — Apoio à candidatura Francisco Antonio Cardoso

O vereador Assumpção Ladeira, secretário geral do Diretório da capital da União Democrática Nacional, ouvido tarde de ontem no Comitê Central da candidatura Francisco Antonio Cardoso, onde exerce o posto de delegado udenista, declarou-nos:

— "Cada vez mais se firma a candidatura do sr. Francisco Antonio Cardoso e, posso afirmar-lhe sem sombra de dúvida, será ela vencedora."

Nos bairros de que tenho procurado ouvir a opinião pública, nota-se uma visível preferência pelo seu nome honrado. Aliás, é o candidato coligado um homem à altura de exercer o mandato de prefeito desta grande cidade, pois já revelou, frente à Secretaria de Saúde, sua capacidade de administrador e sua energia. Será, seguramente, um grande prefeito."

DEMAGOGIA
— "Alem do mais, trata-se de um homem sério e objetivo, que não lança mão da demagogia fácil para conquistar votos. Facil seria ao sr. Francisco Antonio Cardoso apontar nomes prementes que vem dando apoio à sua candidatura, desfazendo, desse modo uma propaganda que não representa a verdade, propagando a essa sem fundamento e sem virtudes de ética, que vem sendo feita pelos homens do "lado de lá".

A imprensa, a pedido deles, tem noticiado nomes ilustres que mais deram seu apoio a outra candidatura. Citou, por exemplo, o nome de Homero Silva, vereador dos mais brilhantes e que obteve,

a maior votação no ultimo pleito realizado em São Paulo, e apontou-o como futuro secretário da Educação do candidato socialista-udenista.

Homero Silva tem estado em entendimentos e será mesmo o chefe da Comissão de Propaganda que a UDN organizou para eleger Francisco Antonio Cardoso. Outra figura de destaque com que o professor Cardoso tem mantido entendimentos diretos é a do prof. Francisco Prestes Maia, grande prefeito que durante oito anos dirigiu os destinos da cidade, com a eficiência e probidade que todos conhecemos. O dr. Prestes Maia, ainda anteriormente esteve num almoço do qual participou o dr. Cardoso, o dr. Paula Santos, o dr. Taunay e outros amigos, na residência do historiador Ian de Almeida Prado, fazendo ver, nessa ocasião, que jamais daria apoio ao outro candidato e muito menos aceitaria qualquer cargo na futura administração municipal.

Vê-se, com estes dois exemplos, a falta de fundamento nas notícias referentes ao apoio que esses dois dignos elementos teriam hipotecado ao outro candidato. A receita que este segue é simples: confusão significa votos.

BALEIA
— Portanto, queremos declarar mais uma vez: Prestes Maia e Homero Silva não apoiam outro candidato que não o ilustre Francisco Antonio Cardoso. O que existe a respeito não passa de exploração, de baleia a fim de conseguir votos, já em "desespero de causa" encerrou o vereador Assumpção Ladeira.

ATACADISTA PRESO POR VENDER ARROZ ACIMA DA TABELA DA C.O.A.P.

Mais quatro oficinas mecânicas autuadas — Outros comerciantes punidos

Por vender arroz no "cambinho", foi preso em flagrante o comerciante de rua, Cerealista Melki Ltda., Omar Antos, estabelecido à rua Benjamin de Oliveira, 85, surpreendido no momento em que vendia dois sacos daquele produto, do tipo amarelo extra, a Cr\$ 600,00 a saca, quando o preço máximo em vigor é de Cr\$ 496,00. O desonesto comerciante foi encaminhado diretamente à Delegacia de Ordem Econômica, onde se encontra em andamento o processo instaurado.

OFICINAS MECANICAS
Mais quatro oficinas mecânicas foram autuadas nos últimos dias pelo Departamento de Ordem Econômica, duas das quais entraram em acordo com os reclamantes, reduzindo consideravelmente o preço dos consertos. O Posto de Serviço Roberto Lorenz,

REUNIOES DANÇANTES
VIARA CLUBE — A diretoria do Viara Clube organizou para hoje, a noite, uma reunião de caráter cultural, com a participação de vários artistas e músicos. O clube também realizará, no próximo mês, uma festa beneficente para ajudar a construção de uma escola para crianças pobres.

CONVESCOTES
Realiza-se hoje, em Jundiaí, um convésco organizado pela diretoria do Clube Militar de São Paulo. A comitiva viajara em ônibus repletos de soldados e oficiais, e os baúes do Viaduto do Ché estavam o regresso previsto para às 16 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA
Comemorando o 10.º aniversário de formatura, as professoras de 1942, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turmas de 1928, 1930, 1932, 1934, 1936, 1938, 1940, 1942, 1944, 1946, 1948, 1950, 1952, 1954, 1956, 1958, 1960, 1962, 1964, 1966, 1968, 1970, 1972, 1974, 1976, 1978, 1980, 1982, 1984, 1986, 1988, 1990, 1992, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016, 2018, 2020, 2022, 2024, 2026, 2028, 2030, 2032, 2034, 2036, 2038, 2040, 2042, 2044, 2046, 2048, 2050, 2052, 2054, 2056, 2058, 2060, 2062, 2064, 2066, 2068, 2070, 2072, 2074, 2076, 2078, 2080, 2082, 2084, 2086, 2088, 2090, 2092, 2094, 2096, 2098, 2100, 2102, 2104, 2106, 2108, 2110, 2112, 2114, 2116, 2118, 2120, 2122, 2124, 2126, 2128, 2130, 2132, 2134, 2136, 2138, 2140, 2142, 2144, 2146, 2148, 2150, 2152, 2154, 2156, 2158, 2160, 2162, 2164, 2166, 2168, 2170, 2172, 2174, 2176, 2178, 2180, 2182, 2184, 2186, 2188, 2190, 2192, 2194, 2196, 2198, 2200, 2202, 2204, 2206, 2208, 2210, 2212, 2214, 2216, 2218, 2220, 2222, 2224, 2226, 2228, 2230, 2232, 2234, 2236, 2238, 2240, 2242, 2244, 2246, 2248, 2250, 2252, 2254, 2256, 2258, 2260, 2262, 2264, 2266, 2268, 2270, 2272, 2274, 2276, 2278, 2280, 2282, 2284, 2286, 2288, 2290, 2292, 2294, 2296, 2298, 2300, 2302, 2304, 2306, 2308, 2310, 2312, 2314, 2316, 2318, 2320, 2322, 2324, 2326, 2328, 2330, 2332, 2334, 2336, 2338, 2340, 2342, 2344, 2346, 2348, 2350, 2352, 2354, 2356, 2358, 2360, 2362, 2364, 2366, 2368, 2370, 2372, 2374, 2376, 2378, 2380, 2382, 2384, 2386, 2388, 2390, 2392, 2394, 2396, 2398, 2400, 2402, 2404, 2406, 2408, 2410, 2412, 2414, 2416, 2418, 2420, 2422, 2424, 2426, 2428, 2430, 2432, 2434, 2436, 2438, 2440, 2442, 2444, 2446, 2448, 2450, 2452, 2454, 2456, 2458, 2460, 2462, 2464, 2466, 2468, 2470, 2472, 2474, 2476, 2478, 2480, 2482, 2484, 2486, 2488, 2490, 2492, 2494, 2496, 2498, 2500, 2502, 2504, 2506, 2508, 2510, 2512, 2514, 2516, 2518, 2520, 2522, 2524, 2526, 2528, 2530, 2532, 2534, 2536, 2538, 2540, 2542, 2544, 2546, 2548, 2550, 2552, 2554, 2556, 2558, 2560, 2562, 2564, 2566, 2568, 2570, 2572, 2574, 2576, 2578, 2580, 2582, 2584, 2586, 2588, 2590, 2592, 2594, 2596, 2598, 2600, 2602, 2604, 2606, 2608, 2610, 2612, 2614, 2616, 2618, 2620, 2622, 2624, 2626, 2628, 2630, 2632, 2634, 2636, 2638, 2640, 2642, 2644, 2646, 2648, 2650, 2652, 2654, 2656, 2658, 2660, 2662, 2664, 2666, 2668, 2670, 2672, 2674, 2676, 2678, 2680, 2682, 2684, 2686, 2688, 2690, 2692, 2694, 2696, 2698, 2700, 2702, 2704, 2706, 2708, 2710, 2712, 2714, 2716, 2718, 2720, 2722, 2724, 2726, 2728, 2730, 2732, 2734, 2736, 2738, 2740, 2742, 2744, 2746, 2748, 2750, 2752, 2754, 2756, 2758, 2760, 2762, 2764, 2766, 2768, 2770, 2772, 2774, 2776, 2778, 2780, 2782, 2784, 2786, 2788, 2790, 2792, 2794, 2796, 2798, 2800, 2802, 2804, 2806, 2808, 2810, 2812, 2814, 2816, 2818, 2820, 2822, 2824, 2826, 2828, 2830, 2832, 2834, 2836, 2838, 2840, 2842, 2844, 2846, 2848, 2850, 2852, 2854, 2856, 2858, 2860, 2862, 2864, 2866, 2868, 2870, 2872, 2874, 2876, 2878, 2880, 2882, 2884, 2886, 2888, 2890, 2892, 2894, 2896, 2898, 2900, 2902, 2904, 2906, 2908, 2910, 2912, 2914, 2916, 2918, 2920, 2922, 2924, 2926, 2928, 2930, 2932, 2934, 2936, 2938, 2940, 2942, 2944, 2946, 2948, 2950, 2952, 2954, 2956, 2958, 2960, 2962, 2964, 2966, 2968, 2970, 2972, 2974, 2976, 2978, 2980, 2982, 2984, 2986, 2988, 2990, 2992, 2994, 2996, 2998, 3000, 3002, 3004, 3006, 3008, 3010, 3012, 3014, 3016, 3018, 3020, 3022, 3024, 3026, 3028, 3030, 3032, 3034, 3036, 3038, 3040, 3042, 3044, 3046, 3048, 3050, 3052, 3054, 3056, 3058, 3060, 3062, 3064, 3066, 3068, 3070, 3072, 3074, 3076, 3078, 3080, 3082, 3084, 3086, 3088, 3090, 3092, 3094, 3096, 3098, 3100, 3102, 3104, 3106, 3108, 3110, 3112, 3114, 3116, 3118, 3120, 3122, 3124, 3126, 3128, 3130, 3132, 3134, 3136, 3138, 3140, 3142, 3144, 3146, 3148, 3150, 3152, 3154, 3156, 3158, 3160, 3162, 3164, 3166, 3168, 3170, 3172, 3174, 3176, 3178, 3180, 3182, 3184, 3186, 3188, 3190, 3192, 3194, 3196, 3198, 3200, 3202, 3204, 3206, 3208, 3210, 3212, 3214, 3216, 3218, 3220, 3222, 3224, 3226, 3228, 3230, 3232, 3234, 3236, 3238, 3240, 3242, 3244, 3246, 3248, 3250, 3252, 3254, 3256, 3258, 3260, 3262, 3264, 3266, 3268, 3270, 3272, 3274, 3276, 3278, 3280, 3282, 3284, 3286, 3288, 3290, 3292, 3294, 3296, 3298, 3300, 3302, 3304, 3306, 3308, 3310, 3312, 3314, 3316, 3318, 3320, 3322, 3324, 3326, 3328, 3330, 3332, 3334, 3336, 3338, 3340, 3342, 3344, 3346, 3348, 3350, 3352, 3354, 3356, 3358, 3360, 3362, 3364, 3366, 3368, 3370, 3372, 3374, 3376, 3378, 3380, 3382, 3384, 3386, 3388, 3390, 3392, 3394, 3396, 3398, 3400, 3402, 3404, 3406, 3408, 3410, 3412, 3414, 3416, 3418, 3420, 3422, 3424, 3426, 3428, 3430, 3432, 3434, 3436, 3438, 3440, 3442, 3444, 3446, 3448, 3450, 3452, 3454, 3456, 3458, 3460, 3462, 3464, 3466, 3468, 3470, 3472, 3474, 3476, 3478, 3480, 3482, 3484, 3486, 3488, 3490, 3492, 3494, 3496, 3498, 3500, 3502, 3504, 3506, 3508, 3510, 3512, 3514, 3516, 3518, 3520, 3522, 3524, 3526, 3528, 3530, 3532, 3534, 3536, 3538, 3540, 3542, 3544, 3546, 3548, 3550, 3552, 3554, 3556, 3558, 3560, 3562, 3564, 3566, 3568, 3570, 3572, 3574, 3576, 3578, 3580, 3582, 3584, 3586, 3588, 3590, 3592, 3594, 3596, 3598, 3600, 3602, 3604, 3606, 3608, 3610, 3612, 3614, 3616, 3618, 3620, 3622, 3624, 3626, 3628, 3630, 3632, 3634, 3636, 3638, 3640, 3642, 3644, 3646, 3648, 3650, 3652, 3654, 3656, 3658, 3660, 3662, 3664, 3666, 3668, 3670, 3672, 3674, 3676, 3678, 3680, 3682, 3684, 3686, 3688, 3690, 3692, 3694, 3696, 3698, 3700, 3702, 3704, 3706, 3708, 3710, 3712, 3714, 3716, 3718, 3720, 3722, 3724, 3726, 3728, 3730, 3732, 3734, 3736, 3738, 3740, 3742, 3744, 3746, 3748, 3750, 3752, 3754, 3756, 3758, 3760, 3762, 3764, 3766, 3768, 3770, 3772, 3774, 3776, 3778, 3780, 3782, 3784, 3786, 3788, 3790, 3792, 3794, 3796, 3798, 3800, 3802, 3804, 3806, 3808, 3810, 3812, 3814, 3816, 3818, 3820, 3822, 3824, 3826, 3828, 3830, 3832, 3834, 3836, 3838, 3840, 3842, 3844, 3846, 3848, 3850, 3852, 3854, 3856, 3858, 3860, 3862, 3864, 3866, 3868, 3870, 3872, 3874, 3876, 3878, 3880, 3882, 3884, 3886, 3888, 3890, 3892, 3894, 3896, 3898, 3900, 3902, 3904, 3906, 3908, 3910, 3912, 3914, 3916, 3918, 3920, 3922, 3924, 3926, 3928, 3930, 3932, 3934, 3936, 3938, 3940, 3942, 3944, 3946, 3948, 3950, 3952, 3954, 3956, 3958, 3960, 3962, 3964, 3966, 3968, 3970, 3972, 3974, 3976, 3978, 3980, 3982, 3984, 3986, 3988, 3990, 3992, 3994, 3996, 3998, 4000, 4002, 4004, 4006, 4008, 4010, 4012, 4014, 4016, 4018, 4020, 4022, 4024, 4026, 4028, 4030, 4032, 4034, 4036, 4038, 4040, 4042, 4044, 4046, 4048, 4050, 4052, 4054, 4056, 4058, 4060, 4062, 4064, 4066, 4068, 4070, 4072, 4074, 4076, 4078, 4080, 4082, 4084, 4086, 4088, 4090, 4092, 4094, 4096, 4098, 4100, 4102, 4104, 4106, 4108, 4110, 4112, 4114, 4116, 4118, 4120, 4122, 4124, 4126, 4128, 4130, 4132, 4134, 4136, 4138, 4140, 4142, 4144, 4146, 4148, 4150, 4152, 4154, 4156, 4158, 4160, 4162, 4164, 4166, 4168, 4170, 4172, 4174, 4176, 4178, 4180, 4182, 4184, 4186, 4188, 4190, 4192, 4194, 4196, 4198, 4200, 4202, 4204, 4206, 4208, 4210, 4212, 4214, 4216, 4218, 4220, 4222, 4224, 4226, 4228, 4230, 4232, 4234, 4236, 4238, 4240, 4242, 4244, 4246, 4248, 4250, 4252, 4254, 4256, 4258, 4260, 4262, 4264, 4266, 4268, 4270, 4272, 4274, 4276, 4278, 4280, 4282, 4284, 4286, 4288, 4290, 4292, 4294, 4296, 4298, 4300, 4302, 4304, 4306, 4308, 4310, 4312, 4314, 4316, 4318, 4320, 4322, 4324, 4326, 4328, 4330, 4332, 4334, 4336, 4338, 4340, 4342, 4344, 4346, 4348, 4350, 4352, 4354, 4356, 4358, 4360, 4362, 4364, 4366, 4368, 4370, 4372, 4374, 4376, 4378, 4380, 4382, 4384, 4386, 4388, 4390, 4392, 4394, 4396, 4398, 4400, 4402, 4404, 4406, 4408, 4410, 4412, 4414, 4416, 4418, 4420, 4422, 4424, 4426, 4428, 4430, 4432, 4434, 4436, 4438, 4440, 4442, 4444, 4446, 4448, 4450, 4452, 4454, 4456, 4458, 4460, 4462, 4464, 4466, 4468, 4470, 4472, 4474, 4476, 4478, 4480, 4482, 4484, 4486, 4488, 4490, 4492, 4494, 4496, 4498, 4500, 4502, 4504, 4506, 4508, 4510, 4512, 4514, 4516, 4518, 4520, 4522, 4524, 4526, 4528, 4530, 4532, 4534, 4536, 4538, 4540, 4542, 4544, 4546, 4548, 4550, 4552, 4554, 4556, 4558, 4560, 4562, 4564, 4566, 4568, 4570, 4572, 4574, 4576, 4578, 4580, 4582, 4584, 4586, 4588, 4590, 4592, 4594, 4596, 4598, 4600, 4602, 4604, 4606, 4608, 4610, 4612, 4614, 4616, 4618, 4620, 4622, 4624, 4626, 4628, 4630, 4632, 4634, 4636, 4638, 4640, 4642, 4644, 4646, 4648, 4650, 4652, 4654, 4656, 4658, 4660, 4662, 4664, 4666, 4668, 4670, 4672, 4674, 4676, 4678, 4680, 4682, 4684, 4686, 4688, 4690, 4692, 4694, 4696, 469

INAUGURAÇÃO AMANHÃ, DIA 2, ÀS 9 HORAS

Para sua Elegância... Economia e Distinção...

mais uma

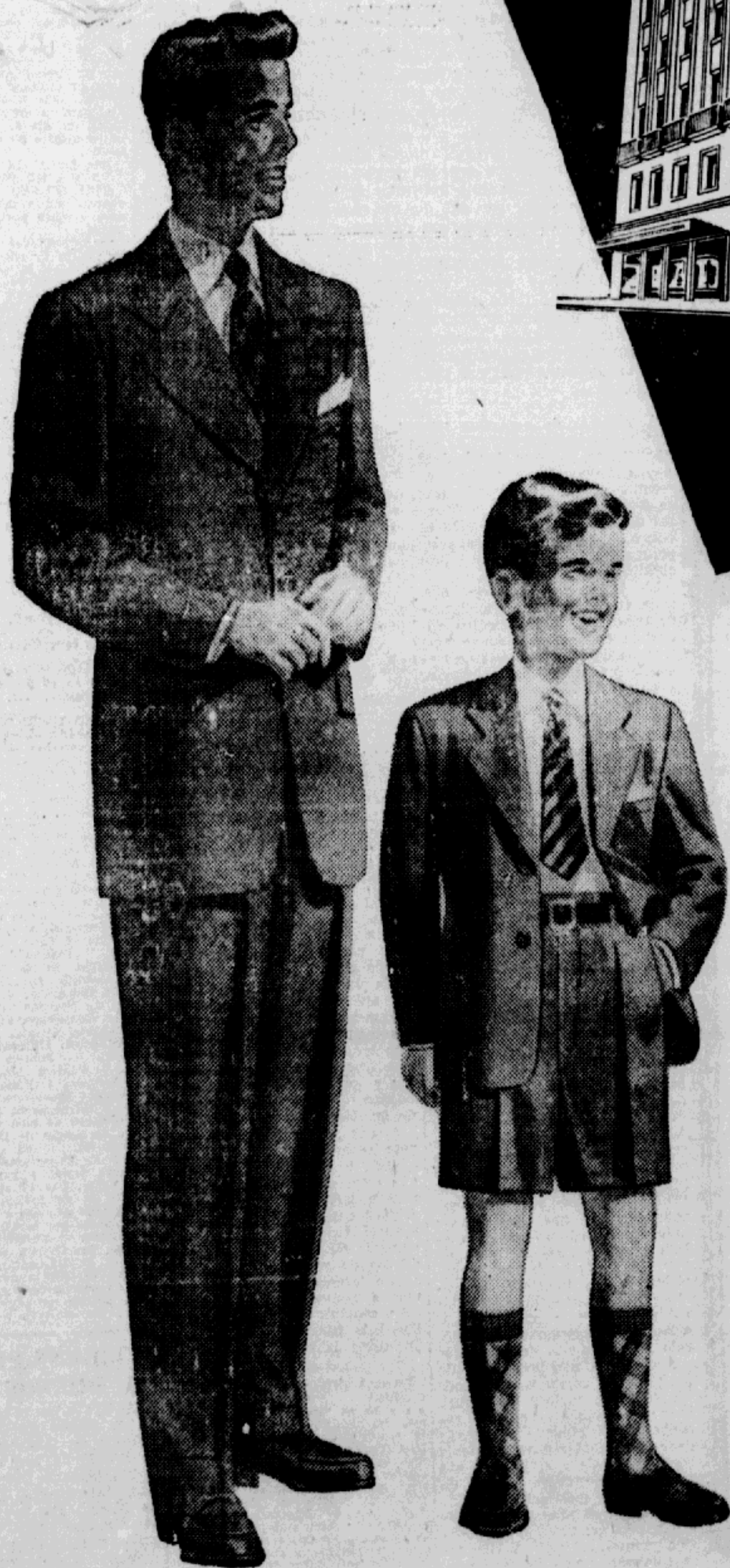
LOJA

GARBO

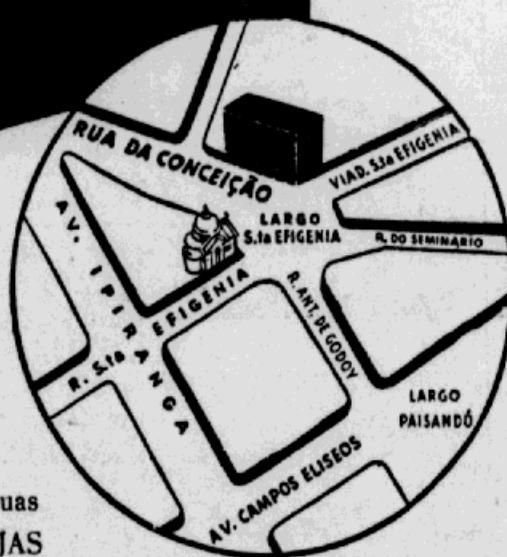
à sua disposição...

...agora na
rua da Conceição!

É a 6a. Loja Garbo, especializada em roupas e artigos finos para homens... meninos e rapazes, onde você encontra tudo do melhor... pelo preço menor... nas mais vantajosas condições de crédito!



Prosseguindo na fiel execução de seu promissor programa de expansão, mercê da honrosa e cada dia maior preferência com que a qualidade de suas roupas vem sendo distinguidas — LOJAS GARBO — expressão máxima em roupas, crescendo paralelamente a São Paulo, a cujo povo operoso, dinâmico e progressista é devido o seu vitorioso desenvolvimento, oferecem mais uma Loja especializada em ROUPAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS... MENINOS E RAPAZES — E UM NOVO E BEM ORGANIZADO DEPARTAMENTO DE VENDAS A CRÉDITO, onde você se veste da cabeça aos pés, com todas as facilidades, nas mais vantajosas condições de pagamentos!



Visite a nova **LOJA GARBO**
à rua da Conceição Nº 22/28



onde seu crédito
vale mais
porque compra
a melhor roupa

Ouçá o programa "Garbo no Turfe", pela Rádio São Paulo, em 1.260 Kiloc. numa oferta exclusiva de Lojas Garbo.



Rua 15 de Novembro, 256



Rua Benjamin Constant, 85



Rua 7 de Abril, 241



Rua Direita, 223



Rua da Penha, 324

PLEITEIA A LAVOURA REAJUSTE DO PREÇO DO CAFÉ BRASILEIRO

REIVINDICARÁ A MEDIDA JUNTO AO GOVERNO DOS E.E.U.U. — REPRESENTAÇÃO AO INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFÉ

Durante a última reunião mensal da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, realizada sob a presidência do deputado Iria

Meinberg, tratou longamente o sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade de classe, da política cafeeira e

das sugestões que foram unanimemente aprovadas com relação aos rumos a serem imprimidos a essa política no corrente ano. Recordando-se que, nos primeiros meses do ano passado, tratou também o titular daquele Departamento da situação da cafeeira ante a conjuntura então reinante e discutiu então como quadro nacional e internacional, reclamando igualmente na ocasião medidas acaladoras, a fim de prevenir o agravamento da situação e reforçar a posição do produtor. Em sua exposição ontem feita, analisou as medidas que preconizou para este ano, afirmando terem sido demonstrados no ano passado os vícios que afligiam a vida do produtor. Aguardavam-se medidas tendentes a corrigi-los, mas essas medidas não vieram, embora outras providências de ordem econômica e financeira surgissem no cenário nacional, criando uma situação diferente e que exigiu novo estudo. Como principal causa dos males da gestão oficial no setor econômico, ressaltou a falta de ação conjunta e objetiva.

SUGESTÕES
As sugestões formuladas e aprovadas pela diretoria da FA-RESP foram as seguintes:

1 — Que se pleiteie junto às autoridades americanas, com o apoio dos poderes competentes, o reajuste do preço do café brasileiro na paridade do preço mais elevado naquele país.

2 — Que se represente ao Instituto Brasileiro de Café e às demais autoridades nacionais no sentido de sua atuação junto aos poderes competentes americanos para a revisão do preço do café, na forma do item anterior.

3 — Que se recomende ao governo que procure, por todas as formas, conter a inflação, fazendo cumprir rigorosamente as leis tendentes a conseguir esse objetivo, adotando as medidas que forem necessárias, principalmente aquelas indispensáveis ao fomento da produção agrícola.

3 — Que se atribua aos produtores agrícolas, através de suas entidades de classe, percentagem razoável das cambiais que forne-

PATRULHAS ESCOTEIRAS

Comunicam-nos:
"A realização de reuniões internacionais de escoteiros é uma das atividades que as nações de maior valor intensificam. Ainda agora, os escoteiros da Inglaterra estão convidando todos os outros países, inclusive o Brasil, para enviar uma patrulha de seus escoteiros para as comemorações da Coroação da Rainha Elizabeth."

A Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, numa compreensão do alto valor do Escotismo, incluiu no programa das comemorações a realização de um "Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras".

Esta iniciativa permitirá que o Brasil, pela primeira vez em sua história escoteira, promova uma destas reuniões, que trará a São Paulo representantes escoteiros de varias nações da Europa, como da America e talvez de outros continentes. Será uma concentração, com escoteiros de multiplicas nacionalidades, unidos pela fraternidade, vivendo em sua cidade de Iona, com os proprios recursos, numa patente demonstração do muito que o Escotismo ensina a seus pequenos adeptos.

Os trabalhos preparatorios continuam em marcha, já tendo sido enviados os convites às entidades escoteiras de diversos países. Assim como as Regiões Escoteiras de nossos Estados e Territorios, restando interesse por este empreendimento que é, tambem, o primeiro da America do Sul.

O Acampamento Internacional de Patrulhas Escoteiras, será realizado nos terrenos da Fazenda do Jaraguá, sendo seu chefe geral o sr. Walter Schiller de Castro, que realizou cursos de chefes escoteiros na America do Norte, com o cooperacao de uma equipe de outros chefes e dirigentes escoteiros da Região Escoteira de São Paulo. O distintivo privativo desta reunião internacional escoteira está aprovado e servirá de escudo a toda a divulgação deste empreendimento, que promete constituir uma demonstração do Movimento Escoteiro Nacional.

com ao país, a fim de que realizem importações de utilidades essenciais à produção agrícola, com a finalidade de exercer ação moderadora nos preços dessas utilidades no mercado interno.

PLENAMENTE SATISFATORIO O ESTADO SANITARIO DOS REBANHOS DO ESTADO BASTANTE BENEFICIADAS AS PASTAGENS PELAS CHUVAS DE DEZEMBRO

Embora as chuvas no mês de dezembro não tenham sido muito regulares nem nas proporções desejadas, foram suficientes para dar às pastagens um aspecto de revigorecimento. De um modo geral, por isso, de acordo com a comunicação mensal dos agrônomos responsáveis pelas Regiões Agrícolas do Estado, a pecuária, tanto leiteira como de corte, ganhou sensível melhoria naquele mês. A produção de leite pôde, consequentemente, aumentar nas regiões onde a precipitação pluviométrica beneficiou as pastagens. Em muitas regiões, entretanto, a falta de chuvas ainda se faz sentir e, por força disso, o gado não corresponde. Neste caso estão, sobretudo, Catanduva, Aracatuba e Araraquara.

Relativamente ao estado sanitário dos rebanhos, quer de bovinos como das demais espécies, a situação é plenamente satisfatória. Observa-se interesse crescente pela inseminação artificial e em Itapetininga, somente no mês de dezembro, foram realizadas novatas.

No que respeita à avicultura, o panorama continua desfavorável devido à escassez de forragens. A dificuldade na obtenção de farelos e farenhos tem levado aviadores, felizmente em numero reduzido, a desistirem dessa atividade produtiva. Devido aos preços alcançados pelos ovos e pelos

frangos, momentaneamente por força dos festejos de fim de ano, os granjeiros dedicam especial atenção ao assunto. Em Sorocaba, por exemplo, estão registradas 115 granjas classificadas como segundas, 14; médias, 37; rudimentares, 64. Essas granjas reúnem cerca de 100 mil cabeças. Também em Bauracanga o interesse pela avicultura continua bastante grande, graças à construção, ali, de um matacuro e frigorífico.

Não se têm registrado mais surtos de peste suína. E, embora, o mal tenha sido praticamente debelado, as autoridades sanitárias da Secretaria da Agricultura continuam atentas ao problema no sentido de preservar os rebanhos de novas incidências do mal.

Concessão do título de Doutor "Honoris Causa" ao ministro Costa Manso

Realiza-se dia 24, às 21 horas, na Faculdade de Direito, no Largo São Francisco, a cerimônia de entrega ao ministro Costa Manso do título de doutor "Honoris Causa" pela Universidade de São Paulo.

Saudará o homenageado o prof. José Carlos de Alibon Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito.

Numerosas infrações sanitarias constatadas pelos "comandos"

Apenas 25 estabelecimentos deixaram de acusar irregularidades — Relação dos infratores — Inutilizações de generos deteriorados — Diligencias nas feiras livres

Prosegue a ação dos "comandos sanitarios", que continua alcançando os melhores resultados em beneficio da saúde publica e dos proprios comerciantes e industriais da alimentação publica. Na ultima semana foram realizadas 137 diligencias e de todos os estabelecimentos visitados apenas 25 não acusaram irregularidades.

Do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, a proposta de daquelas diligencias, receberam o seguinte relatório:

Em ordem: — Rua Homem de Mello, 1.048; Rua Calvoas, 304; Rua Guaiunazas, 461 e 738; Avenida Duque de Caxias, 967, 935 e 889; Rua Padre Raposo, 1.130; Avenida Campos Eliseos, 200 e 408; Rua Cardenal Arcoverde, 29 e 1.371; Rua Carandiru, 147; Rua Frei Caneca, 742; Rua Augusta, 2.085, 2.463; Avenida Olavo Carneiro, 309 e 533; Rua Turianu, 359; Rua Cardoso de Almeida, 236 e 275; Rua Timbiras, 270 e 272.

Infratores: — Rua Guaiunazas, 543 e 550; Rua Monteiro de Melo, 714, 732; Rua Clemente Alvares, 224; Rua Homem de Melo, 1.037; Rua Monteiro de Melo, 443; Av. Duque de Caxias, 958, 948, 960, 962, 101; Praça Julio Mesquita, 68 e 51; Rua Galimé, 389, 399; Rua Padre Raposo, 961, 1.061, 1.561, 1.193, 1.194, 1.382 e 1.403; Rua Iamaratã, 168; Rua Orestorio, 1.804, 1.497 e 1.147; Rua

Visconde de Parnaíba, 303; Rua Claudino Pinto, 108; Rua Julio Cesar da Silva, 45; Rua Maria Marcelina, 683; Rua Chaves, 764; Rua João Boemer, 1.241; Avenida Campos Eliseos, 52, 118, 146, 252, 924, 238, 342, 408, 466, 492 e 630; Rua Cardenal Arcoverde, 121, 776, 1.502, 1.574, 1.867, 2.034, 1.970, 1.690, 1.610, 688, 608; Rua João Moura, 1.074; Rua Mateus Grov, 380; Rua Morato Coelho, 629; Rua Deputado Lacerda Franco, 213; Rua Luiz Scarpini, 60 e 51; Rua Venezia, 48; Rua Prof. Marcondes Domingues, 6; Estrada de Guapira, 1.894; Rua Voluntarios da Patria, 1.120; Rua Luiz Scarpini, 4; Rua Da. Elvira, 100 e 58; Rua Mathias Ayres, 87; Rua Peixoto Gomide, 869; Rua Fstados Unidos, 790; Rua Pamplona, 1.804; Rua Erasmo Braga, 1.135, 999, 782, 368; Avenida Olavo Carneiro, 217, 185, 334, 553, 565; Rua do Hipodromo, 762; Av. Celso Garcia, 292; Av. Carlos de Campos, 443; Rua Padre Bento, 18; Rua Canindé, 587; Rua Turianu, 336, 251, 377, 403; Rua Itapicurus, 881; Rua da Conceição, 333; Rua Timbiras, 135, 274, 290; Rua da Fonte, 227; Rua Imperial, 13, 9, 51; Estrada de Itua, 8.561, 8.647, 8.598, 9.010, 9.030, 16; Rua Antonio Aguiar, 334, 863, 851 e 859.

Mercador especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: Rua Pa-

dre Raposo, 1.061. Xicarara fora do estabelecimento; pães expostos sobre o balcão; recolocar os azulejos e telas nas aberturas do depósito de farinha, assim como pintura e calagem do mesmo; colocar molas nas portas da sala de manipulação e retirar objetos estranhos existentes na mesma; colocar lampas na lata para guardar açúcar e café; Rua Mateus Grov, 380. Observado a recolocar os azulejos no depósito de farinha, retirando as taboas que servem como piso; instalar vestuário para os empregados; retirar pães velhos e manter sempre o maior asseio no estabelecimento. Não deu cumprimento às determinações feitas anteriormente, sendo por isso autuado: Rua Luiz Scarpini, 60. Intimado a impermeabilizar o piso do depósito de ervas e apresentar carteira de saúde; autuado por faltar com o devido asseio em seu estabelecimento. Foram inutilizados 30 quilos de farinha de soja; Avenida Carlos de Campos, 443. Observado por falta de uniforme e por ter generos expostos. Foram inutilizados 2 quilos e 500 gramas de azeitonas, 1 quilo e 750 gramas de queijo e 2 quilos de linguiça. Estrada de Itua, 8.647. Intimado a apresentar caderneta de controle e alvará de registro deste Serviço; proceder estanhagem dos recipientes e tampas das sorvetes; colocar recipiente metálico com tampa para coleta do lixo. Inutilizações: — 19 abacates,



A Clipper apresenta

Sempre novidades

Sempre mais barato

Sempre sem entrada inicial

Sandálias Capri

para o Verão e o Carnaval



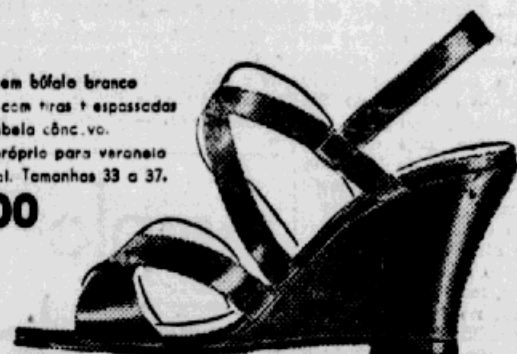
Sandália modelo Capri em verniz e branco, frente em duas faixas unidas por graciosa fita de pelica laçada, orla de elegante lã, biqueira e calcanhar com acabamento de pelica avulsa. Tamanhos 33 e 37.

\$ 200



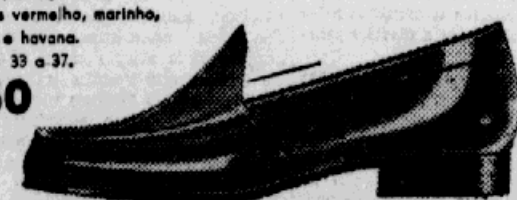
Outro modelo de sandália Capri. Nas combinações verniz e branco e verniz-vermelho. Faixas bi-color no 'frente'. Absoluta novidade para este verão. Tamanhos 33 e 37.

\$ 200



Sandália em búfalo branco e verniz, com tiras e espessadas. Salto anabela côncavo. Modelo próprio para verão e carnaval. Tamanhos 33 e 37.

\$ 200



Modelo mocum com pesponto branco na frente. Muito confortável e prática, em ótimo pelica. Nas cores vermelho, marinho, mostarda e havana. Tamanhos 33 e 37.

\$ 150

modas Clipper

LARGO STA. CECILIA

★ CLIPPER - onde a mulher está sempre em dia com a moda ★

Posse da nova diretoria da Academia Paulista de Letras

No salão de sua nova sede social, realizou-se na ultima quinta-feira, conforme foi amplamente noticiado, a sessão de posse da diretoria da Academia Paulista de Letras reeleita para dirigir-lhe os destinos no biênio de 1953-54.

A essa reunião compareceram os seguintes 29 acadêmicos: Afonso Schmidt, Afonso de Taunay, Afrânio do Amaral, Alfredo Ellis Junior, Almino Arantes, Americo de Moura, Aristide Seixas, Aureliano Leite, Candido Mota Filho, Cleonides Campos, Fernando Nobre, Francisco Pato, Gofredo da Silva Teles, José de Castro Nery, José de Freitas, João José Geraldo Vieira, José Soares de Melo, Léo Vaz, Luciano Gualberto, Manfredo Leite, Manuel Carlos F. Ferraz, Nuto Sant'Anna, Pedro O. Ribeiro Neto, Plínio Ayrosa, Raul Briquet, Sergio Millet, Spencer Vampre e Ulysses Paranhos.

Depois de lido e aprovado o relatório anual do presidente, seguido de minuciosa prestação de contas

do tesoureiro, realizou-se o ato de posse dos novos membros da diretoria, findo o que tratou a Academia de ultimar, em escrutínio secreto segundo preceitum os estatutos sociais, a eleição das varias comissões técnicas que deverão trabalhar no biênio há pouco mencionado. Para essas comissões foram escolhidos os seguintes acadêmicos (em ordem alfabética):

Comissão de Bibliografia — Aureliano Leite, Nuto Sant'Anna, Sergio Millet.

Comissão de Contas — Afonso de Taunay, Fernando Nobre, Ulysses Paranhos.

Comissão de Lexicografia — Afrânio do Amaral, Manfredo Leite, Plínio Ayrosa.

Comissão de Publicações — Francisco Pato, Raul Briquet, Roberto Moreira.

Comissão de Redação da Revista — Aristide Seixas, José Geraldo Vieira, Luciano Gualberto, Menotti Del Picchia.

Por ausencia do secretario geral, deixou apenas de ser apresentado o retrospecto literario do ano de 1952, conforme preceituação regimental. O presidente, dr. Almino Arantes, trouxe em seguida ao conhecimento da casa o resumo dos entendimentos havidos com a Comissão do IV Centenario, que solicitara o curso da Academia para o mtor brilho das comemorações de 1954, mediante a realização de um curso especial de Historia Paulista, a ser ministrado no corrente ano sob a forma de conferencias seriadas. Longamente discutido o assunto e examinados os termos da minuta de contrato, redida pela Comissão do IV Centenario, resolveu unanimemente a Academia rejeita-la, por achar de todo em todo inadmissivel a pretendida fiscalização de ordem intelectual ali expressa. Finalmente, foi nomeada uma comissão para estudar o assunto e apresentar plano da Academia um parecer a respeito.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantém um sanatorio para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatorio Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento, em 1952, foi o seguinte:

Existiam em 1.º de janeiro de 1952, 112; entraram durante 1952, 145; obtiveram alta, 74; faleceram, 62; passaram para 1953, 121.

O movimento geral do Sanatorio foi o seguinte:

Radioscopias, 2.991; radiografias, 197; injeções de pneumotórax, 1.576; injeções intramusculares, 7.875; injeções endovenosas, 2.219; medicamentos por via oral, 3.604; exames otorinolaringológicos, 709; cirurgia da especialidade, 11; curativos, 344; raios ultravioletas, 755.

A inserção de socio contribuinte poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

Dr. Uzeda Moreira

Palmás, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bazo X. Tratamento da Tuberculose e de Amas. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badurá, 453. Telefone Resid.: 51-4088. Telefone: 23-3423.

COM UMA CORRIDA DE FORMULA LIVRE, ENCERRA-SE
HOJE A TEMPORADA ARGENTINA DE AUTOMOBILISMO

Participam da competição os consagrados "ases" Ascari, Villoresi, Fangio, Gonzalez, Manson, Dehera, Banetto, Galvez, Hawthorne, Brown, Trintignant, Schelm e Menditegni — A prova reserva um novo "duelo" entre os carros "Ferrari" e "Maserati" — Farina, ainda hospitalizado,

no, com "Ferrari"; Maurice Trintignant, francês, com "Sinca-Gordini"; Barber, inglês, com "Bristol-Cooper" e Brown, inglês, com "Bristol-Cooper".

OS FAVORITOS
Entre os prováveis vencedores, estão sendo apontados como favoritos Ascari, Villoresi, Fangio, Gonzalez e Hawthorne, porém,

... para conseguirem os louros da vitória, terão de empregar-se com fibra e denodo, pois, classe e valor, todos eles os possuem de sobejo.

COL VARZEANO

vs. E. C. REIRA

terá hoje à

GUARANI, DO CANINDE', vs. CASTELO F. C.

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Guarani do Canindé, en-

difficil com-
os valerosos
ampaio Mo-
endo aguar-
interesse pelos
que desde há

encontro. A
ense convoca
es às 13 ho-

encontro todos os jogadores do
"bugre" devem estar, às 8 ho-
ras, na sede.

PAULISTANO F. C. (TUCURU-

SANTANA,
F. C.
America, de

o clube de
ente um for-
melhinhos",
seu conten-
desculhado do
e para e jo-

quele setor, o Paulistano vem colhendo as mais espetaculares vitórias sobre os mais fortes conjuntos varzeanos. Por sua vez o Democrático de Vila Mazzei também conta com quadros onde jogadores elementares das mais conce-

A. F. C. VS.

Paulistano pede o pontual comprometimento de todos os seus elementos, às 13 horas, na sede.

(Parada Inglesa)

O Iapó jogará hoje, à tarde, em seu campo, partida de futebol com o Estrela Dalva, da Parada Inglesa. Reina grande interesse, em torno da partida, em vista de

em torno do cotejo em vista da igualdade de forças dos antagonistas. Para o compromisso que se apresenta difícil ao Japão, a diretoria do primeiro solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13 horas, na sede

DAQUI É DE FÓRA

DAQUI E DE FORA

Francis Bulvak conquistou 12 vitórias, as quais deram ao seu proprietário 161.000 coroas (Cr\$ 532.820,00).

Segundo os jornais cariocas, o Stud Book Brasileiro continua o inquérito em torno da denúncia sobre a verdadeira identidade do cavalo Som-

o prêmio
00.000,00,
nos mui-
s corre-

nessa capital, procedendo do Rio Grande do Sul, o sr. José Athanasio, criador do filho de Sombreador.

Notícia o Globo, do Rio, com muita oportunidade;

Quejido e
ridos da
cional vai
ua faça-
passado,
um bri-

o nessa
Mas ape-
a de cin-
receberá,
uma tam-
prir. O

a reúne
dezenove
aler. dos
s Latero,
andeiran-
tin, Aci-

Garlic,
nês, Tan-
rrodador e

proporções, o papel que os valentes soldados do fogo representaram no combate às labaredas no prédio da avenida Rio Branco, foi reeditado nou-

co mais tarde por 32 senadores, à cuja frente se colocou o representante de Minas Gerais, sr. Artur Bernardes Filho. Esses salvaram a instituição

hipodromo
00.000 de
trotador

de carreiras carioca de
um incendio de propor-
ções catastroficas para o
turfe brasileiro".

Los do Sanatorio Pirapitingui

uer donativo poderá ser enviado diretamente daquele hospital, situado no município de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser

o seu apelo encontre eco em todos os cora-
comovidamente, agradecem os enfermos de
ensará todos aqueles que se lembrarem dessa
uardeiros da saúde do povo.

ESPETACULO IMPRESSIONANTE NO GRAMADO DA RUA JAVARI

O Juventus passou pelo XV de Novembro, de Piracicaba: três a zero — Terminou sem abertura de contagem o primeiro período — Osvaldinho (2) e Paz, os construtores da vitória

Sómente quem esteve presente à praça de esportes do Juventus, ontem à tarde, presenciando o embate que o clube local sustentou contra a representação do XV de Novembro, de Piracicaba, poderá avaliar os benefícios que a Lei do Acesso trouxe ao futebol. O gremio "avinhado", seriamente empenhado em escapar ao perigo de rebaixamento, deu tudo o que tinha em energia, tenacidade e entusiasmo para derrotar o seu antagonista e diminuir as possibilidades de tornar-se um dos candidatos ao descenso, conseguindo o seu intento através de uma partida que chegou a ser difícil para os companheiros de Negri, mas que, no final, premiou seu melhor desportista no gramado, pelo escor de três a zero.

ESPETACULO IMPRESSIONANTE

Como espetáculo, a partida foi impressionante. Não houve técnica exemplar, mas, em compensação, sobram jogadas espetaculares de ambas as partes. No primeiro período, jogando mais recuado, permitiu o Juventus as armadas mais acentuadas em sua área. Não se impressionou o conjunto local com a disposição dos contrários, forçando, de quando em vez, a área adversária. Todavia, ora pela atuação surpreendente do arquero Canharinho, ora pela barreira que formava a defesa contrária, nada conseguiu o Juventus na primeira etapa, que acusou o placarde de zero a zero.

TRES TENTOS EM DEZ MINUTOS

Após o descanso regulamentar, viu-se um Juventus mais ativo. Naturalmente, recebendo instruções de Jim Lopes, o atacante "grená" foi à frente, operando com perigo para a meta contrária. Aos três minutos, Osvaldinho inaugurou o marcador, aproveitando-se de uma bola centrada por Castro. A bola viu-se alto, surgindo a cabeçada certa do atacante, para os fundos da rede. Logo após, aos 5 minutos, Paz, em magníficas condições, atirou fora do alcance de Canharinho, estabelecendo dois a zero para a sua equipe. Nessa altura, Walter insurgiu-se contra

Contra o Santos, o XV de Jau espera ratificar seu ultimo triunfo

AGUARDADO COM INTERESSE O PRELIO DE HOJE A TARDE, EM JAU — OS QUADROS

— PAULO WISSLING DIRIGIRÁ O EMBATE

O XV de Jau, depois da brilhante vitória conquistada sobre o Corinthians, passou a ser encarado com respeito pelos conjuntos mais categorizados do futebol paulista. Realmente, a proeza dos comandados de Cilas, "go-leando" o bi-campeão paulista por 3 a 1 foi qualquer coisa de espetacular. Jamais poderia acreditar-se que Servílio, um zagueiro sem "cartão", levava a Bala-zar, o popular "Cabeceira de Ouro", a aparecer em campo como simples figura decorativa. Quem poderia admitir que Guanxuma "bailasse" e notável zagueiro Olavo, apontado como um dos melhores jogadores da posição, no futebol nacional? A verdade é que o prelio de domingo último em Jau, serviu como uma reafirmação de que a Lei de Acesso foi a maior conquista que o futebol paulista realizou nos últimos anos e isso porque naturalmente por terra a observação de muitos críticos que persistem no erro lamentável de abandonar a nossa varzea e o "interland" paulista, para gastar vultosas somas com "cracks" sem prestígio e que se mantêm apenas à custa das glórias conquistadas no passado.

OS QUADROS

Elas as equipes:
XV DE JAU — Miguel Jaime; Servílio e Almir; Gersio, Enzo e Diogo; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca.

SANTOS — Manga; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Pascoal; Alemão, Antoninho, Carlyle, Otávio e Tite.

Paulo Wissling, juiz suíço, terá a seu cargo a direção da partida.

PROSSEGUEM AS ATIVIDADES DO TIRO AO ALVO

No "stand" do Floresta o concurso de revolver calibres 32/38 — Valiosos prêmios instituídos pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo — Varias

Devido a competição ser iniciada imprimevavelmente às 8 horas, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, por nosso intermédio, solicita o pontual comparecimento de todos os participantes, e bem assim dos membros indicados para a comissão julgadora, que deverão apresentar-se com antecedência.

BATALHAS DE VIDA E MORTE TRAVARÃO JABAQUARA E RADIUM

A Portuguesa santista reúne maiores possibilidades de escapar ao castigo

Em virtude dos resultados verificados na tarde de ontem, quando foi iniciada a disputa da rodada final do certame correspondente à temporada de 1952, apresentando como vencedores a Ponte Preta e o Juventus, sobre a Portuguesa de Desportos e XV de Piracicaba, respectivamente, verifica-se que os dois mais prováveis candidatos à descida são Jabaquara e Radium. O clube santista, com 38 pontos perdidos, deverá descer-se de sua posição para enfrentar o Guarani, que se apresenta como o franco favorito da partida. O Radium, por sua vez, dificilmente poderá pretender melhor sorte diante da Portuguesa santista, na terra de Braz Cubas.

Estando com 39 pontos perdidos, o gremio de Mococa ficará, em caso de derrota, com 40 pontos. Portanto, embates de vida e de morte disputarão os dois clubes que parecem mais cotados, depois das partidas de ontem, a sofrerem a pena de rebaixamento.

Classificação	P.P.	Prelim restante	Jogo fora
1.º — Corinthians	8	São Paulo	—
2.º — São Paulo	12	Corinthians	—
3.º — Port. de Desportos	16	—	—
4.º — Palmeiras	20	Comercial	—
5.º — Santos	24	XV de Jau	1
6.º — XV de Piracicaba	30	—	—
7.º — Comercial	30	Palmeiras	—
8.º — XV de Jau	31	Santos	—
9.º — Guarani	33	Jabaquara	—
10.º — Ipiranga	34	Nacional	—
11.º — Nacional	36	Ipiranga	—
12.º — Ponte Preta	38	Guarani	1
13.º — Jabaquara	37	—	—
14.º — Port. santista	39	Radium	—
15.º — Radium	39	Port. santista	1
16.º — Juventus	39	—	—

REPLETO DE PASSAGEIROS

(Conclusão da 1.ª pag.)
Os barcos enviaram mensagens dizendo: "Busca inutil".

Os ventos de cerca de 200 quilômetros por hora, que sopravam na região da catástrofe, impediram totalmente os serviços de salvamento.

Aviões deixaram cair bengalas sobre o lugar do naufrágio para facilitar a busca dos sobreviventes. Quatro "destroyers" e quatro barcos mercantes estão tentando recolher sobreviventes, a despeito do mar fortemente agitado.

Um barco notificado ter observado vários naufrágios sobre uma balsa, mas, ao que parece, a noite caiu antes de que pudesse acerbá-los de nós mesmos.

Um porta-voz do Almirantado informou temer-se que a perda de vidas fosse muito grande.

De Donaghadee, em Ulster, informou-se que chegou de navio naufrágio que foram imediatamente transportados ao hospital, entre os quais contava-se uma criança e várias mulheres.

O barco, construído em 1947 pela Comissão Britânica de Transportes, estava a serviço das ferrovias britânicas. A maior parte dos passageiros procedia de Londres e havia embarcado em Stranrair, para uma curta viagem a Belfast.

"SALVE-SE QUEM PUDE" — BELFAST, 31 (U.P.) — Um passageiro do "Princess Victoria" declarou que o barco acionou tão rapidamente que se criou, a bordo, uma situação de "salve-se quem puder".

Ernest Flack, gerente da Produção de uma fábrica de radios de Ulster, declarou que regressava no barco, depois de uma viagem de negócios a Manchester, e que pouco depois de zarpar se sentiu tão entorpecido como a maioria dos passageiros.

Narrando a aventura, Flack expressou: "Cerca das 10,45 horas o barco começou a inclinar-se muito ligeiramente. Pomos advertidos, então, para que colocássemos os salva-vidas, pois assim se fazia necessário. Nessa ocasião, o barco já se havia inclinado mais, e os passageiros começaram a buscar de instruções. Era difícil chegar a esse ponto do barco porque as cobertas estavam se corregadas e havia forte vento e ondas. Pude ver alguns passageiros, entre os quais uma senhora com seus dois filhos, que avançavam pela coberta, com a ajuda de uma enfermeira. As crianças estavam amedrontadas, mas a mãe mantinha a calma. Tratou-se então de arrastar os salva-vidas, mas isto se tornou tão impossível que apenas vi que um ou dois botes conseguiram ser abastecidos. Isto aconteceu pouco antes de que o barco adernasse. A bordo, havia um bom número de mulheres, e elas foram salvas com o uniforme da Organização Feminina da Real Armada. Todos mantiveram

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MORRERAM UM ACIDENTE COM UM TRENO

GAMISCH-PARTIKIRCHEN, 31 (U.P.) — Morreram os tripulantes do "Tobogan" suíço, que deveria participar das provas que estão sendo realizadas aqui. O trem fazia um treinamento e fugiu da pista numa curva quando, com a velocidade de 110 quilômetros por hora.

O guarda-freios do trem foi lançado a considerável distância, enquanto que os outros três tripulantes foram de encontro a árvores, que despedaçaram o deslizador e causaram a morte dos que iam sobre o mesmo.

TERA-ÍNCIO HOJE A PROVA DE REGATA ENTRE BUENOS AIRES E RIO DE JANEIRO
BUENOS AIRES, 31 (U.P.) — Amanhã, domingo, às 14 horas, 30 minutos terá início a regata oceânica de doze dias, sobre a rota de 1.200 milhas, entre Buenos Aires e Rio de Janeiro, em que participará embarcação de quatro países.

O "late brasileiro" "Vendaval", construído no Rio de Janeiro, que desloca vinte toneladas, e o "late" "Fortuna", da Escola Naval Argentina, são as duas maiores embarcações inscritas até agora.

Outro late brasileiro inscrito é o "Aldebrar", que desloca 13 toneladas. Também foram inscritos os seguintes lates brasileiros, de capacidade menor: "Ondina", "Cairú II", "Mistral", "Sinhá" e "Majoy Portugal".

Entre os lates argentinos inscritos, no "Juna De René Salen", que desloca 25 toneladas, é considerado o mais sério rival de "Vendaval" e "Fortuna".

Os lates norte-americanos "Angelique" e "White Mist", contam com grande cotação.

Não quer Londres

(Conclusão da 1.ª pag.)
mentos das forças britânicas na Europa sejam feitos em consultas com as autoridades da União.

Todavia, até agora a Grã Bretanha se mostrou adversa a qualquer novo compromisso que a obrigue mediante contrato.

Também se soube que existe o propósito de manter estreitos contatos com seus organismos, para que venha a ser um traço de união permanente entre o governo britânico e as seis nações da comunidade da defesa.

Os representantes do governo britânico insistem em que esses planos constituem passos adicionais para satisfazer aos desejos dos franceses de maior apoio britânico à comunidade europeia de defesa, sem deixar por isso de compreender as queixas francesas de que não haverá ligação entre os britânicos e a comunidade.

Em todo o caso, depois da declaração do chanceler Anthony Eden de que a Grã Bretanha não participará abertamente na comunidade, não existem muitas esperanças de que os britânicos concordem com concessões maiores que as oferecidas agora.

Usina de bomba atômica no Turquestão chinês

CALCUTA, Índia, 31 (U.P.) — Os vermelhos chineses estabeleceram uma usina de bomba atômica no Sinkiang, informou um despacho recebido em Cashemir do Turquestão chinês.

O correspondente do diário "Amrita Bazar Patrika" de Calcuta em Srinagar, Cashemir, disse que as notícias ali recebidas indicam que a fábrica, que é destinada não só a produzir a bomba A, como outras "armas atômicas", foi estabelecida com o auxílio de técnicos comunistas chineses. Consta que a usina está situada perto da fonte do rio Taimir, onde a nova cidade de Págrado foi construída. Notificou-se que uma pista para aviação foi construída perto da cidade atômica, que é abastecida com a eletricidade da usina hidroelétrica recentemente construída.

Estado de alerta contra sabotagem na armada australiana

SIDNEY, 31 (U.P.) — O ministro da marinha William McMahon anunciou que o estado de alerta contra a sabotagem na armada australiana, tendo sido reforçada as guardas em todos os depósitos e estabelecimentos.

Não foram explicados os motivos de tal decisão, porém presume-se que ela foi aprovada pelos incidentes em numerosos barcos, ocorridos recentemente na Grã Bretanha.



DO LUCROS
PARA ANNAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
O café moído na hora... com os MOINHOS LILLA

O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses... e mais lucros! Solicite nos catálogos. Preços acessíveis e facilidades de pagamento.

Também Torredores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos para moinhos. Engenheiros para instalação de padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas manuais para óleo, gasolina, etc. Condicionadores de frios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas — Indústria e Comércio
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS FUNÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

CARNAVAL AS MUSICAS DESTE ANO

"MINHA MAGUA", samba de Conde e Antonio Duarte, gravada pelos "Titulares do Ritmo", na Victor.
Amel Choro.
Sofri tanto que fazia do Ninguém me compreendeu. Queriam que eu sofresse só. Queriam que eu sofresse só.

As lágrimas rolaram no meu rosto. E numa prece eu imploro ao céu. Que para aliviar os meus tormentos. Me mandasse aquela que foi meu amor.
"SINFONIA DO JUMENTO", marcha de Caco Velho e Vera Porto, gravada na Continental por Caco Velho.

Quando arrei meu jumento. Eu saio a passear. Preciso tocar sanfona. Pro jumento não parar. Toca, toca sanfona, pro jumento não parar.
Quando eu passo com meu jumento. Faz para toda gente. Quando eu toco a sanfona. Ele fica tão contente. Toca, toca sanfona, pro jumento não parar.

Quando eu passo com meu jumento. Faz para toda gente. Quando eu toco a sanfona. Ele fica tão contente. Toca, toca sanfona, pro jumento não parar.

PRETENDE EISENHOWER

(Conclusão da 1.ª pag.)
"comandos" partindo de oito bases principais, destruíram nove batalhões de comunistas chineses e apoderaram-se de abastecimentos e material comunistas.

Também manifestou que no continente foram organizados grupos de 500.000 guerrilheiros, em cinco comandos básicos, que se estendem desde a província de Kwantung, no extremo sul-oriental, até as de Sinkiang e Singhai, no extremo noroeste. Cento e vinte mil guerrilheiros se encontram sob o comando direto de Formosa, e o resto está dividido entre quatro chefes independentes, que são responsáveis perante o quartel geral de Formosa.

Embora por motivo de segurança não se pode divulgar a situação nem o número de homens de cada um desses grupos, calcula-se que estão distribuídos nos seguintes pontos: Sinkiang oriental e Singhai ocidental; Noroeste de Szechuan; sudoeste de Yun-nan; noroeste de Kwantung e sul de Chekiang, além dos extremos sul e sudoeste de Kwantung.

O comando de Formosa está em comunicação direta com as operações de guerrilha, por meio de centros radiofônicos secretos ou do continente.

Os nacionalistas acreditam que, de repente, na sua frente, na costa, os vermelhos têm nove exércitos, com uma média de 37.000 homens cada exército.

O general que informou ao jornalista, disse que os comunistas têm abundância em canhões grandes, especialmente de 105 a 155 milímetros. Acredita o informante ainda:

"Férm, o que faria um papel importantíssimo na ação seria a deserção dos comunistas. As incursões das nossas forças, nos últimos seis meses mostraram uma acentuada tendência entre as tropas comunistas chinesas de capitulação em massa. Na nossa última incursão passaram para o nosso lado grupos até de 150 homens. Até os próprios membros do Partido Comunista, infiltrados nas fileiras das tropas, se entregaram numa recente operação."

O PRIMEIRO PASSO PARA FORÇAR OS COMUNISTAS A ACEITAR A PAZ NA COREIA
WASHINGTON, 31 (U.P.) — Fontes do governo revelaram, hoje, que a eliminação da barreira naval a eventuais ataques nacionalistas à China-vermelha poderá ser o primeiro passo do presidente Eisenhower para forçar os comunistas a aceitar a paz na Coreia e na Índia-China.

Esses informantes indicaram que o presidente está considerando a expedição de uma força de 5.000 soldados para a Coreia, a qual a Selma Prota dos Estados Unidos evitou aos nacionalistas chineses uma operação invasora da China continental.

A OPINIAO BRITANICA
LONDRES, 31 (U.P.) — A Grã-Bretanha insinuou hoje que ela concordaria com relutância com raides dos nacionalistas chineses na costa chinesa e coreana ocupada pelos comunistas.

A possibilidade de tais assaltos de comandos foi levantada nesta capital, enquanto o Ministério do Exterior britânico estudava as notícias de que os Estados Unidos planejavam levantar o bloqueio da Ta Esquadra aos ataques nacionalistas sobre o continente chinês.

Fontes autorizadas indicaram que a Grã-Bretanha aceitará a decisão dos Estados Unidos como sendo o menos inaceitável entre os vários planos para uma política "firme" no Extremo Oriente.

As mesmas fontes ressaltaram que a Grã-Bretanha continuará a se opor fortemente à expansão da guerra coreana e ao bombardeio da China-vermelha.

Sustentaram que a decisão de retirar o bloqueio naval que está contendo as forças de Chiang Kai Chek na Formosa facilitaria a solução da guerra coreana.

"Nos certamente não estimulamos uma modificação da política com referência a Formosa e ao uso de forças de Chiang Kai Chek na Formosa, desde que não estejamos devidamente avisados pelo responsável por esta seção."

Proposto Truman para o prêmio Nobel da Paz
ATENAS, 31 (U.P.) — O primeiro ministro da Grécia, marcial de campo Panagos, dirigiu uma carta à Comissão do Prêmio Nobel, do Parlamento da Noruega, propondo o ex-presidente Harry S. Truman para o Prêmio Nobel da Paz, segundo foi anunciado aqui, hoje.

A carta com data de 27 de janeiro, diz que "o único pensamento de Truman durante o exercício do seu cargo foi a manutenção da paz, que também favoreceu a Grécia".

Desperta pouco interesse a ultima rodada do certame da 2.a divisão

Será conhecido, hoje, o decimo finalista — Jogos a serem disputados

A última rodada do certame da Segunda Divisão, designada para hoje, pouco atrativos oferece. E' que se decidiram antes do final, quase todas as séries, conhecendo-se os nomes dos finalistas. Nove clubes já estão com sua participação garantida na luta pela vaga que se abrirá na Primeira Divisão, com o rebaixamento de dois gremios, os últimos colocados. Somente falta um para completar a série de dez, e deverá surgir entre São Caetano, Taubaté e Estrela da Saúde, clubes que se encontram empatados no terceiro posto da quinta Região.

Hoje, entretanto, todos os três estarão em ação, razão pela qual é maior o interesse nesse setor, e onde surgirá o decimo finalista.

SURPRESA NO PACAEMBU

A Portuguesa de Desportos baqueou surpreendentemente diante da Ponte Preta

Quatro a um, o placarde final do encontro — Jansen (2), Lauro e Atis e Lauro movimentaram o marcador — Pormenores do embate

Público reduzido compareceu ontem à tarde ao Estádio Municipal do Pacaembu para presenciar o embate Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta, que, contrariando os prognósticos gerais, terminou com a surpreendente vitória do "onze" campineiro pelo expressivo escor de quatro a um.

Torna-se difícil ao cronista explicar um fenômeno dessa natureza, tão comum no esporte que celebrizou Leonidas. E' que os "luzos", de maneira alambicada, poderiam ser apontados como portadores do encontro. Jogando em seus domínios, apoiado pela sua "torcida", mesmo assim, perderam o "onze" rubro-verde em uma rodada má, salvando a Ponte Preta do perigo de descer.

Dentre os fatores que determinaram a derrota dos locais, po-

de-se acusar a falta de interesse dos jogadores pelo resultado da partida. Desfalecidos, não se encontravam dando combate a nenhum dos chamados grandes clubes, limitaram-se os pupillos de Almir a jogar de qualquer maneira, desprezando toda e qualquer possibilidade de reagir ao assédio de que foi vítima, por parte de um clube que até há pouco se mostrou bisonho e incapaz, razão pela qual fora alçado à condição de candidato no descenso, salvando-se, finalmente, ontem, quando souberam aproveitar da ineptia adversária para conseguir fechar o certame com chave de ouro.

A partida apresentou um transcurso regular. A Ponte Preta jogou com mais entusiasmo, mere-

cendo o resultado alcançado. Se houve no gramado um quadro que apresentasse melhor reboli, este, negativamente, foi o vencedor. A Portuguesa não se empenhou suficientemente para fazer valer a sua classe. Entretanto, quando quis modificar o rumo dos acontecimentos, nada mais poderia almejar. O adversário tinha a concentração todas as suas forças na defensiva, defendendo com unhas e dentes o placarde que lhe garantia o peso da ameaça que sonhava o clube neste final de campeonato.

MARCAÇÃO DOS TENTOS
Transcorria o prelio com melhores jogadas por parte do clube do largo de São Bento, quando Lanzoninho, fugindo pela sua ala, centrou a bola para a esquerda, onde Jansen, bem colocado, chutou no canto esquerdo da meta guardada por Lindolfo, consignando o primeiro ponto para a Ponte Preta, aos 22 minutos da etapa inicial. Aos 39 minutos, ainda da primeira etapa, Jansen voltou a marcar. Com 2 a 0 para a Ponte Preta, o primeiro tempo chegou ao seu término.

Na segunda etapa, ainda foi a "veterana" que iniciou o jogo no ataque ao último reduto do seu antagonista, logrando marcar por intermédio de Lauro, aos 22 minutos, o seu terceiro ponto. Jansen atirou fortemente, aos 28 minutos, e Lindolfo não conseguiu segurar a bola, permitindo que Atis acionasse o último tenor da Fonte Preta.

COMO JOGARAM OS QUADROS
PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Niniho, Renato, Pontoni, Pinga e Simão.

PONTE PRETA — Cláudio, Bruniho e Stalingrado; Manuêlito, Titeo e Rodriques; Lanzoninho, Lauro, Atis, Naniho e Jansen. JUIZ, TELISNAN E RENDA
Apitou o encontro o sr. Vicente Paradiso, com boa atuação. Na preliminar, entre amadores, a Portuguesa venceu o Nacional pelo placarde de cinco a um. Renda: Cr\$ 44.460,00.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
Limpas com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —
33-3500 e 33-6614

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUAM OS ESFORÇOS PARA SOCIALIZAR O PREMENTE PROBLEMA DA ÁGUA EM SANTOS

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Sempre que um problema de caráter público começa a preocupar a opinião pública, surgem de todos os lados sugestões salvadoras, planos os mais extraordinários. Assim tem acontecido agora com a água, cuja escassez constitui um verdadeiro flagelo. O cronista, que vai anotando sugestões, declarações, informes, etc., chega a uma tal confusão, que não lhe é mais possível formular conclusões. Alguém informa que há semanas que Santos não estava recebendo mais de 20 milhões de litros por dia. O sr. H. T. P. Ribeiro, gerente da Cia. City, que ainda tem a seu cargo o serviço de água, afirmou que era de 33 milhões de litros o total de líquido recebido pela cidade. Ora, se essa fosse realmente a quantidade chegada à rede adutora, diariamente, não haveria razão para nos encontrarmos na situação atual. Mesmo calculando em 30 milhões a população atual da cidade, considerando o coeficiente flutuante, teríamos uma quota de 176 litros por habitante, ou seja, quase o normal, que é de 200 litros.

UM PLANO NÃO TOMADO EM CONSIDERAÇÃO

Ha dias o deputado Atílio Jorge Curry apresentou um plano visando o aproveitamento do excesso de água que com contaria S. Vicente, logo que estiver ligada a adutora da Cachoeira de Itú, excedentes esses que alcançarão a quota de 10 milhões de litros por dia. O gerente da Cia. City, sr. P. Ribeiro, achou a ideia perfeitamente praticável. No entanto, o prefeito municipal, que também vem tratando acuradamente do problema da água, não tomou essa sugestão em consideração, e não deu um passo para aproveitá-la, muito embora o prefeito de São Paulo, sr. Carlos de Souza Dantas, por vezes manifeste a melhor boa vontade em facilitar o aproveitamento por Santos do excesso de água que deverá passar a contar brevemente a vizinha cidade.

UMA VISITA À CACHOEIRA DE PILÕES

O sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal de Santos, acaba de mandar à Câmara a mensagem acompanhada de projeto de lei pedindo autorização à recada para celebrar com o Estado o convenio previsto na lei de encampação do serviço de águas, a fim de ser feita a transferência desse serviço para o município. Para provar seu interesse em torno do problema, afirma o seu desejo de ir realizando todas as "demarções" necessárias, enquanto a Câmara discute o assunto, a fim de, uma vez concluída a transferência dos serviços para o município, serem imediatamente atacados os trabalhos de construção de uma nova adutora e de instalação de uma estação de tratamento da água abastecida pela Light, depois de feita a mesma nos serenos da usina da Raiz da Serra. A fim de observar de perto as instalações de Pilões que desde há muitos anos abastece a cidade, promoverá o prefeito municipal, depois de amanhã, segunda-feira, uma visita técnica da City e da Prefeitura, e os representantes da imprensa.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do nosso correspondente)

informações úteis:
FARMACIAS DE PLANTÃO — Penha — "Drogasil". Vila Esperança — "N. S. do Brasil".
TELEFONES — Assistência — 32-2923; Radio Patrulha — 32-2174.

CLEMENTE FALCAO

(Belém)

COM A PREFEITURA — Estão em vias de conclusão, pelo que parece, a rua Serra da Bocaina, os moradores de uma de suas travessas, denominada Lavínia, pedem que a Prefeitura providencie melhoramentos na mesma, pois se acha em péssimo estado, com água completamente estagnada junto à sargata, e o mesmo se repete com as pessoas que lá moram, as quais vivem atormentadas pelo mau cheiro que se exala da referida água, e pelos mosquitos que dela nascem.
COM A DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS — A Prefeitura deve, por meio dessa Divisão, providenciar melhoramentos no jardim existente no largo de São José, o qual circunda a igreja, pois há muito tempo que se acha completamente abandonado, sem grama, formando chocante contraste com a beleza da igreja. Além disso, o largo recebeu há pouco, bancos e postes novos, sendo de estranhar que o jardim não receba idêntico cuidado.

PENHA

CASAMENTOS PROCLAMADOS — No 2º ofício do Registro Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos: — José de Lima Oliveira e Rosa Maria Ilario; Roberto Francisco dos Santos e Adália Rodrigues da Costa; Djalma de Oliveira e Maria José Soares; e Carmelo Molo e Joana Gatti.

DELEGACIA DE POLÍCIA DA 10.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Principais ocorrências da semana: Dia 26, às 17 horas, em Itaquera do Campo, Colônia Japonesa, foi encontrada uma ossada humana, do sexo masculino. Dia 28, às 17 horas, em Vila Santo Estevam, Manuel de Sousa e Antonio Al Farah agrediram-se e feriram-se mutuamente. Dia 29, às 14 horas, na avenida Iguazu, 214, José Bonifácio foi agredido e ferido a socos e pontapés, por Agnôrio de Oliveira. Dia 27, às 17 horas, na rua Antonio de Barros, defronte ao prédio n.º 808, Constantina Dias de Oliveira foi atropelada e ferida.

SALVADORES QUE ATAPALHAM

Chega-se, porém, à conclusão, de que os salvadores de última hora que atapalham a solução desses problemas. O mesmo se verifica quanto ao serviço de bondes. Há anos, a Cia. City apresentara à Prefeitura uma proposta de reforma do contrato do serviço de elétricos, propondo-se a instalar um serviço de "trolleybus". Não houve decisão sobre essa proposta, e os bondes, surgindo dificuldades cambiais para a importação de veículos e materiais, a empresa canadense ofereceu novamente ao governo municipal, desistindo da proposta, e declarando seu absoluto desinteresse por esse serviço. Esgotado o prazo contratual, deixara de executar o serviço de bondes.

O mesmo se deu com a água, que estamos informados, em 1951, estava pronta a minuta do contrato com a Cia. City, para esta continuar realizando o serviço de abastecimento de águas, obrigando-se a melhoramentos importantes. Se o contrato fosse assinado, teríamos hoje água em abundância, mesmo que tivéssemos de pagar mais caro, dado que o preço atual é bastante módico. Serviu, no entanto, um prefeito municipal, com muito gosto para as soluções teatrais que propôs ao governo do Estado, e o encampamento do referido serviço. A Cia. City desistiu irrevogavelmente da reforma do contrato. E agora está o governo municipal a braços com o mais sério problema público da cidade. Se não fosse o nacionalismo imprudente de muito praticado, mais demagogo do que realizador, estaríamos hoje livres de duas importantes preocupações: o transporte e a água. E além disso, teríamos de pagar esses serviços muito mais caros. De amanhã em diante, a passagem de bonde passará a custar 80 centavos (aumento de 200% em alguns casos), e não resta dúvida alguma de que as taxas de água, quando sob a administração municipal, duplicarão, pelo menos.

CAMPANHA CONTRA ENTORPECENTES

Pertinaz campanha vem sendo desenvolvida pela Polícia desta cidade contra os traficantes de entorpecentes. Na madrugada de hoje, foram lavrados dois autos de prisão em flagrante pela autoridade de plantão da Central, dr. Manuel Luiz Ribeiro, a quem está afeto o serviço de repressão aos tóxicos.

ESFAQUEAMENTO PELO AMIGO

Violenta cena de sangue registrou-se no interior de um casebre situado no morro de Santa Maria. Mais uma vez, a cachaca foi a

causadora da grave ocorrência.

Encontravam-se bebendo Antonio Fernandes Ega, residente na ligação 8, e seu companheiro João Marques da Silva. Em dado momento, surgiu entre eles forte altercação, tendo João Marques, armando-se de uma faca, desferido profundo golpe em seu desafortunado, saindo em sangue, foi a vítima levada ao Pronto Socorro, onde após receber os primeiros cuidados médicos foi internado no Hospital da Santa Casa.

ATROPELADO PELO AUTOMÓVEL

Quando brincava defronte à sua residência, o menor Jair Vasconcelos de Matos, domiciliado à av. Bernardino de Campos, 81, foi atropelado pelo automóvel de chapa 25-89-39, dirigido por Alberto Coelho Lourenço. A vítima, que recebeu ferimentos generalizados, foi transportada ao Hospital da Beneficência Portuguesa, onde recebeu os necessários cuidados médicos.

CEDULAS ADULTERADAS

Na madrugada de hoje foram presos no interior de um bar situado à rua João Otávio, 22, os indivíduos Joms Jensen e Birger Madsen, quando tentavam passar uma cédula de dez cruzeiros adulterada para quinhentos. O proprietário do estabelecimento, notando a grosseira falsificação, requisiu a proteção da polícia, sendo os dois presos e recolhidos ao xadrez da Cadeia Pública.

LUTERECIA

LUTERECIA, 27 — TEMPO — Continua desoladora a seca reinante neste município. Não choveu há vários dias, e o calor é sufocante.

AUTORIDADES — Tomou posse e está em exercício do cargo o dr. Pinheiro Machado, delegado de polícia recentemente designado para esta delegacia.

VISITAS

Está na cidade em gozo de férias, o sr. Joris M. Camarinha, escrivão da coletoria estadual de Tupã.

CAMARA MUNICIPAL

Em sessão de 27 de janeiro, a Câmara Municipal, presidida por José Camarinha, vice, sr. José Rodrigues, 1.º secretário, sr. Carlos A. Roxo, 2.º secretário, sr. Benedito Costa, com exceção do 1.º secretário os demais foram reeleitos.

GRUPO ESCOLAR

Continuam paralizadas as obras do grupo escolar. É uma pena, porque pouco falta para o término do edifício. Logo começariam as aulas e os escolares terão que frequentar o velho barracão, que há anos está servindo como grupo. A população espera, ansiosa, pela conclusão de tão necessária obra, há tanto tempo iniciada.

VIAGEM

Seguiram para S. Paulo, o sr. José Rodrigues, vereador municipal e sr. Benedito Costa Pereira, coletor estadual.

CRUZEIRO

CRUZEIRO, 29 — FALCIMENTO — Faleceu, no dia 26 do corrente, no Rio de Janeiro, onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, o sr. Artur Togerio Costa, homem de negócios há longo tempo radicando, casado com a sra. Maria Olegária Togerio. O corpo foi transportado para esta cidade, onde foi sepultado.

ACIDENTE FATAL

No dia 27 do corrente, a metrô Vera Lúcia, filha de João Batista, funcionário do Posto Fiscal Estadual e da sra. Helena Passos Bastos. A infeliz criança sofreu graves queimaduras, atingida que foi pela explosão de um fogareiro de álcool em sua residência.

NOIVADO

Estão noivos, nesta cidade, o sr. Paulo de Sousa, filho do sr. José Antonio de Sousa, já falecido, e da sra. Maria Chagas de Sousa e a sra. Adriana Helena de Carvalho Paes, filha do sr. Osório de Carvalho Paes e da sra. Erondina Carvalho Paes.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 8 de fevereiro, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. prof. Maria Laise de Castro, filha do sr. João Castro de Castro e da sra. Rosa Mollas de Castro, com o sr. Piragibe Muniz, filho do sr. Olimpio Fernandes Muniz e da sra. Venturosa Muniz.

ITAQUERA

Itaquera, 28 — INAUGURAÇÃO — Foi anunciado pela imprensa que no dia 25, com a presença de altas autoridades, seria inaugurado o trecho eletrificado entre esta cidade e a estação de Itaquera. No entanto, isso não aconteceu e nem conseguimos saber o dia que será inaugurado.

A utilidade do trem elétrico é incontestável, desde a semana passada que vem trafegando a título de experiências, porém, tendo-se de linha simples, com intenso tráfego, provavelmente a comodidade do trem será superada na marcha, pelas paradas nas estações para dar passagem aos comboios de carros da carreira S. Paulo-Rio.

Com o advento do trem elétrico, foi fechado de lado a lado da linha com tela de arame, uma grande distância, perturbando os passageiros e pessoas do bairro Campinella e adjacências o seu acesso à estação e à outra parte da cidade. Uma passagem subterrânea, mesmo um "mata-burro" resolveria o problema.

NASCIMENTO — O lar do sr. Armando Batista Nascimento e de sua esposa sra. Ilete Barreiras do Nascimento achou-se em festa desde o dia 18, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Armando.

CASAMENTO — Realiza-se, no dia 14 de fevereiro, às 18 horas,

ENFERMA

Encontra-se em convalescença a professora de nosso grupo, sra. Edméa Roland Barreiro.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas e mais informações, com o agente-correspondente nesta cidade, sr. Lucio dos Santos Ferreira, à Av. de Contorno, 88.

OBRA DE SANEAMENTO DAS FINANÇAS PELO PREFEITO DE PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 25 — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Já estão sendo conhecidos os resultados do primeiro ano de administração do sr. Antonio Pires de Almeida, prefeito municipal, que, com a colaboração da maioria da Câmara Municipal, realizou verdadeira obra de saneamento nas finanças do município, além de levar a efeito várias obras de vulto.

Recebendo a Prefeitura, foi logo verificado, mediante levantamento feito por um técnico da Secretaria da Fazenda, em combinação com os técnicos da Sotoca — organização contábil dessa capital — que a dívida flutuante do município era de 955.000,00, além da dívida em atraso do serviço de calçamento que se elevava a mais de Cr\$ 400.000,00. A dívida consolidada, de 90.000,00, estava, também, em atraso, não tendo sido pagos nem os juros da mesma, no decorrer do exercício de 1951, fato virgem na história de Porto Feliz.

Original plano de recuperação traçado e desenvolvendo uma fiscalização eficiente, o executivo municipal, ao fim do primeiro ano, pode pagar toda a dívida flutuante, e a dívida consolidada e todas as letras vencidas correspondentes à dívida do calçamento, ficando ainda, o exercício com pequeno saldo. A consequência de tal feito deve-se em dívida à magnífica arrecadação de tributos levada a efeito, pois o superávit verificado atingiu a elevada soma de Cr\$ 90.000,00. Tais resultados foram conseguidos sem nenhum aumento de impostos ou taxas e somente graças a uma justa cobrança de tributos, levada a efeito com a cooperação dos contribuintes.

Além do sucesso alcançado na parte financeira, a administração municipal, realizou uma remodelação geral em todos os serviços públicos, que se achavam abandonados e em precário estado de conservação, inclusive ruas, logradouros públicos, próprios municipais, estradas e pontes.

Entre as obras de vulto, é de justiça destacar a construção da bota d'água, que liga esta cidade à Rodovia, e as melhorias feitas no setor de saneamento, com a construção de quatro metros, com todos os requisitos técnicos das rodovias estaduais. São vinte quilômetros de estrada larga, em traçado novo, devidamente pedregulhada. Todas as terras que lhe ficam às margens adquiriram grande valorização.

PARQUE DAS MONÇÕES

Na semana passada esteve aqui o sr. Edmundo Gazi, da diretoria de Obras da Secretaria da Viação, que levou todos os dados necessários e fez os levantamentos precisos para os estudos que serão feitos por urbanistas de renome.

PARQUE DA PUEBLICULTURA

Por escritura pública, a Prefeitura Municipal acaba de doar o prédio do Posto de Puericultura, à Legião Brasileira de Assistência, com o fim especial de concluir as obras, ainda a fazer e sua consequente instalação, de combinação com o Departamento da Criança.

CAIXAS POSTAIS

O diretor regional dos Correios e Telegrafos resolveu prorrogar até o dia 6 de pagamento das assinaturas das caixas postais, relativo ao presente exercício.

Os interessados poderão dirigir-se, às 11.30 as 15 horas, aos guichês 26 e 27, na tesouraria daquela repartição, devendo ser fechadas e consideradas disponíveis as caixas, cujas assinaturas não forem renovadas dentro desse prazo.

Adiada novamente a I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços

A Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo acaba de receber um telegrama do presidente da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, comunicando que foi novamente adiada a I Conferência Nacional de Abastecimento e Preços, cuja data inicial era de 7 de dezembro último. O certame é de grande interesse para a economia nacional, em face dos importantes assuntos a serem focalizados, bem como pela participação de representantes dos órgãos controladores de todo o país, do comércio, da indústria, da universidade e de outros interessados. Entretanto, novamente a C.O.F.A.P. resolve adiar a conferência, desta vez, "sine die", tudo levando a crer que não mais teremos o certame.

BATATAIS

Batatais, 23 — ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE — Realizou-se na sede social da Associação Beneficente Recreativa Operária de Batatais, a eleição da sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente de honra, dr. Osvaldo Scatena; presidente, Valdemar Silva; vice-presidente, Armando Venturoso; 1.º secretário, Alcino Bertassi; 2.º secretário, Francisco B. Serrazas; 1.º tesoureiro, Antonio Lopes; 2.º tesoureiro, Daniel Esteves; diretor-geral, Alfredo Schievano; Conselho Fiscal e de Sindicância: Luiz Pires da Cruz, Fausto Degani, Carlos Sibim; suplentes: Edgito Raimundo Neto, Armando Barbiato, Argemiro Dias Oliveira, Orestes de Lencastre, B. Tambellini; diretor artístico, João Lopes Oliveira; diretor de propaganda, Antonio Facion Vicentini; bibliotecário, Benedito L. Prado; auxiliar-fiel, José Pupim; discotecário, Humberto Boaretto; diretor de recepção, Veli Soares.

Seção Comercial

O PREÇO DO OURO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Desde que se realizou a Conferência da Comunidade, reavivaram-se as esperanças de que seja possível afinal de contas, persuadir os Estados Unidos a concordarem com um aumento do preço do ouro.

A pressão dos produtores de ouro encontrou algum apoio oficial em Londres. A mudança de governo nos Estados Unidos parece oferecer a possibilidade de que o assunto seja considerado. Mas os mercados de Londres e do continente estão exagerando as possibilidades. A oposição norte-americana a qualquer "confusão com o ouro" é extraordinariamente grande.

No boletim do corrente mês do "National City Bank of New York" — o mais autorizado órgão da opinião bancária norte-americana — os recentes argumentos em favor da elevação do preço do ouro são refutados energeticamente. Sugere o banco que as maiores vantagens adviriam para os países que já possuem amplas reservas de ouro. O lucro da área do estéril com a nova avaliação das reservas e o aumento de valor da produção corrente de ouro seria inferior ao auxílio fornecido pelos Estados Unidos nos últimos 600 anos. Um dos principais beneficiários, por outro lado, seria a União Soviética.

Tome o banco que os efeitos inflacionários da elevação do preço do ouro nos Estados Unidos sejam de difícil neutralização, em parte devido à perturbação que as intensas operações no mercado oficial poderiam criar, mas também principalmente em virtude do efeito psicológico. "Essa medida seria semelhante a uma tocha capaz de provocar uma nova conflagração inflacionária" — diz o boletim do "National City Bank of New York". E acrescenta: "Isso excitaria o especulador e decepcionaria o homem de negócios". Isto excitaria e milhões de pequenas pessoas que já lutam para manter seus orçamentos domésticos. O banco não aceita a sugestão de que a elevação do preço do ouro seria uma maneira indolente de continuar a lutar contra a inflação. "Enquanto o auxílio ao exterior for necessário, é melhor que seja dado em quantias determinadas pelos Estados Unidos em vez de ser determinado pelos países que por acaso possuam ou produzam mais ouro, inclusive a União Soviética.

Mas a razão final, que leva o banco a dizer que qualquer ideia de alterar o atual preço do ouro "deve ser varrida de nosso pensamento" é que esta manipulação não resolveria nenhum dos problemas fundamentais do comércio e das finanças mundiais. Ao contrário, aplicaria o catalisador para encontrar os verdadeiros remédios. Evidentemente, a única esperança de uma mudança de opinião americana seria uma grave depressão nos Estados Unidos. Isto certamente não ocorrerá este ano e, se vier dentro de dois ou três anos, ocorrerão aos americanos muitas outras ideias antes que pensem em alterar o preço do ouro. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café disponível, durante os trabalhos da semana, funcionou em ambiente calmo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial do Café, hoje, como de praxe aos sábados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 29.451 sacas, no montante, desde 1.º de maio, 690.343 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janfev. 1953 198,00 198,00

Fevereiro 198,00 198,00

Fevereiro-junho 201,50 202,00

Julho-dezembro 207,50 208,00

Janfev-junho 1954 212,00 212,00

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janfev. 198,00 198,00

Fevereiro 198,00 198,00

Fevereiro-junho 201,50 202,00

Julho-dezembro 207,50 208,00

Janfev-junho 1954 212,00 212,00

CONTRATO "B" — Os cafés em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Londres 51,46 52,41

Nova York 18,38 18,72

Paris 0,65 0,65

Buenos Aires 1,31 1,31

Berlim 6,64 6,64

Berna (franc. suíço) 4,28 4,28

Bruxelas (fr. belga) 0,38 0,38

Co. penha gue (co. din.) 2,63 2,63

Estocolmo 3,55 3,55

Ginebra 0,36 0,36

Escudo 0,63 0,63

Pesta 1,70 1,70

Curso oficial da Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

Inglaterra 52,41

Estados Unidos 18,72

Holanda 0,65

Portugal 0,37

Belgica 0,37

Suecia 0,37

Dinamarca 2,73

Holanda 4,92

"Ouro" 1.600/1.000 gramas: 20.81,76

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 31 de janeiro de 1953

Aplicação: Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Federais: 600,00

"Portador": 600,00

"Nominal": 600,00

"Reajustamento": 700,00

Estadual: 850,00

"Unificadas": 627,00

"Premiadas": 600,00

"Ferroviárias": 600,00

"TV Centenário": 500,00

Minas Gerais A: 125,00

Minas Gerais B: 112,00

Municipais: 880,00

São Paulo, 1929: 880,00

São Paulo, 1931: 880,00

São Paulo, 1933: 880,00

ACUCAR

(BOLSA DE MERCADORIAS)

TABELA OFICIAL

Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Refinado extra 299,00

Crístal 299,00

Crístal de 1.ª e 2.ª 299,00

União dos Transportes 600,00

Int. de Arm. Gerais 1.100,00

Paul. Arm. Gerais 100,00

Central Arm. Gerais 250,00

Seg. Arm. Gerais 1.020,00

Seg. Com. 1.030,00

Cruzeiro Arm. Gerais 1.200,00</

FOTOGRAFIAS DO CARNAVAL



Patente N. 29090

Que mais tarde trarão à mente recordações agradáveis, são as que se reproduzem em fotografias, coloridas ou em preto e branco. Tornam-se vitórias e manobras, mostrando detalhes mais interessantes. Um belíssimo adorno para enfeitar o plano, tornando-o mais agradável. Indispensáveis nas residências modernas. Também um rico presente de aniversário, Natal, Ano Bom e Casamento.

Soluções Agudas no Interior e nos Estados

STUDIO

UMA MATO GROSSO, 456 — SÃO PAULO
Caixa Postal, 1616 — Fone, 51-6657

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estado de plantão hoje, as seguintes farmácias:

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 168; Marfaria, rua Hipódromo, 585; Norma, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOCCA: — São José da Moca, rua da Moca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Moca, 228; Bandeirantes, rua Araribóia, 223; Santa Lúcia, rua Pedro Raposo, 240; Arco-Íris, rua Otaviano, 264; Drogaria, rua Esqueleto Ramos, 242; Itapicuru, rua Catarina Bráida, 298.

BELEM-BELZENHINO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 883; Belzenhino, rua Celso Jesus, 1224; São Carlos, rua Celso Jesus, 1108; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070; Pirajiguara, rua Siqueira Bueno, 1070; Jaramim, rua Silva Jardim, 191.

MOCCA: — Internacional, rua Pirajiguara, 493; Margarida, rua Barão Jaguaré, 312; Esperança, rua Barão Jaguaré, 312.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1492; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Neo-Esperança, rua Artur Braga, 201; Santa Teresinha, rua Menino Jesus, rua Fátima, 425; Santa Antônio, rua Amâncio de Carvalho, 45.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 548; Santo Antônio do Pari, rua Padre Bento, 188; São João do Pari, rua João Boemer, 1218; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

SARRA FUNDA-CAMPOS ELISABETH: — FREDERICO, rua Cecília, 432; Barão de Linhares, rua Eduardo Prado, 68; Andrade, rua Marechal Deodoro, 64; Jaguaré, rua Martin Francisco, 588; Maciel, rua Alagoas, 493; Buias, rua Alagoas, 493.

SANTO RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 296; Bom Retiro, rua Arenal, 58; Caldas, rua Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Coelhos, rua Rodrigo Barreto, 206; Ramiro, rua S. Radamés, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO: — BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2168; Humanitária, av. Brig. Luiz Antonio, 1433; Ribeiro, rua Santo Antonio, 432; Italo Americana, rua Conselheiro Manoel, 687; Santo Ovídio, filial; av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2437.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Congo Eugênio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 762; Vilela, rua Teodoro Sampaio, 762.

VILA BUARQUE-CONSOLIDAÇÃO: — Clinta, rua Consolidação, 2405; Modesto, rua Consolidação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 78; Pasteur, al. Barão de Linhares, 105; Maristela, rua Quimões, 618; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godel, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 33; Sueil, rua Paço, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 762; Triunfo, rua Pedro Góme, 1456; N. S. Aparecida, av. Brig. Luiz Antonio, 1711; Haiti, rua Pamplona, 983.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolidação, 3630; Saúde, rua Oscar Freire, 301; Santa Barbara, rua Augusta, 1874.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 187; São Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno Andrade, 66.

CAMBUÍ-ACILIMACIAÇÃO: — Gloria, largo Cambuí, 51; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Saffra, rua Saffra, 281; Paço, rua Independência, 510; Padroeira, avenida Lina de Vasconcelos, 1124; Walter, rua Alves Ribeiro, 342.

IPRANGA: — Bom Pastor, rua S. Bento, 2771; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1500; Fonseca, rua Lacerda, 437; Silveira, rua Greenfield, 382.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Vo-

ROLANDO POR PORTUGAL

PORTO - UMA GRANDE CIDADE

Palco secular das reivindicações da nacionalidade — Feição toda sua no ambiente europeu — Grandes edifícios, grandes avenidas, museus, monumentos, e uma vida economico-financeira de proporções notáveis — A exuberância de luxo e conforto da Associação Comercial do Porto, coeva de nossa Independência — As bolsas de vinho e seus métodos modernos

Depois de Lisboa é o Porto a maior cidade de Portugal. Após rolarmos por numerosas aldeias e vilas que rodeiam as estradas de Lisboa ao Porto, encontramos residência nesta, para nela termos o ponto de partida das demais excursões.

Instalados no Hotel Batalha, de propriedade do sr. José Abrantes Jorge — grande admirador do Brasil, porque aqui esteve em São Paulo como modesto empregado da antiga e legendaria Confeitaria Amorim, que existiu no Largo de São Bento — celebrada pelas reivindicações políticas e ponto dos padecimentos das épocas longínquas, ficamos à vontade porque o nosso português-brasileiro é de notável fidelidade, servindo-nos de guia para tudo o que na região possa representar o Portugal de hoje.

O Hotel tem este nome para condizer ao da Praça onde se acha. É confortável, muito moderno e dispõe de pessoal cortês. Além desse estabelecimento, o nosso bom amigo supervisiona outras casas do gênero na cidade.

A sua palestra é um documento vivo do nosso São Paulo antigo e é com saudades respeitosa que ele se lembra e faz referências a Carlos de Campos, Ataliba Leonel, Com. Freire, Vilabom e tantos outros.

À sua lado nos integráramos num passado muito interessante e bem nosso. Estamos assim em casa.

O tratamento no seu hotel é de fidelidade indiscutível, sendo muito agradável ao mar, como o fizemos, por vários dias para fazer o nosso "pico" em visitas aos cinco distritos circunvizinhos que são: Braga, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança intensos nas suas diversidades panorâmicas.

Depois do Minho, Douro do Litoral, Trás os Montes e Alto Douro — porque aqui vimos para correr por esses mundos afora, na volúpia de rever toda a terra portuguesa, berço inesquecível de nossos pais.

Deliberada a caminhada, partimos um pouco no Porto. A heróica cidade invicta entrou pelos séculos a dentro com uma coragem bem diversa dos métodos europeus.

O panorama da urbe surpreende sob todos os aspectos. As edificações são audaciosas, emoldurando avenidas amplas que nada deixam a dever às avançadas cidades americanas.

O Porto tem uma vida tumultuosa. É comercial, é fabril e ponto de convergência dos grandes atacadistas, tem bolsa própria, com procura e oferta de negócios à maneira inglesa, apresentando feição do trabalho inglês, no que concerne a negócios.

Muita vibração, enfim. Dessa forma, confessamos-nos surpreendidos pela evolução progressista da grande cidade.

O movimento censitário é de grande interesse e as ruas, num borborinho permanente, são um mostruário de toiles apertadas pelos elementos da sociedade de escol.

há mesmo muita elegância mundana nesta cidade. As casas de chá apresentam orquestras magníficas; boas montanhas de artigos de Paris e Londres "rofinées" — o que prova que há quem os consuma. Há boas livrarias e um grande desenvolvimento literário.

Jovens dilettantes das letras e das belas artes dão inegavelmente à cidade um cunho especial de uma civilização austera que se não perdeu com o passar dos anos, porque o Porto teve condutores heráldicos para as suas massas, demonstrando sempre grande espiritualidade pela sua hegemonia e pelo seu comando. Pode-se dizer que o Porto tem mesmo uma história a parte, em toda a feição tumultuária da formação lus.

Seus habitantes sempre tiveram anseios e por eles se batiam à margem das barricadas.

Nunca aceitaram a tutela do centro, sem examina-la a seu modo.

É muito curiosa a personalidade do português que de tal se orgulha, ostentando a qual-

idade de "tripeiro" como troféu de vitórias antigas e decisivas.

Mas a principal condição desta nobre cidade é a de ser antes de mais nada, o maior centro comercial do continente.

É a cabeça pensante dos negócios, dominando o comércio, equilibrando a exportação e equilibrando enfim com as possibilidades dos cabedais econômicos do país.

visitantes muita coisa de demonstração cultural.

O Museu de Anatomia é considerado um dos melhores. Tem cerca de cinco mil peças para fins didáticos, muito bem catalogadas.

Jardins públicos muito bem tratados, movimento estudantil interessante que se revela nas inúmeras publicações escolares e pelos temas desenvolvidos.



PORTO — Praça da Liberdade e Avenida dos Aliados.

No cenário há nomes de um grande respeito e a praça no estrangeiro goza de conceito tático e pesado.

Possuimos bem contato com as colônias produtivas de São Tomé, Angola e Moçambique.

Bom aeroporto, desenvolve "raids" para todas as partes que o rodeiam.

Os serviços rodoviários são ótimos e bem distendidos para toda a parte, daí a razão de nos fixarmos no Porto para os nossos vãos daqui para ali.

Vãos na maneira pitoresca de dizer, porque as estradas de rodagem abrem-se-lhe em leque para toda a parte, de modo satisfatório.

O Hotel onde estamos ocupa lugar na lista turística da cidade. Realmente é aconselhável.

Dos restaurantes há o sugestivo "Escondidinho" onde se come à fidalga... a portuguesa antiga e que apesar de escondido, está sempre cheio dos fregueses da terra. É o ponto de encontro da terra. Mas há outros: o Pigele — metendo fofocas francesas; o Marisqueira — o especialista de peixes e o Abadia, também de celebrações marcadas, o Tripeiro, Bodega multissimulosos.

Os teatros são muito sendo os mais velhos o São João e o Trindade. O povo gosta muito de teatro e por isso as companhias se desdobram em montagem caras.

Como em toda cidade há sempre o grande lugar dos namorados e das tradições pessoais, no Porto era o antigo Palácio de Cristal, muito interessante por manter a sua velha linha de amplitude e liberdade.

Rendendo homenagem ao nosso expresidente Epitácio Pessoa, a grande cidade lus mantém a avenida com o nome do saudoso estadista. É uma avenida muito ampla e fartamente arborizada como todas as avenidas do Porto.

A vegetação das ruas é soberba e carinhosa, notando-se carreiras infinitas de árvores frondosas para refrigerio daqueles que pelas ruas se enfiavam, no tumultuar das ruas que o Porto oferece.

Como o caráterístico da cidade, vai-se vendo, desde ao chegar a Torre dos Clerigos — assim uma espécie de observatório donde a vista alcança até Vila Nova de Gaia...

MONUMENTOS

Sempre a história do cristianismo, porque foram as igrejas sempre a maior contribuição para a arte e as casas que se eternizaram pelos séculos afora.

A Sé do Porto, no terroir de D. Afonso Henriques é romântica, apresentando na fronteira uma roseaca — arte do século XIII — que é qualquer coisa de extraordinário. No interior um verdadeiro relicário de preciosidades arquitetônicas barrocas.

Olhos dos principais artistas portugueses como Teixeira Lopes, António de Costa e outros cujas obras foram fixadas como coisas de uma seleção notável.

Os trabalhos de ourivesaria e imagens de um preciososo talhe.

A Igreja de Cedofeita, construída no século XII. Obra romana, sólida e grandiosa.

Podemos admirar ainda as muralhas construídas por D. Afonso — tudo muito acatulado pelo respeito que lhe votam os governantes de Portugal, tão preocupados, e com justa razão de manter de pé, restauradas, todas essas relíquias do passado.

E mais igrejas: a de São Francisco, gótica, com reminiscências romanas; Igreja de Santa Clara, apresentando elementos da Renascença e do Gótico — Mançinho; Igreja de São Bento da Vitória, estilo barroco-jesuíta e finalmente a Igreja e Torre dos Clerigos, principiada em 1732 e terminada em 1750. A torre tem 75 mts. de altura e uma escadaria de 240 vastos degraus que a gente amargura para os subir.

Tres ou quatro arquivos bibliotecas e museus enriquecem o ambiente, salientando-se a Casa de Guerra, Junqueiro — onde se acham expostas as mais preciosas velharias artísticas colecionadas pelo grande vate.

Sobre esse aspecto o Porto pode gabar-se de apresentar aos

A HISTÓRIA DO PORTO

Como assinalamos, linhas acima, esta cidade tem uma história singular e toda sua.

Dentro da vida vibrante da nacionalidade, ela sempre se destacou por uma fibra especial de concepção própria dos problemas nacionais.

Nos primeiros tempos da monarquia, quando eram frequentes os conflitos entre a coroa e o clero os reis encontraram no burgo portuense, diz a história, sempre incondicional apoio e lealdade, chegando os bispos a ter de fugir da cidade no tempo de D. Sancho e D. Pedro I.

Quando porém D. Pedro se revoltou contra seu pai por motivo do assassinato de Inês de Castro, o Porto se recusou apoiar o revoltoso.

Na luta pela independência, no século XIV foi o Porto que primeiro ergueu o estandarte de D. João I, ganhando o epíteto de "leal cidade".

Ali nasceu o Infante D. Henrique, que mandou construir nos estaleiros do Douro os barcos com os quais fez a conquista de Ceuta, em 1415.

Em 1808 os portugueses forneceram os mantimentos à expedição, obtendo a alchuna de "tripeiros" por, assim, nesse afã patriótico de servir às conquistas da pátria, se resignaram a comer os miúdos das reses cuja carne era toda enviada para as tropas.

A primeira grande revolta contra as tropas de Napoleão que invadiram Portugal em 1807, teve lugar no Porto.

Em 1808 os portugueses recusaram-se a renderem-se às tropas do general Soult, estabelecendo com elas luta corpo a corpo nas ruas da cidade. Os invasores cometeram verdadeiras atrocidades, até chegar o auxílio do exército luso-ingles.

Nessa ocasião deu-se uma tremenda catástrofe — até hoje amargurada com a lembrança do "desastre da ponte das barcas" onde milhares de habitantes perderam a vida, afogados no rio.

Em 1818 — para não falar noutras revoluções — lembremos que nessa data Fernandes Tomás e Silva Carvalho fundaram o Sinedrio, donde veio a sair a revolução liberal de 1820, que governou em nome de D. João VI e onde saiu a Constituição de 1826.

Em 1832 — D. Pedro I — do Brasil — ali entrou com poderoso exército para reivindicar a seu irmão D. Miguel o trono para D. Maria II.

O cerco do Porto nessa ocasião ficou para a história de Portugal uma de suas maiores epopéias.

A luta foi sangrenta, portando-se os mirabolantes métodos extremos travando-se lutas pelas ruas de um modo avassalador. Há no registro dessas lutas páginas herúlicas de uma disposição herúlica e convita.

Na chamada revolução de Maria da Fonte, em 1846, o Porto tomou parte bastante ativa.

Vibrando sempre, cheio de anseios e vontade ferrea de liberdade, o Porto é uma legião das mais heróicas.

Toda a sua formação é um campo de batalha. Os acontecimentos nacionais repercutiram sempre ali com espontaneidade e um vigor fora do comum.

Assim vamos chegar ao período do ultimatum de 1950 e logo após à primeira revolução republicana, da nação, ali explodida no dia 31 de janeiro de 1931.

Essa grande data ainda é lembrada no título de uma das ruas do Porto.

Assim tem sido o Porto: notável e heróico na história das rebeliões nacionais em Portugal.

Mas fora das épocas do espasmo de aspirações, é um povo ordeiro e inteligente, mostrando aptidões excepcionais para as organizações financeiras.

Talvez, por isso, vamos encontrar instalada no Porto uma das maiores associações de classe da Europa, a sua

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Muito propositalmente deixamos para o fim essa referência a grande associação portuguesa, um prodígio de organização especializada.

Instalada potentissimamente no seu Palácio da Bolsa, a Sociedade que estamos visitando teve a sua sessão inicial a 24 de dezembro de 1834, pela época de nossa independência.

É, pois, uma Associação secular, mostrando, como tantas outras, o cerne da vontade ferrea dos portugueses.

Esta gente não planta para si,

HEITOR CUNHA

nem para hoje — semeiam as boas sementes para que brotem e frutifiquem pelos séculos afora.

Tudo essas agremiações são ensinamentos, respeito e experiência.

Não se pode fazer, senão ao leve, uma referência a casas que possuem vidas serviciais à humanidade, numa tão longa existência. Visitemos a Associação Comercial do Porto, como se visitássemos uma catedral, digamos.

Porque tudo ali dentro tem o sabor das velharias honrosas desde a feição modelar de seus antepassados aos góbelins e preciosidades artísticas que se espalham pelos recantos interiores do apoteótico edifício.

Estávamos longe de esperar por tão delicada surpresa. Conhecíamos essa organização apenas de fachada e de nome.

Entretanto, quis a gentileza de um grande amigo, cuja amizade reatamos nessa viagem — o elegante e correto capitão do Exército português, Pinto Coelho, irmão do distinto industrial, aqui do Brasil, Rogério Pinto Coelho, que não nos arredamos do Porto sem ter um contato maior com o ambiente da Associação Comercial.

O nosso cicerone é pessoa de alta estima social, desfruta mesmo uma posição invejável por toda a parte, de sorte que a seu lado, todas as portas nos foram abertas, e dessa maneira, e-nos pisando os tapetes macios e antiquíssimos do palácio da Associação Comercial portuguesa.

O prédio tem uma fisionomia impressionante, dando-nos a ideia de uma dessas grandes casas dos monarcas de outras eras.

Externamente sobrepõe inúmeros edifícios públicos da Europa, mas internamente é realmente único nos seus esplendores de mobiliário; nas suas bibliotecas; nas suas escadarias nobres; nos seus gabinetes por onde se espalham as diversas juntas das Bolsas, da Administração dos Portos do Douro e Leste; da Conservatória do Registro Comercial; da Câmara dos Corretores do Vinho e Aguardentes da Praça do Porto e finalmente o Gremio dos Exportadores de Vinho do Porto, essa jóia industrial universalmente conhecida.

E o nosso atencioso militar, cap. Pinto Coelho, vai nos levando por ali a dentro, palminhando conosco todos aqueles recintos que se respeta até pelo modelo de instalações. Todos nos dizem, de sorte que nos sumimos diante das apresentações a todas aquelas pessoas que dirigem o trabalho economico-financeiro de tão importante meio.

Extasia-se o visitante. Não há um só recanto onde não se tenha uma peça artística a admirar.

Aqui a tapeçaria oriental antiquíssima; mais além os jarrões de puro Sevres; o café servido em porcelanas chinesas e todo o mobiliário (feito nos bons tempos) em puros cedros e jacarandás.

Obra de talhe, no que os artistas portugueses foram célebres, completam os lambris e os assoalhados.

O patio dos pregões de ladrilhos azuis de épocas quase medievais e pelos angulos estatuas assinadas por varios escultores de nomeada. E tudo aqui catalogado, cuidadosamente conservado para ser mostrado delicadamente ao visitante — a quem sempre de praxe se oferece um "porto d'honneur" em sua homenagem.

Nisso, quando nos dirigamos, que os portugueses sabem-se-lo mais do que quaisquer outros.

Eles têm o dom de saber receber e cativar quem os vá visitar. Vá-se, pois, por uns minutos, na mais simples visita de cortesia e detemo-nos lá por muitas horas encantados pela fidelidade recepção que nos dão, principalmente aos homens do Brasil.

Uma tarefa, ao lado do precioso local, o Ilustre oficial Pinto Coelho, usufruimos o ambiente criador e amigo daquela casa. E a par do luxo e do conforto, tomam-se ali boas lições de economia, ouvindo e sentindo o manejo inteligente das atitudes técnicas financeiras do mundo português.

Entrega do premio

IDORT de 1951

Realiza-se no dia 4, às 20 horas, no auditório do Banco Nacional Imobiliário, à rua 15 de Novembro, 137, 9.º andar, a solenidade da entrega dos premios IDORT de 1951, conquistados pelo cel. Isaac Viegas Pereira e pela "S. Paulo Light and Power Company Ltda., que, consoante decisão do conselho julgadora do Instituto de Organização Racional do Trabalho, realizaram, durante o ano de 1951, o melhor estudo e a melhor aplicação, respectivamente, dos principios de organização científica. Durante a solenidade que se denominará "Reunião Armando de Sales Oliveira", os profs. Antonio Carlos Cardoso e Francisco de Sales Vilela, de Azevedo proferirão, em nome do IDORT, as saudações aos novos detentores do referido premio.

Assistencia aos surdos-mudos

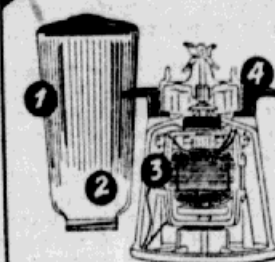
Podem-nos divulgar: "A Associação de Assistência aos Surdos-Mudos tem por finalidade apoiar tanto no sentido educacional, como no de orientação social, essa classe merecedora de simpatia e compreensão. A entidade tem em instalação um pensionato para crianças do interior ou de outros Estados e para isso precisa ampliar o quadro de socios contribuintes. As pessoas que queiram inscrever-se ou enviar qualquer contribuição, poderão ser atendidas na sede provisória, à rua Barão de Ijuí, 195, ou pelo tel. 32-2426."

Ótimo!

POR DENTRO E POR FORA

Liquidificador ARNO

é insuperável!



Um formato anatômico, por fora... uma técnica rigorosamente perfeita, por dentro... eis o Liquidificador ARNO - a melhor escolha para seu lar. E toda a família aprecia as gostosas vitaminas, refrescos e purês preparados no Liquidificador ARNO. Leve-o hoje para sua casa.

ARNO S/A

Indústria e Comércio

Matriz:

Avenida do Café, 240
(Módica) - SÃO PAULO
Estado do São Paulo

Lojas ARNO:

Pôrto Alegre - Recife
Campinas - Santos
Ribeirão Preto

ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O QUE É O INSTITUTO "OSCAR FREIRE"

Além do Hospital das Clínicas e da Escola de Enfermagem, funciona também anexo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a qual pertence, o Instituto "Oscar Freire", de Medicina Legal, instalado à rua Teodoro Sampaio, 115.

Constituem, hoje, o Instituto "Oscar Freire" as varias atividades da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de São Paulo, fundada em 1921, e a Sociedade Paulista de História da Medicina, cujas atividades começaram em 1940.

Edita o Boletim do Instituto "Oscar Freire", custeado pelo próprio pessoal docente do Instituto. Além de um museu, possui uma biblioteca especializada, com cerca de cinco mil volumes, que funciona, diariamente, nas horas de expediente do Instituto.

Suas atividades consistem: — a) no ensino teórico e pratico da cadeira de Medicina Legal, da Faculdade de Medicina; — b) no ensinamento do aludido ensino com o de outras Faculdades; — c) em cursos de extensão universitária; — d) em pesquisas e trabalhos de Medicina Legal; — e) no exercicio da pericia (exames e pareceres), sob solicitação da Justiça e da Polícia; — e f) no serviço de identificação e biotipiologia da Universidade.

"Historia de S. Paulo" — A campanha abolicionista

Dando prosseguimento à serie de audições radiofonicas patrocinadas pela ESO Standard do Brasil e destinadas a um brilhante preludio dos festejos comemorativos do 4.º Centenario da Fundação da cidade, o programa "Historia de São Paulo" vai apresentar na sua audição desta noite uma interessante reconstrução radiofonica das lutas abolicionistas sustentadas pelas mais destacadas paulistanas da época.

Escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Merito", o programa "Historia de São Paulo" conta com a supervisão historica do academico Guilherme de Almeida e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de S. Paulo, e vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21. horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, a rua Formosa, 367, 16.º andar, a sexta reunião ordinaria da diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo.

COM fumetas

TUDO É SIMPLES:

basta acender uma fita de FUMETAS e a fumagem em poucos instantes matará todas as moscas, mosquitos e pernilongos.

Fumetas

A FUMAÇA QUE MATA!

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Economica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

Um homem enamorado é um homem que quer ser mais amável do que lhe é possível: e eis porque todos os namorados são ridículos. — Chamfort.

CAPA PARA GUARDA-PO' FAÇA ESTE PRATO

MATERIAL NECESSÁRIO:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 30
1 novelo de 20 grammas de uma cor escolhida.
Fio de uma cor contrastante.
1 agulha de aço para crochê marca Milward n.º 3.

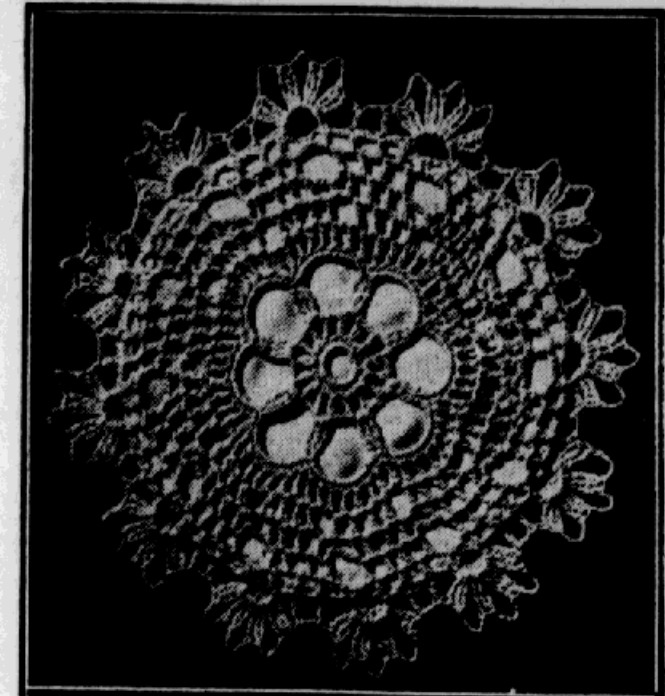
ro sp. 5 tr. (1 pf no seguinte sp. 2 tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp. 2 tr; repetir do terminando com (1 pf no seguinte sp. 2 tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp. 3 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.
7.ª carreira: — 1 mp no primeiro sp. 5 tr. (1 pf no seguinte sp. 2

tr, um grupo de 3 pfd no mesmo sp) 3 vezes, pular 3 cd. 1 pf no seguinte cd. 2 tr; repetir do pulando 1 pf e 2 tr no fim da última repetição, 1 mp no 3.º dos 5 tr. Arrematar.

COSTAS — Igual à peça da frente, porém, fazendo somente 10 carreiras.
Forrar as duas peças, deixando livre a 11.ª carreira da frente. Juntar os dois lados, deixando uma abertura um pouco menor do que a metade. Umedecer, passar e por sobre o guarda-po'.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luis Antonio, 878, 8.º andar, c. 81.
Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.
Chamados pelo telefone: 35-3756.



TENSAO: — Motivo Central = 5 cm de diametro.
Dimensões: — 13 cm de diametro.
Abreviações: — tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo; pf — ponto fechado duplo; sp — espaço.

INSTRUÇÕES

FRENTE — Começar com 10 tr, unir com um mp para formar um anel.

1.ª carreira: — 5 tr, pular 1 cd, 1 pf no seguinte cd, 2 tr, pular 1 cd, 1 pf no seguinte cd; repetir do mais 13 vezes, 2 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr (16 sp).

2.ª carreira: — 1 mp no primeiro sp, 4 tr, 2 pfd no mesmo sp conservando a última laçada de cada na agulha, linha por cima e puxar através de todas as laçadas na agulha, (um grupo feito), 10 tr, pular 1 sp, um grupo de 3 pfd no seguinte sp; repetir do terminando com 10 tr, 1 mp no alto do primeiro grupo.

3.ª carreira: — 15 cd em cada alça de 10 tr, 1 mp no primeiro cd.

4.ª carreira: — 5 tr, pular 1 cd, 1 pf no seguinte cd, 2 tr; repetir do terminando com 1 mp no 3.º dos 5 tr.

5.ª carreira: — 1 mp no primei-

tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp, 3 tr, 1 cd no mesmo sp, 3 tr, 1 pf no seguinte sp, 2 tr; repetir do terminando com (1 pf no seguinte sp, 2 tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp, 3 tr, 1 cd no mesmo sp, 3 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

6.ª carreira: — 1 mp no primeiro sp, 5 tr, (1 pf no seguinte sp, 2 tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp, 3 tr, 1 cd no mesmo sp, 3 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

7.ª carreira: — 1 mp no primeiro sp, 5 tr, (1 pf no seguinte sp, 2 tr) duas vezes, 1 pf no seguinte sp, 3 tr, 1 cd no mesmo sp, 3 tr, 1 mp no 3.º dos 5 tr.

8.ª carreira: — 1 cd no mesmo lugar do último mp, (2 cd no seguinte sp, 1 cd no seguinte sp) 3 vezes, 5 tr, 1 cd no seguinte pf; repetir do pulando 1 cd no fim da última repetição, 1 mp no primeiro cd.

9.ª carreira: — 1 mp em cada dos 3 cd seguintes, 5 tr, pular 1 cd, 1 pf no seguinte cd, um grupo de 3 pfd no seguinte sp de 5 tr, (5

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

Quanto melhor a suntuosidade do palácio, tanto mais chocante a falta de higiene dos seus palacetes. Foi o que me veio à mente, ao visitar os magníficos castelos dos reis de França, ao rever a corte dos Luíses, envolto na misteriosa poesia que só Maria Antonieta poderia ter inspirado. Versailles e Fontainebleau são o conto de fada ousadamente imaginado.

Absurdamente belo e magestoso, para uma época já bem distante. Alamedas floridas e ensolaradas; salões espelhados; esplendidas galerias, onde os artistas se desafiavam na apresentação do belo; teatro no bosque, onde até o despenhar das águas obedece ao ritmo da música... Tudo harmonioso e perfeito, desde os portões de entrada até os fundos da cozinha. Mas, e as instalações sanitárias? O quarto de banho da caprichosa e fascinante rainha? Nada disso existiu. E o forasteiro é levado, involuntariamente, do sonho à realidade grotesca, a imaginar uma corte sem banho...

Assim tem sido a nossa cidade. "Maior centro industrial da América do Sul"; "orgulho do Brasil"; "cidade dos arranha-céus..." Porém, se olharmos para baixo, como o pavão encolheremos as asas (ou o orgulho), para meditar na sujeira das praças e das ruas, do centro ou dos arredores. E, triste, mas é verdade, que os poderes públicos jamais tenham encorado de frente a questão. Parece-nos humilhante que uma entidade particular tivesse de tomar a iniciativa, que só ao governo compete, de há muito, ter tomado!

Mil centros foram distribuídos pela cidade há uma semana. Uma "amostra" de lixo, para atrair novos lixeiros, é tudo o que contém. E as vias públicas continuam com os papéis, e as cascas de frutas. "São Paulo precisa" ser uma cidade limpa; mas, quando compreenderá o paulistano, a necessidade de corresponder a esse apelo? Será preciso a aplicação de multas, para que aprendamos preceitos de higiene? A pequenina Lisboa — honra lhe seja feita — é um exemplo de aseo. E, se o forasteiro indisciplinado infringir a ordem, lá está o guarda que, delicadamente, o advertirá:

— "Perdoe-me V. Excelência, — está-se vendo que é estrangeiro e desconhece os hábitos da terra, — apanhe discretamente o papelucho que deixou cair..." Em outro ponto, o motorista limpa, com um pano, a mancha do óleo que pingou no chão. Talvez pareça exagero; o fato é que, "o jardim de Deus à beira-mar plantado" sobre impressionante, bem do estrangeiro, quer pela pitoresca paisagem, quer pela noção de verdadeiro urbanismo que tem o seu governo.

Chegaremos nós, um dia, a possuir verdadeiramente uma cidade limpa?...

CLYDIE

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

AS "FOLHAS" NA CULINARIA — Aqueles que já foram à Grécia conhecem as "dolmades", estes lindos rolinhos de folhas de parreira, recheadas com carne e arroz e que se comem frias. Como as folhas de parreira não são tão fáceis de se encontrar quanto as folhas de repolho ou alface, lembrei-me de adaptar a ideia grega para nossas donas de casa. Achei simpática e direi mesmo poética! Graças ao emprego de folhas poderão variar um pouco o aspecto da mesa neste verão. Além do mais, as folhas acondicionam bem os pedacinhos de carne que perdem este antipático aspecto de restos do jantar da véspera.

Eis, portanto, algumas ideias sobre o assunto. Poderão, naturalmente, completar minhas sugestões ao infinito.

FOLHAS DE REPOLHO — Começemos com as folhas de repolho. As melhores são as grandes folhas exteriores, principalmente quando bem firmes e verdes.

E' preciso cortar a parte central mais dura e retirá-la. Depois, é aconselhável cortar a superfície com a tesoura, dando-lhe um aspecto bonito. Cada folha deve medir, mais ou menos, 12 a 15 cms. de cada lado.

Lavar bem todas. Mergulhar, em seguida em água fervente e ferver durante 5 minutos. Ficarão mais gostosas e mais moles, o que facilitará o trabalho. Tirar as folhas da água quente e mergulhá-las em água fria. Deixar esfriar bem. Colocar na panela para secar, depois numa toalha.

E' a base de arroz e deve ser bem temperado. Poderão acrescentar carne picada ou moída.

Picar uma cebola e, se quiser, também um pouco de alho e fritar na manteiga ou no azeite. Adicionar o arroz cozido, sal, pimenta, salsa picada, algumas especiarias, se quiser dar ao prato um sabor mais exótico, e carne, se tiver.

Misturar a uma sêma de ovo ao arroz cozido.

Colocar a colher de repolho sobre a folha de repolho. Rolar a folha como se fosse panqueca e amarrar as pontas com linha.

Fritar os rolinhos num pouco de gordura até ficarem dourados. Colocar molho de carne diluído na água até chegar à metade da altura dos rolinhos. Cobrir a panela com uma tampa ou papel untado de gordura e cozinhar em forno moderado durante mais ou menos três quartos de hora. O molho já reduzido, então, e ficou bem espesso.

Querendo apresentar um prato mais fino, colocar os rolinhos fritos sobre uma camada de cebolas, bacon, ou cenouras, temperados com salsa, folhas de louro e timo.

FOLHA DE ALFACE — As



folhas de alface podem ser empregadas exatamente da mesma maneira, exceto que não é preciso fervê-las na água. Mas devem ser fritas primeiro, apesar de mais rapidamente que as folhas de repolho.

São particularmente indicadas para utilizar sobre de carnes brancas frias como a vitela, o porco ou a galinha.

Adicionar às sobras de carne, umas cebolas picadas, fritas, farinha de rosca molhadas em molho de carne, sal pimenta do reino noz moscada e um ovo batido.

Cozinhar da mesma maneira que as folhas de repolho. Servir com um bom molho de tomates.

As folhas de alface fritas também podem ser comidas frias com maionese ou molho Tartar.

E agora que demos estes dois exemplos poderão imaginar outras combinações artísticas e gostosas, caras leitoras.

As folhas não servem, tão somente, para confeccionar pratos gregos e esconderem sobras de carne picada ou moída! São o enfeite ideal para muitos pratos, tanto doces quanto salgados.

Não acham a manteiga enrolada em folhas de bananeira muito mais simpática que quando chega só no papel? Quando pratos gostosos nossas avós faziam com as folhas de bananeira! Era um elemento que lhes era tão indispensável como a folha de parra aos gregos. E não é menos estética! Em absoluto!

Se tiverem um jardim, porque não escolheriam algumas folhas bem verdes, largas e bonitas para colocar no fundo da travessa na qual servirão morangos por exemplo? Ou fatias de laranja?

Aliás, deveríamos seguir o exemplo das francesas, que sempre dão tanto valor à uma mesa bem posta, colocando as frutas cruas sobre folhas. Temos tantas frutas de cores e formas lindas. Temos tantas variedades de folhas à mão. Porque não empregá-las para forrar os pratos? As frutas sobressaem muito melhor. Dão a impressão de terem chegado, neste instante, do pomar. E a boa dona de casa é aquela que sempre faz questão de apresentar pratos lindos e originais além de gostosos!

H. E. G.

EM PRÓL DO LAR

Conheço senhora virtuosa possuidora de excelentes qualidades de espírito e coração, que parece deixar-se sucumbir pelo tumulto e pela vida desregrada da época. — Irei para o hospital, e fugirei deste inferno! — exclama desesperada, toda a vez que tem conhecimento de uns dos desatinos de suas filhas.

Realmente, a situação atual é de difícil solução para quem tem filhas moças. Mas, nem tudo deve atribuir-se à civilização. Muita culpa cabe aos próprios pais, que não dão exemplos nem cuidam, como deviam, da educação dos filhos.

O lar vai desaparecendo com extrema facilidade. Temos casas, lindas máquinas para morar, vazias de calor e afeto, ócas do ambiente que só a família pode criar e que tanta vida, beleza e encanto deu aos lares paulistas, de outrora.

Esse, o mal que aumenta dia a dia, em nossa terra.

De nada valerá que as famílias cristãs se reúnam e constituam associações, destinadas a combater os maus costumes, prejudiciais à moral. De nada adiantará que alguns moralistas venham em público pregar a necessidade de modificarmos a nossa vida social. Tudo não passaria de poesia e jactância, se os chefes de famílias não derem exemplos.

As donas de casa deverão ser as primeiras a promover intensa campanha em prol do lar, obrigando aos maridos e aos filhos a reunirem nas horas das refeições, tanto ao almoço como ao jantar. A manterem as casas em ordem, para que ofereçam ambiente alegre e sereno e voltem os lares a ser o eixo em torno do qual girem as atividades humanas.

Assim é que terão elas cumprido um dos mais elementares



MANTOS E DIADEMAS

LONDRES, 15 (RNS) — Em varias cidades dos Estados Unidos da America seus habitantes tiveram oportunidade de ver o monito de veludo e arminho e o diadema que a Princesa Margaret usou há seis anos na Coroação de seu pai, o falecido rei Jorge VI. Eles serão expostos juntamente com uma coleção de costumes históricos ingleses do século 18 que Mrs. Doris Langley Moore, a novelista, levou consigo à America do Norte este mês. A coleção também apresentará um vestido de crepe preto usado pela rainha Victoria em 1880, e um chapéu de palha preto com penas e flores cinzas que costumava trazer quando saia a passeio pelos jardins de Osborne, na ilha de Wight.

Dando uma ideia aos americanos da cerimonia da Coroação na Abadia de Westminster, Mrs. Langley apresentará também os mantos e diademas de viscondes e viscondessas, e os diademas de um conde e um barão. Ela fará conferencias em varias cidades da America e retornará à Grã Bretanha em abril a tempo que os mantos e diademas possam estar com seus donos para o Dia da Coroação.

Mme Clement

que vem sempre merecendo a confiança e a preferência da sociedade paulistana, indica:

PARA PELES SECAS

A NOITE, para nutrir e limpar a pele: Loção 223 B - Creme 18

PELA MANHA, para a maquiagem: Loção 84 - Creme Suco de Violetas, base.

AVISO — A casa fechará para férias a partir de 14 de Fev., devendo reabrir-se a 2 de Março.

Rua São Bento, 220 - 1.º - Consulte-nos por correspondência - Enviamos por reembolso.



VIRGINIA MAYO exibindo um encantador vestido de organza com gola dupla branca e mangas japonesas com punhos brancos. Sala ampla e graciosa acompanhada de um cinto em couro. Este é uma criação do costureiro Colin Froks.

Sempre melhor...

sempre

BEVERLY!



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Se você gosta de costurar, confeccione este encantador modelo de saiotte rodado, em lona escocesa, para ser usado sobre maiô de malha. Criação de Lane Bryant. (Transworld).

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Instruções práticas sobre o cultivo da cebola

Região do Estado mais indicada para cultivo dessa liliacea — A irrigação possibilita maiores rendimentos — Quanto à adubação da cebola as experiências têm sido contraditórias — Práticas culturais mais importantes

— Colheita, cura e restejamento

A cebola é uma planta que, em nosso Estado, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. Vimos mesmo, conforme artigo publicado nesta página domingo passado, que uma das causas do maior rendimento da cebola é a irrigação, pois a maior precipitação, mais que o calor da paulista, aliada a uma distribuição harmônica das chuvas no decorrer do ciclo vegetativo. Aqui em São Paulo, o clima é o inverso do gaúcho. Inverno caracteristicamente seco, com exclusão da região sul paulista que é mais úmida, não atinge nem a metade das precipitações que se observa no Rio Grande do Sul.

Por isso mesmo, a cultura da cebola, em caráter extensivo e sem irrigação, é feita quase exclusivamente na zona sul do Estado, onde há em climas serrados e úmidos, nas imediações da Mantiqueira e noutras zonas montanhosas do Estado. Fora dessas áreas, de inverno relativamente úmido, a cultura da cebola, em caráter extensivo, só é possível com irrigação. Entretanto, o cultivo da cebola em caráter intensivo (pequenas áreas) pode ser feito em quase todo o Estado, localizando-se de preferência, em baixadas férteis, em várzeas de aluvão convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Pode ser semeada desde fins de fevereiro até princípios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a sementeira o mais cedo que for possível, não se esquecendo de que quanto mais cedo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As sementeiras de maio devem ser feitas em re-

giões em que as chuvas de verão são, via de regra, tardias.

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGAÇÃO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessária para a cebola vegetal e produzir em condições mais econômicas nas regiões de inverno francamente seco. O tipo de irrigação preferido é o da infiltração, devendo o canal adutor (principal) ou o depósito, no caso de se recalear a água, ficar a montante do terreno a ser irrigado. Do canal adutor saem os canais distribuidores, com inclinação variável de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a água é distribuída na cebola entre as linhas de plantação.

ESCOLHA DO TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica primordialmente, na dependência da possibilidade do provimento de água. Não se cogita, de irrigar, a escolha deve recair, sempre que possível, em terrenos altos, ricos em matéria orgânica, solos e fotos. Por isso os solos silício-argilo-humíferos são preferidos. Os solos de aluvão variando, bem drenados, são ótimos para sua cultura. Solos argilosos compactos e argilosos são contra-indicados.

PRÁTICAS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

Preparo do canteiro de sementeira

É idêntico ao descrito para as hortaliças em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorçado, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido,

bem fino, e, se possível, penetrando. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 150-200 gramas de superfosfato simples por ocasião do revolvimento do solo.

Semeadura

Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 cms, no sentido da largura do canteiro e a profundidade de um centímetro. Três a cinco gramas de sementes por metro quadrado, conforme a variedade e o poder germinativo, é o suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a sementeira deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terra, ou de esterco bem curtido e penetrado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Depois da germinação, uma irrigação diária, à tarde, preferivelmente, é o suficiente.

Quantidade de sementes aregar

Quatrocentas e setecentas gramas de sementes, conforme a variedade, e com cerca de 70% de poder germinativo fornecem mudas para um hectare de plantação.

Preparo do terreno

Azar o terreno o mais fundo que for possível, de vez que as

raízes da cebola exploram, principalmente as camadas do solo entre 10 a 60 centímetros de profundidade. Uma gradeação bem feita, com o fim de destorçar e aplanar, também é indispensável. Quando o terreno for muito pobre, é conveniente juntar esterco de curral ou "composto" à razão de 3 quilos por metro quadrado de terreno.

Transplantação

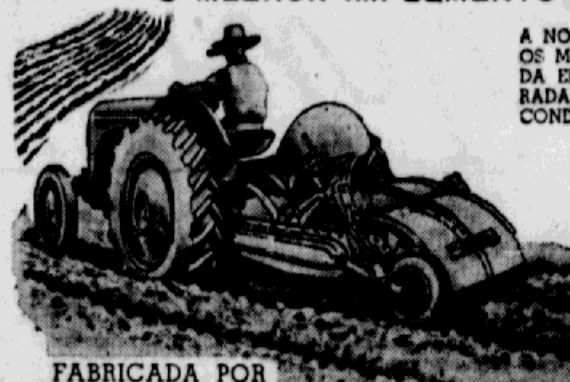
Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lápis, a 40-50 dias após a sementeira. É conveniente ao se aproximar o dia da transplantação reduzir ao mínimo as regas, para que a mudinha não sinta muito ao transplantá-la no terreno definitivo. No momento da transplantação, sim, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de sementeira, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas a um terço, ou aparadas apenas as pontas. As mudas são reunidas em macas, envolvidas em pano de estopa, úmido, e assim levadas para o campo, tendo-se o cuidado de deixá-las sempre à sombra.

No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 cms, guardando a distância de 20 cms, entre uma planta e outra. Os sulcos podem ser abertos com enxada ou sul-

cador, dependendo isso da área que se vai plantar. Nas grandes culturas (extensivas) os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não aprofundando mais de 5 centímetros. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por meninos. A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o próprio sulcador, como é usado nas grandes plantações. Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente abrindo os sulcos, vindo os meninos logo atrás, (Conclui na 19ª pag.)

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



FABRICADA POR

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA
TELEGR. KOMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA ÀS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.

ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

ENTREGAS IMEDIATAS

REALIZAÇÕES DO INSTITUTO AGRONÔMICO

RESULTADOS EXPERIMENTAIS COM O CULTIVO DO FUMO

Dos fumos para cigarro o amarelo de estufa tem merecido estudo mais acurado — A revelação do fumo para charuto Bahia x Sumatra — Os trabalhos sobre fumo de corda têm visado a criação de novas variedades que se salientam pela produtividade, uniformidade, etc.

Os trabalhos experimentais com a cultura do fumo tiveram incremento com a criação da Seção de Fumo, em 1935. Desde então, o fumo tem sido objeto de estudos de variedades, iniciando-se um trabalho de melhoramento, visando adaptar e criar linhagens

para as condições do Estado de São Paulo, ao mesmo tempo em que se procurava resolver os problemas concernentes à produção de mudas, épocas de plantio, adubação, tratamentos culturais, espacamento, combate às moléstias e pragas, cura e beneficiamento do fumo.

FUMOS PARA CIGARRO

Os fumos de cigarro constituíram o principal objeto dos nossos trabalhos, e, dentre eles, o amarelo de estufa, o de maior importância econômica, tem ocupado a melhor parte da nossa atenção. Tomando como norma a orientação adotada no Rio Grande do Sul, pela Companhia Brasileira de Fumo em Folia, concentramos os trabalhos na seleção de tipos próprios ao nosso ambiente, obtidos dentro do grupo Amarelhinho Rio Grande. O projeto de seleção do fumo Amarelhinho para estufa foi conduzido durante cerca de dez anos, visando

do a obtenção de tipos adaptados ao ambiente do nosso Estado. O resumo desse trabalho, que contou com a colaboração do prof. F. Q. Brieger, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", foi publicado em Bragança 4-523-540, (1944). Foram selecionadas diversas linhagens, destacando-se a denominada "Amarelhinho Tietê", V. 389. Continuando no estudo de novas linhagens, obteve-se, em 1949, uma (n. 43.239) que se destacou pela sua elevada riqueza em açúcares, em confronto com as outras linhagens e tipos de Amarelhinho. A obtenção de formas híbridas tem constituído objeto de nossa atenção tendo sido feitas centenas de cruzamentos entre tipos diversos, visando novas combinações de caracteres. Do cruzamento entre o "Amarelhinho Tietê" e o "Virgínia", V. 1, foi obtido um tipo de alta capacidade de produção denominada, provisoriamente, Ama-

relinho E. Diversas outras variedades foram selecionadas, como o "Cavala Grande" e o "Martra". No grupo dos fumos de galpão para cigarro, atenção destacada tem sido dispensada aos tabacos do grupo "Burley". Assim, visando conferir a variedade "White-Burley" maior resistência e vigor, iniciaram-se já em 1937, cruzamentos com o "Virgínia Claro". As descendências destes híbridos vêm sendo selecionadas desde então, objetivando a finalidade atrás exposta.

Com esse material, já de certa forma estabelecido, executavam-se retro-cruzamentos para o "White-Burley", e, após novo trabalho de seleção, chegou-se à obtenção de uma nova variedade, exibindo os caracteres do Burley, porém com maior vigor e resistência às moléstias. A variedade obtida deu-se a denominação de "I. A. C. Burley H".

2. — FUMOS PARA CHARUTO — Constituiu parte do nosso programa, a partir de 1942, a obtenção de variedades para charuto. Já havíamos verificado a resistência e a adaptabilidade do tipo "Sumatra", bem como a má qualidade do fumo dele obtido. O "Brasil-Bahia", ao contrário, apresenta pouca resistência, e, melhor qualidade. As variedades americanas, "Havana 142", "Havana Seed", e "Cuban Shade", (Conclui na 19ª pag.)

Seringas e vacinações

NORMAS PARA A PRÁTICA DE INJEÇÕES NOS ANIMAIS

Qualquer tipo de seringa, seja de vidro, metal e vidro ou totalmente de metal, presta-se para a prática da vacinação no campo. As de vidro e metal, com a divisão no vidro expressa em centímetros cúbicos, ou na haste metálica provida de um cursor, são sem dúvida as melhores. Elas permitem uma graduação exata e para as vacinações contra o carbúnculo, por exemplo, prestam um serviço inestimável, com uma garantia absoluta, o que não acontece com as seringas de metal inteiras, cujo controle do produto a injetar torna-se difícil, mesmo possuindo hastes graduadas. As de vidro exigem, no entanto, maior cuidado, pois são mais frágeis e, portanto, mais sujeitas a danos. São mais econômicas e mais duráveis para as lides da fazenda, porém somos de opinião que só devem ser usadas com muito cuidado, por pessoa habituada a manejar seringas para os trabalhos de vacinação e que conheça de fato os seus inconvenientes.

A seringa e a agulha, seja de qualquer tipo, devem ser esterilizadas pelo mesmo desmontado e esterilizado durante alguns minutos em água fervente, antes de qualquer injeção. Certos acidentes são causados em consequência da incompleta esterilização. O local de aplicação da injeção deve ser

previamente desinfetado com álcool ou mesmo com uma solução de creolina, na falta de outro desinfetante mais adequado.

NEITOR FABREGAS Veterinário

NORMA DE TRABALHO

O medicamento deve ser aspirado diretamente da ampola. Para não surgirem insucessos o operador deve: a) esterilizar a seringa e agulha em água fervente durante 5 minutos; b) lavar, se possível, a região em que vai aplicar a injeção, com água e sabão, e desinfetar com álcool ou iodo; c) encher a seringa aspirando o líquido diretamente da ampola ou vidro e expelir o ar (para tal, coloca-se a seringa em posição vertical, a agulha para cima e comprime-se o êmbolo, até sair na agulha, as primeiras gotas do medicamento); d) graduar na haste de metal, nas seringas que possuem tal graduação, a quantidade de líquido a injetar; e) aplicar no local escolhido, introduzindo-se a agulha de uma só vez; f) proceder a uma ligeira massagem após a injeção.

VIAS DE INOCULAÇÃO

Passamos a descrever em linhas gerais as diversas vias de aplicação de injeções mais usadas no campo.

Injeção subcutânea: — É a mais empregada. Para vacinas e soros, é a que habitualmente usamos pela facilidade de absorção do fármaco e pelo fato de subcutâneo ser fartamente irrigado por vasos sanguíneos e possuir uma magnífica rede linfática. Escolhendo-se o local, de preferência a paleta ou tabua do pescoço, no boi ou cavalo, justa e onde a pele é mais frouxa e segurando-a com o polegar e o indi-

gador, introduz-se a agulha de uma só vez atravessando apenas a pele e injeta-se o medicamento. Não é necessário introduzir a agulha para dentro da pele, apenas para adaptar a seringa. A operação pode ser feita de uma só vez. Escusado repetir, que são indispensáveis os cuidados preliminares de assepsia já descritos.

Injeção intramuscular:

— É idêntica à precedente, apenas introduz-se o medicamento na carne, usando-se agulhas longas de 4 a 6 centímetros. A face externa da coxa e a anca são as regiões preferidas para as injeções intramusculares.

Injeção endovenosa: — É a mais difícil para o leigo, e, todavia, para determinados medicamentos, a única indicada pela sua absorção mais rápida, eliminação imediata, etc. Nos grandes animais, cavalos e bois, prefere-se a veia jugular, de um lado ou do outro do pescoço no seu terço médio. Nos animais de pequeno porte, ovelhas, porcos e cães, a veia safena, que se acha na parte interna da coxa, deve ser sempre a preferida. Qualquer uma delas, sendo comprimida pela pressão do dedo do operador, ou por uma corda, entupida, torna-se bem visível, permitindo a introdução da agulha. Neste caso é conveniente introduzir a agulha e depois quando jorrar o sangue adaptar a seringa. Injeta-se sempre vagarosamente o medicamento, para evitar choques; tendo o cuidado de soltar a veia, cessando a compressão feita com o dedo ou com a corda. Certos medicamentos devem ser empregados por essa via, com a máxima cautela. Irritantes alguns, quando fora da veia, podem trazer consequências muito graves. Eis aí uma descrição rápida de modo de se fazer as injeções.

Seguindo-se rigorosamente a técnica, não haverá perigo de abcessos ou outros acidentes nem mesmo de sofrimento para o animal.

E' FACIL DETERMINAR A IDADE DOS OVOS

Processo baseado no peso específico — Solução de cloreto de sódio empregada neste método — A ovoscopia

Ha varios processos para se determinar a idade aproximada de um ovo. Um deles é baseado no seu peso específico, o qual, quando o ovo é fresco, oscila entre 1,07 e 1,11. A medida que este envelhece, há uma queda no peso específico, perda que varia de ... 0,0015 a 0,002 por dia.

Para se determinar a idade aproximada pelo peso específico, prepara-se uma mistura salina de densidade próxima à do ovo fresco, o que se consegue colocando 125 gramas de sal em 1 litro de água. Mergulhado nessa mistura, a determinação da idade do ovo pode ser feita aproximadamente pelo quadro seguinte:

De 1 dia vai ao fundo e fica detido horizontalmente;
De 2 dias: vai ao fundo, mas a extremidade grossa fica levantada obliquamente;

De 3 dias, vai ao fundo, mas o eixo do ovo forma com a horizontal um angulo proximo de 40 graus;

De 9 dias, idem, mas o angulo é agora maior do que 40 graus e menor do que 50 graus;

De 15 dias, o angulo é de 60 graus;

De 22 dias, angulo acima descrito é de 80 graus;

Um mês, o ovo fica na vertical (em pé).

Acima de 1 mês, o ovo começa caminhar para a superfície, o que é tanto mais pronunciado quanto mais velho for o ovo.

Outros processos, como o uso de raios X, da lâmpada e Wood, etc.

A OVOSCOPIA

Dos processos mais usados continua sendo a miragem, de todos conhecida, a qual pode ser feita com o ovoscopio, ou simplesmente pela observação do ovo contra a

luz, encoberto pela mão fechada.

O método da miragem é baseado na observação do conteúdo do ovo por transparência, obtida pela passagem da luz através do mesmo e captada depois pelo olho do observador. Permite que se observem condições variadas do ovo, como presença de sangue, de embrião, de vermes, malformações, etc. Além de dar uma idéia aproximada da sua idade, a observação da câmara de ar, da zona clara fornecem os elementos determinadores do estado de frescura do ovo. Se é fresco, a casca se apresenta de cor uniforme. Se tem mais de 12 horas, porém, há manchas claras na casca, mais ou menos extensas, as quais aumentam até os 3 dias de idade, permanecendo, depois, mais ou menos estacionárias.

No ovo fresco, a câmara de ar aproximadamente 3 milímetros de altura e 20 mm. de largura. É de contorno nítido. A gema é transparente, bem centrada. Depois de 1 semana de idade, e até a sexta-semana, a câmara de ar tem mais ou menos 4-10 mm. de altura e 22-30 de largura. O contorno não é tão nítido. A gema é mais acinzentada. Com mais de seis semanas, a câmara de ar se apresenta com 11-18 mm. de altura, 30 ou mais mm. de largura. A gema é fluida, movediça.

(Comunicado do S. T. Agrícola).

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Quêntes civis, trabalhistas

Rua da Liberdade, 21 - 3.º

VARIEDADES DE CANA QUE DEVEM SER CULTIVADAS EM NOSSO ESTADO

As variedades Corimbatore 290 e 419 deverão ocupar sessenta por cento da área cultivada — Variedades suscetíveis ao ataque do carvão

Com base em experiências feitas pela Seção de Cana do Instituto Agronômico, entre as diversas variedades de cana, levamos em consideração os diversos tipos de solos, pôde-se aconselhar uma melhor distribuição das variedades para fins industriais, separando-as em três grupos:

a) Variedades de maturação precoce: C.P. 34-120, C.P. 29-137 e I.A.C. 34-173. Essas variedades apresentam, em relação à riqueza sacarina e à precocidade, vantagens sobre outras, porém possuem também alguns inconvenientes. A C.P. 34-320 é altamente fibrosa e de colmos finos; também é muito sensível ao ataque do carvão, por isso não deve ser mais cultivada em nosso Estado. A C.P. 29-137 apresenta-se exigente quanto ao solo; finalmente, a última tem regular filiação na soca. Essas variedades, quando cultivadas pelas usinas, devem constituir apenas 10% da área total, cultivada com cana.

b) Variedade de maturação média: Co-290, Co-413, Co-419 e I.A.C. 34-526. São de alto rendimento agrícola e industrial, sa-

lentando-se as Co-290 e Co-419 sobre as demais. Deverão abranger 60% da área total, cabendo às demais deste grupo 10%.

c) Variedades de maturação tardia: Co-331, Co-421, C.P. 27-139, C.B. 36-24 e I.A.C. 34-533. Deverão elas ocupar os restantes 20% da área total e só poderão ser cortadas de meados de agosto em diante, porque nessa época é que apresentam riqueza sacarina satisfatória. A I.A. e a 3.a e 5.a das variedades acima citadas não são exigentes quanto ao solo, produzindo bem quando convenientemente adubadas. A 2.a, porém, é relativamente exigente e apresenta, também maior intensidade de florescimento. Com o sistema de distribuição da área proporcionalmente às variedades precoces, médias e tardias, todas são correlatas e industrializadas com o máximo de eficiência quer do ponto de vista agrícola como industrial.

Nota: — As variedades C.P. 34-120 e Co-331 (3x) não deverão ser mais cultivadas, por serem suscetíveis à doença "Carvão da cana".

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATTOX



Para produzir barato, compre barato!

RHODIATTOX é um ótimo inseticida

e é o mais barato de todos!

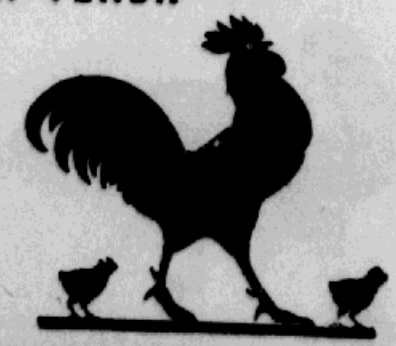
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Baduró, 119-4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

JÁ A VENDA



avevito

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SEÇÃO

MOINHO CENTRAL

Rua Boa Vista, 314 4.º andar Tel. 33-3164

Caixa Postal 260 - São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

A CULTURA DO TOMATE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Produção e preços — Outros informes

É calculada em 500.000 quilos a produção do tomate no município de São Carlos durante o mês de dezembro último. Entretanto, foi reduzida a área plantada no decorrer desse mês. Registraram-se pragas e doenças, embora em proporção mínima, tais como "vira-cabeça" e "mosaico", "sepiolise" e broca. Intensificou-se, todavia, o sistema de combate a essas pragas.

Na região de Pindamonhangaba, lavradores mais afortunados já se movimentavam para o plantio de janeiro, embora a maioria se dedique a essa atividade, habitualmente, em maio, junho e julho. Elementos da colônia japonesa reunem-se duas vezes por mês e, em companhia de técnicos oficiais, debatem todos os assuntos de interesse geral da cultura. Foram recolhidas várias amostras de terras para análise nos departamentos do Ministério da Agricultura, discutindo-se igualmente a questão do financiamento por parte do Banco do Brasil.

Uma das dificuldades dos lavradores que se dedicam à cultura do tomate, pepino, etc., é a obtenção de matéria orgânica para adubação, visto que o esterco produzido pelos criadores é vendido em pequena escala e assim mesmo a preço elevado. Quase todos solicitam torta de algodão para substituir o esterco. A fabricação do composto feita em pequena escala, não havendo razões plausíveis que expliquem a resistência dos lavradores a esse respeito.

Por outro lado, a prática de

Instruções práticas

(Conclusão da 18ª pag.)

distribuição dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador atirando terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação, deve ser utilizado de canal de irrigação entre as linhas das plantas.

Adubação

Sobre esta questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiências têm sido contraditórias em relação aos diferentes elementos (N, P, K).

Entretanto, a aplicação de formulações completas, com predominância do elemento fosforo, e em caráter experimental, são aconselhadas para terras consideradas pobres. O melhor caminho, entretanto, sob o ponto de vista econômico e cultural é procurar sempre solo fértil e dispensar, a todo custo, a adubação, de vez que isto não está bem esclarecido. Os terrenos férteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucros.

Colheita e cura da cebola

Dá-se em volta de seis meses, havendo precocidade 3 meses e meio. O ponto de colheita é indicado pela própria planta que, com as folhas levemente amareladas a sem a necessária urgência para se manterem eretas, tomba ao solo. Isto porque terminado o ciclo, as raízes morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, amarelecem e murchem. A colheita segue-se a uma — consiste em deixar as cebolas mais um dia, com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um ensugamento necessário à sua boa conservação. Em seguida são recolhidas os bulbos em ranchos ou galpões espaçosos e bem ventilados para completar a cura.

A cura segue-se o restabelecimento quando as folhas estejam em condições de restar-las, feito manualmente.

O ESTADO DA LAVOURA CAFEEIRA

As condições de tempo — Sua influência sobre o aspecto geral das lavouras e no andamento dos tratamentos culturais — Outras informações

As condições gerais de tempo desfavoráveis à vitalidade do café no último período mensal de 1952. Ocorreu acentuada falta de chuvas, com longos dias de sol intenso apresentando-se a temperatura, quase sempre, em elevação. Registraram-se, de verdade, algumas chuvas, mas, não se caracterizaram por boa distribuição. Além disso, ventos prejudiciais e granizo incidiram em diferentes lugares do Estado, danificando plantações. Contra os primeiros, foi adotado, na Fazenda de São Sebastião, em Bauri, o sistema de cortinas vegetais, constituídas de um talhão de eucalipto, servindo de proteção aos talhões de café que, assim, ficam a coberto dos ventos do sul.

A influência do tempo não foi, em consequência, das mais vantajosas para muitas lavouras, sobretudo, para aquelas que não recebem costumeiramente tratamentos culturais adequados. Estas têm perdido vigor, amarelado as folhas e tornando-se secas suas pontas. Já se notou o contrário em numerosos cafeais, que merecem o zelo dos lavradores, não só quanto ao combate às pragas e doenças, como na adubação, nos serviços de combate à erosão e na colocação de camadas de palha de arroz sobre o solo para melhor conservação da umidade. Desta maneira foi que poucas plantações puderam preservar sua vegetação, adquirida desde os meses em que as precipitações pluviométricas foram mais abundantes.

Os tratamentos culturais estão em dia, favorecidos, como o foram, pela ausência das chuvas, ausência que pouco propiciou o crescimento de mato ou erva daninha. Foram terminadas a primeira e a segunda carpas, havendo fazendas que já fizeram a terceira e concluíram os repasses. Prosseguem, também, as adubações, algumas feitas por empreitada, sendo pagas a Cr\$ 1,00 a Cr\$ 2,50 por pé segundo a natureza da adubação. As replantas estão sendo feitas com certa cautela por causa da estiagem. Em Dourado, com a adoção dos serviços de irrigação e da adubação com esterco de galinha, a recuperação dos cafeais já se faz notar.

A produção de café, relativa à safra 1952-1953, não corresponderá, provavelmente, em alguns municípios, às floradas de outubro e novembro, sendo muito grandes e surgidas com tempo, bom, não conseguiram, durante a estiagem de dezembro, o pagamento esperado. A escassez de chuvas de dezembro, aliada à alta temperatura, foi fator negativo para a granação dos frutos que, precedentemente, apresentavam desenvolvimento normal.

A vigência dessa situação em alguns lugares, cuja produção para os meses de janeiro, fevereiro e março não perdeu que prevalecessem condições mais favoráveis em outros, onde as perspectivas são, nesse particular, mais otimistas.

As replantas e novas plantações, como já atrás foi observado, foram feitas em proporções mínimas no mês em exame, pois, a maior parte dos cafeicultores demonstrou o desejo de proteger esses trabalhos para janeiro e fevereiro, não deixando de serem melhor afortunados pelas chuvas. No geral, os fazendeiros estão obedecendo às mais modernas técnicas de plantio quando da formação de cafeais novos. Está, ainda, prevalecendo o critério da eliminação de culturas antieconômicas, principalmente, em zonas com predominância de cafeais velhos, como tem acontecido em Jaboticabal e Piracicaba.

Os relatórios dos agrônomos regionais mencionaram, na parte relativa a pragas e doenças, ocorrências de cochinilhas verde e parda, bicho mineiro, broca, pulgões, caramujo e outros, na sua maioria, combatidos pelos lavradores. O bicho mineiro cuja disseminação é grande, foi objeto de intensa campanha de técnicos da Secretaria, pois, suas consequências têm sido danosas, sendo sua debelação feita, não só por meio de combate direto, como também pelo fortalecimento da planta, pois, a presença dessa praga é considerada em geral como indicio de sua fraqueza orgânica.

A redução do plantio de algodão facilitou em alguns lugares, maior número de braços para a lavoura cafeeira.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas sem hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar,
conjunto 22, telefones 32-2735
SAO PAULO

A habilidade combinatoria no milho híbrido

O milho híbrido é um processo artificial de produção que o homem lança mão com a finalidade de produzir mais na mesma unidade de área.

Na combinação fêmea das linhagens é que reside toda a expressão do vigor híbrido. Essa combinação pode ser feita de várias maneiras, mas subdivide-se, sempre, que ela não se faz a como ou por palpite.

Ao contrário, é uma escolha rigorosa e criteriosa, onde o que menos entra é a preferência pessoal.

Para o julgamento e aferição das linhagens há dois métodos em uso, um a chamada "prova tardia" e a outra é a batizada como "prova precoce". Embora destinados a serem utilizados no milho, baseando-se em princípios técnicos válidos e empregados por cientistas que seguem a mesma filosofia básica da Genética, esses dois processos se diferenciam entre si. As escolas de trabalho que empregam estão em constante crítica recíproca, e ao invés de constituir um entrave, como a primeira vista possa parecer, estímulos, ao contrário, a discussão e a investigação.

A "prova precoce" foi proposta em 1935 e seus pontos básicos são:

1.º — cruzamento das plantas, ao ser feito a primeira autofecundação, com uma variedade (chamada prova de "top-cross"), comum. O mérito e a habilidade combinatoria são julgados por observações e produções;

2.º — na base desses julgamentos, as plantas mais fracas, ou menos promissoras, são abandonadas a fim de concentrar-se esforços naquelas plantas que revelaram bons índices agrônomicos.

Na "prova tardia", ao contrário, o "top-cross" é feito em gerações avançadas de pureza, isto é, quando as linhagens já estão com 4 ou 5 anos de autofecundação artificial. Os partidários desta escola criticam a "prova precoce" no seu ponto mais vulnerável, que é aquele de abandonar as plantas que revelaram índices de pureza. É que no decorrer da purificação as plantas

ainda estão segregando caracteres quantitativos, e plantas que, indicadas pela "prova precoce" como boas, podem contribuir à produção.

De qualquer forma, ambas as filosofias estão trabalhando muito e, como arremate, lembrar que nos países que vão iniciar programas de milho híbrido não é aconselhável o emprego da "prova precoce".

Para o julgamento e aferição das linhagens há dois métodos em uso, um a chamada "prova tardia" e a outra é a batizada como "prova precoce". Embora destinados a serem utilizados no milho, baseando-se em princípios técnicos válidos e empregados por cientistas que seguem a mesma filosofia básica da Genética, esses dois processos se diferenciam entre si. As escolas de trabalho que empregam estão em constante crítica recíproca, e ao invés de constituir um entrave, como a primeira vista possa parecer, estímulos, ao contrário, a discussão e a investigação.

A "prova precoce" foi proposta em 1935 e seus pontos básicos são:

1.º — cruzamento das plantas, ao ser feito a primeira autofecundação, com uma variedade (chamada prova de "top-cross"), comum. O mérito e a habilidade combinatoria são julgados por observações e produções;

2.º — na base desses julgamentos, as plantas mais fracas, ou menos promissoras, são abandonadas a fim de concentrar-se esforços naquelas plantas que revelaram bons índices agrônomicos.

Na "prova tardia", ao contrário, o "top-cross" é feito em gerações avançadas de pureza, isto é, quando as linhagens já estão com 4 ou 5 anos de autofecundação artificial. Os partidários desta escola criticam a "prova precoce" no seu ponto mais vulnerável, que é aquele de abandonar as plantas que revelaram índices de pureza. É que no decorrer da purificação as plantas

ainda estão segregando caracteres quantitativos, e plantas que, indicadas pela "prova precoce" como boas, podem contribuir à produção.

De qualquer forma, ambas as filosofias estão trabalhando muito e, como arremate, lembrar que nos países que vão iniciar programas de milho híbrido não é aconselhável o emprego da "prova precoce".

Para o julgamento e aferição das linhagens há dois métodos em uso, um a chamada "prova tardia" e a outra é a batizada como "prova precoce". Embora destinados a serem utilizados no milho, baseando-se em princípios técnicos válidos e empregados por cientistas que seguem a mesma filosofia básica da Genética, esses dois processos se diferenciam entre si. As escolas de trabalho que empregam estão em constante crítica recíproca, e ao invés de constituir um entrave, como a primeira vista possa parecer, estímulos, ao contrário, a discussão e a investigação.

A "prova precoce" foi proposta em 1935 e seus pontos básicos são:

1.º — cruzamento das plantas, ao ser feito a primeira autofecundação, com uma variedade (chamada prova de "top-cross"), comum. O mérito e a habilidade combinatoria são julgados por observações e produções;

2.º — na base desses julgamentos, as plantas mais fracas, ou menos promissoras, são abandonadas a fim de concentrar-se esforços naquelas plantas que revelaram bons índices agrônomicos.

Na "prova tardia", ao contrário, o "top-cross" é feito em gerações avançadas de pureza, isto é, quando as linhagens já estão com 4 ou 5 anos de autofecundação artificial. Os partidários desta escola criticam a "prova precoce" no seu ponto mais vulnerável, que é aquele de abandonar as plantas que revelaram índices de pureza. É que no decorrer da purificação as plantas

ainda estão segregando caracteres quantitativos, e plantas que, indicadas pela "prova precoce" como boas, podem contribuir à produção.

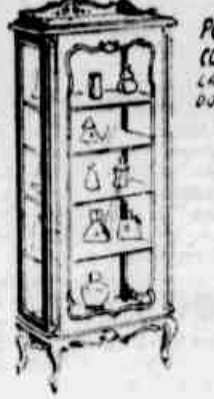
De qualquer forma, ambas as filosofias estão trabalhando muito e, como arremate, lembrar que nos países que vão iniciar programas de milho híbrido não é aconselhável o emprego da "prova precoce".

Para o julgamento e aferição das linhagens há dois métodos em uso, um a chamada "prova tardia" e a outra é a batizada como "prova precoce". Embora destinados a serem utilizados no milho, baseando-se em princípios técnicos válidos e empregados por cientistas que seguem a mesma filosofia básica da Genética, esses dois processos se diferenciam entre si. As escolas de trabalho que empregam estão em constante crítica recíproca, e ao invés de constituir um entrave, como a primeira vista possa parecer, estímulos, ao contrário, a discussão e a investigação.



Pecas avulsas e decorativas

ARTIGOS DE FIMISSIMO ACABAMENTO, E, DE NOSSA EXCLUSIVA CREAÇÃO



PORTA-PEFUME
COM PORTA 1-11
LACQUE - 6.500.000
DOURADO - 6.950.000



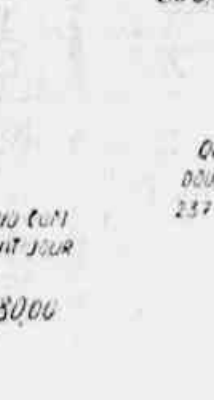
MESA PORTA-BIBELÔ
COM TAMPÃO DE VIDRO 1-11-11
850.00



MESA DE CENTRO
Mesa "QUATRO ANOS"
COM 2 TAMPÕES DE VIDRO 85x50
1-4-11-11 3.500.000
DIVERSAS MODELAGENS E OUTROS MEDIDAS



CHUVEIRO DE CUPA
MESA 1-11-11-11
1430.00



QUADRADO DE FERRO
DOURADO COM ESPALHO
237-2 980.00



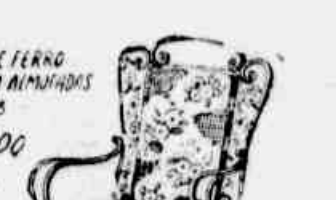
CONSÓLIO DE FERRO
DOURADO COM PAINEL DE
PORTA-11-237-1
1990.00



MESA COM TAMPÃO
DE VIDRO 80x50
1-11-11 1380.00
DIVERSAS MODELAGENS E
OUTROS MEDIDAS



POLTRONA DE FERRO
DOUR. DO COM ALMOFADAS
237-3 1120.00



CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

MÓVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ AV. NANGEL, 1646-1670
FILIAL AV. IPIRANGA, 520-532

Eleições na Associação Paulista de Avicultura

Realizou-se ontem, com início às 15 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, o pleito pela renovação da diretoria da Associação Paulista de Avicultura. Registrou-se grande comparecimento, conforme era esperado.

Concorreram ao pleito duas chapas encabeçadas pelo sr. Nelson B. Drummond: — "A chapa da Vitória" e a chapa "Tudo pela Avicultura".

No momento em que encerramos os trabalhos desta edição a apuração prosseguia. Em nossa próxima edição daremos o resultado final da apuração.

CULTURA DA MAMONA E DO AMENDOIM EM SÃO PAULO

Levemente prejudicadas pela seca as lavouras

MAIORES PREJUÍZOS

Em algumas regiões, o prejuízo da seca foi bem acentuado, conforme esclarecem os seguintes depoimentos dos agrônomos locais: De Tupi: "A seca verificada desde fins de novembro e por todo o mês de dezembro prejudicou grandemente as lavouras de amendoim das águas, cuja quebra na produção pode ser avaliada em 50%". De Rancaria: "A cultura de amendoim foi um tanto prejudicada pela falta de chuva. A produção média por alqueire não será das melhores, podendo ser estimada em 110 a 120 sacas". De Santo Anastácio: "A cultura de amendoim foi um pouco prejudicada pela seca até há poucos dias reinante, tendo havido tempo favorável na época da granação propriamente dita, porém por ocasião da colheita, poderemos avaliar com precisão o prejuízo acarretado pelo tempo seco e quente. As culturas no corrente ano foram muito infestadas por lagartas diversas e seu combate tem sido intenso".

Formação familiar

No Curso de Formação Familiar do Centro de Estudos e Ação Social serão abertas as matrículas amanhã, à rua Sabará, 413.

O objetivo do curso é dar à jovem, preparo completo para bem desempenhar sua futura missão no lar.

Do programa constam as seguintes matérias: cozinha, enfermagem, economia doméstica, puericultura, bordados, corte e costura, psicologia infantil e da adolescência, história da arte, decoração do lar, círculos de estudos sobre a família.

A duração do Curso de Formação Familiar é de um ano, funcionando diariamente, com exceção dos sábados, das 9 às 11,30 horas.

ABSORVENTE SEM REAÇÃO



Quer uma perfeita assepsia?

USE OS ALGODÕES HIDROFILOS "PASTEUR" "MARTINS"

Fabricados por Martins, Irmão & Cia., de São Luiz do Maranhão, Caixa Postal, 43 e que foram os pioneiros dessa indústria no Brasil e produzem 200 toneladas do melhor artigo.

AGENTES EM S. PAULO:

IRMAOS SAHAGOFF & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110

IBITINGA C. P.

Roma: centro de atração para artistas de Hollywood

Grande numero de astros americanos vão à Italia em gozo de férias, e lá acabam trabalhando em novos filmes — Um dos motivos é a isenção do imposto de renda, de que se beneficiam quando fóra dos Estados Unidos por mais de 18 meses — Kirk Douglas namora Ana Maria Pierangeli — Linda Darnell passeia com o produtor Amato — Errol Flynn filma "O Mestre de D. Juan" com Gina Lollobrigida — Gregory Peck atua sob a direção de Wyler em "Roman Holiday" — Montgomery Clift e Jennifer Jones concluem "Stazione Termini" — George Raft, Shelley Winters, Marta Thoren, Richard Basehart, Hedy Lamarr, Dick Powell, Walter Pidgeon, Irene Dunne e Otto Preminger também na Italia

ROMA — Janeiro — E' suficiente que um cidadão norte-americano permaneça 18 meses longe da sua terra, para que a repartição estadunidense do Imposto de Renda se desinteresse pela sua pessoa. Isto é, pelos seus rendimentos; e o cidadão fica, "ipso facto", isentado do pagamento do incomodo imposto, que, nos Estados Unidos, é aplicado com implacável rigor. Torna-se, portanto, compreensível, nessas condições, que os "astros" do cinema norte-americano, os quais, graças aos misterios da "dublagem", têm a sorte de possuir uma profissão decididamente internacional, não queiram ser os ultimos a tirar vantagens dessa situação e não deixem passar despercebida qualquer possibilidade, que se lhes ofereça, de fazer cinema em outras terras — a Inglaterra, a França, a Italia e, nos ultimos tempos, até a Africa.

POR QUE GOSTAM DA ITALIA

Mas não deve atribuir-se unicamente a motivos de ordem fiscal a permanência na Europa e, principalmente, nos dias de hoje, em Roma, de tão grande numero de atores e atrizes de Hollywood, como o que se encontra na capital italiana. E' que a velha Europa, com sua cultura secular, exerce sobre muitos deles um irresistível poder de atração, ao qual eles não puderam dar vazão durante os anos da guerra.

E a escolha de Roma, como base preferida para longas permanências longe dos Estados Unidos, não é apenas devida ao fato de ser a capital italiana, atualmente, a cidade europeia mais aparelhada para a realização de filmes e de mais intensa atividade produtora no terreno da cinematografia, se-



Kirk Douglas arranjou uma namorada em Roma: Ana Maria Pierangeli.

como os Estados Unidos, que, nesse capitulo, se encontra na dianteira mundial. Isso também explica, em parte, porque Roma e a Italia em geral os atraem mais do que Londres, onde eles, pelo menos, seriam de casa, ou de que o próprio Paris.

Outro motivo, ainda, dessa preferência pode encontrar-se no fato de que os "astros" de Hollywood acham a capital italiana, com toda a sua aristocrática austeridade, e a capital francesa, com os seus formidáveis encantos, um pouco "stiffs", ou seja, menos singelas e espontaneamente acolhedoras do que a capital italiana. A verdade é que, ao escolherem Roma para um período de férias ou para um filme, os atores de Hollywood, em certo sentido, escolhem, principalmente, a liberdade, isto é, o rompimento, embora provisório, com os hábitos rigidamente regulamentados, com os protocolos, as obrigações sociais ou publicitárias, com todo aquele tipo de vida, enfim, à qual, por contrato, devem em certa medida sujeitar-se na capital mundial do cinema.

KIRK DOUGLAS NAMORA ANA MARIA PIERANGELI

Em Roma, Kirk Douglas, por exemplo, pode sossegadamente fazer sensacionais declarações de amor a Ana Maria Pierangeli, sem se ver forçado, por isso, a despertar a curiosidade do meio mundo ou a fugir de reporteres e fotógrafos. A única pessoa de

que ele teria de fugir, se pudesse, é a mãe da Pierangeli, que quer ver direito em que param as modas e não larga a filha sozinha com o ator, por um minuto que seja.

LINDA DARNELL PASSEIA COM AMATO

E Linda Darnell pode andar passeando, durante algumas semanas, por Capri, Florença e Roma, na companhia do produtor cinematográfico italiano Amato; ninguém tentou violar os seus segredos sentimentais, e não ser, justamente, algum jornalista de agência norte-americana.

E PODEM MORAR EM QUALQUER HOTEL

Além disso, em Roma, para manter-se a qualidade de astros do cinema, não há necessidade de morar-se em Beverly Hill, como em Hollywood, e cada qual se aloja onde bem lhe apetece: Gregory Peck, por exemplo, vive num palacete das colinas perto de Roma, que lhe sai mais barato do que um apartamento decente em qualquer cidade americana; William Wyler, num apartamento alugado



Linda Darnell passou por Capri, Florença e Roma com o produtor Amato.

do; Kirk Douglas, num grande hotel; Clark Gable, quando andou, recentemente, por lá, em outro grande hotel, que também não é o mesmo em que reside Orson Welles. E não há, tampouco, a obrigação de frequentar-se a boa sociedade, que eles, aliás, cuidadosamente evitam.

NAO PERDEM A POPULARIDADE

E' evidente que, também em Roma, eles desfrutam de uma popularidade não inferior à que lhes é peculiar nos Estados Unidos: mas o povo romano, por indole ou por habito, não é muito de autografos ou de saudades e não trata os ídolos como ídolos, mas como seres humanos que têm o direito de não serem aborrecidos pelos demais.

GREGORY PECK E' TORCEDOR DO ROMA F. C.

Para eles Gregory Peck, por exemplo, que todos os domingos vai assistir, com a esposa, aos jogos de futebol, já é menos um grande ator da tela do que um importante torcedor do esquadro do Roma F. C.

Quanto às atividades cinematográficas, que servem ostensivamente para justificar uma ausência prolongada dos Estados Unidos e fazer escapar a zelosa atenção da repartição do imposto de renda norte-americano, sabe-se que Errol Flynn já está trabalhando num filme italiano, "O mestre de D. Juan", com Gina Lollobrigida no principal papel feminino; Gregory Peck, terminada a filmagem de "Roman Holiday", sob a direção de Wyler, descança, enquanto alguém trata de estudar a possibilidade de fazê-lo interpretar, como protagonista, naturalmente, num celuloide peninsular; Kirk Douglas voltará dentro em breve para os Estados Unidos, onde tem contratos para cumprir, mas já levanta a cabeça para a possibilidade de fazer o papel que deseja, uma ideia interpretada, mais tarde, num filme italiano; Clark Gable está em Nairobi, na Africa Oriental, realizando um filme com Ava Gardner, sob a direção de John Ford, mas já declarou, durante os dias em que andou filmando por Roma, que "fincaria seriamente trabalhar em Cinecittà, filme italiano ou americano que seja; Montgomery Clift e Jennifer Jones estão em vésperas de concluir "Stazione Termini", para Selznick, sob a direção de Vittorio De Sica e parece que o produtor tem novos planos para demorar-se mais um pouco pela Italia, produzindo filmes, naturalmente; Linda Darnell regressou aos Estados Unidos, mas estará de volta a Roma em fevereiro, para iniciar um filme com o produtor Amato; George Raft, que foi contratado para uma película a ser rodada no Egito, já entabulou negociações com uma produtora italiana; Marta Thoren participa, sob a direção de Gallone, no filme biográfico sobre Puccini;

Shelley Winters prepara-se para ir em Roma com o marido, Vittorio Gassman, que atualmente interpreta "Hamlet" no teatro, e espera, por sua vez, trabalhar no cinema italiano; o mesmo projeto alimenta Richard Basehart, marido de Valentina Cortese, que está prestes a embarcar para a Italia, após o seu rompimento, recente e definitivo, com Zanuk; William Wyler acurda a ideia de outro filme em Roma; e Hedy Lamarr já aceitou a proposta de realizar em Roma uma série de filmes, em cores, para a televisão.

Errol Flynn está filmando "O Mestre de D. Juan", com Gina Lollobrigida.

NOVAS LEVAS DE ARTISTAS

Anunciaram-se, ainda, as próximas chegadas à Italia de Dick Powell e de Walter Pidgeon, mas não se sabe exatamente com que intenções; talvez, simples repouso. Mas Irene Dunne e o diretor Otto Preminger já escreveram a amigos, residentes na Italia, dizendo que se houvesse jeito de concluir algum contrato que lhes permitisse viver em Roma, durante algum tempo, trabalhando em suas respectivas profissões, bem que se animariam a atravessar o oceano. Enfim, uma boa parte dos atores de Hollywood — andam atualmente trocando pernas no trabalho diante de uma camera cinematografica sob o amavel sol de Roma; e parece que seu numero tende a aumentar.



"A MULHER E A TENTACAO" — Filme realista da Mundial Films, distribuido por Fama Films, com Eva Dahlbeck, é um drama ultra-realista com uma sequencia inteira verdadeiramente chocante, mas dentro do processo do filme absolutamente necessária. Trata-se de uma sequencia, em que uma mulher de impressionante beleza tenta conquistar um jovem perseguido por um complexo de culpa e inapto para o amor. "A Mulher e a Tentação" vai provocar sensação na cidade e o seu lançamento já está programado para amanhã, no cine Broadway.

CHOCANTE HISTÓRIA DA JUVENTUDE QUE FOGE AO CAR E A DISCIPLINA E DESAFIA TODAS AS LEIS NUM FURIOSO REINO DE TERROR!

HUMPHREY BOGART

COM OS "ANJOS DE CARA SUJA"

NO LIMAR DO CRIME

AMANHÃ JOIA NACIONAL ESTRELA

ART PALACIO ROSARIO

RIVIERA 6ª CECILIA

PIRATININGA MARACANA 18

JUPITER IMPERIAL ANOS

PAULISTA CAPITOLIO BRASIL PARIS

A SEMANA E CONTINUA EMPOLGANDO TODA CIDADE

GARY COOPER

em **AVENTURAS de MARCO POLO**

PRODUÇÃO: Samuel Goldwyn

HOJE Cine JUSSARA

Rua D. José de Barros, 306

Melhor ARCONDICIONADO

14-16-18-20-22 HORAS

MONTAGEM DE UM FILME QUE SURPREENDE OS PROPRIOS TECNICOS DE HOLLYWOOD

NOVA YORK, (Globe Press) —

"Tiveram muitas vezes de enfrentar ventos contrários e muitas tempestades violentas acotaram a nau desafiadamente". Assim se lê na história da travessia do Mayflower, o pequeno navio que transportou da Inglaterra para a América do Norte, em 1620, o primeiro grupo de colonos.

A Metro Goldwyn Mayer acaba de completar uma narrativa cinematográfica da histórica travessia e da vida da velha colônia de Plymouth, na baía de Massachusetts.

"Para a terrífica cena de tempestade, que dura quinze minutos e constitui o ponto culminante do filme — informa a revista "Life International", em seu ultimo numero — foram usadas máquinas que batiam a água com três pilões gigantescos. Quatro bombas gigantescas capazes de lançar 40.000 galões por minuto, lançavam a água sobre a ponte inclinada. Criou-se a impressão de uma chuva torrencial dirigindo-se o jorro de uma mangueira de incêndio contra a corrente produzida pelas máquinas de vento artificial".

"EVA NA MARINHA", NOVO E DELICIOSO MUSICAL COM ESTHER WILLIAMS

Está novamente entre nós, no cine Metro e circuito, a sempre encantante Esther Williams, desta feita com "Eva na Marinha", uma deliciosa comédia musical e romântica. Ao lado da querida atriz vamos encontrar Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Keefe Brasselle, Dean Miller, além de outras expressivas figuras. "Eva na Marinha", uma produção em technicolor de Joe Pasternak dirigida por Sidney Lanfield, apresenta ainda, pela primeira vez na tela, a figura de Eilly Eckstine, o famoso cantor negro, em um numero de grande beleza — "Hold me close to you".

"Eva na Marinha" é a história movimentada de três bonitas jovens que ingressam na Marinha por causa dos respectivos namorados...

"Life" apresenta fotografias coloridas da filmagem, salientando que o trabalho despertou curiosidade de até nos técnicos de Hollywood, que acorriam a contemplá-lo, de nome uma donzela, Priscilla Mullins.



A jovem estrela britânica Dawn Addams no papel de Priscilla Mullins

xando de lado seus proprios ser- lins. "Por que não falas em teu pro- vícios. prio nome, John? — perguntou aquela. O papel de Priscilla Mullins é desempenhado no filme da Metro pela jovem estrela britânica Dawn Addams, que, na opinião dos críticos, está destinada a brilhante carreira cinematográfica.



Beatriz Consuelo é a "estrela" do primeiro filme colorido brasileiro, que a "Multifilmes" está fazendo nos estúdios de Mairiporã, com o título "O Destino em Apuros". Vemos aqui, a linda gaúcha quando era maquiada por Flávio Torres, antes da filmagem.

Divirta-se! NO CARNAVAL

ODEON

Dias e Noites ALUCINANTES!

Comarotes e mesas, à venda a partir de Quinta-feira, às 10 horas, no Art Palace Alhambra — Orquestra CARLOS FERRI

MULTIDÕES CONTINUAM APLAUDINDO A MAIOR FITA BRASILEIRA!

uma produção VERACRUZ

distribuição: COLUMBIA PICTURES

"O CANGACEIRO"

HISTÓRIA E DIREÇÃO LIMA BARRETO

ALBERTO RUSCHEL MARISA PRADO

MILTON RIBEIRO VANJA ORICO

3ª SEMANA! BANDIRANTES



EM "Mercado Infame", o publico paulista terá ensejo de conhecer aspectos da má vida de Roma, com a sua enorme e complexa multidão de marginais, dispostos a explorar qualquer indivíduo, homem ou mulher, para obter dinheiro. Além disso, conta "Mercado Infame" a luta dos traficantes de droga para limpar a sua nefanda mercadoria. "Mercado Infame", que tem como atores principais Lois Maxwell e Ermanno Randi, recentemente falecido, será apresentada no cinema Opera e circuito Serrador, a partir de amanhã. No clichê, uma cena de filme que dispensa qualquer comentário.

REBELLO JUNIOR!

PASQUAL PISANI S/A. - INDUSTRIA E COMERCIO

MOCOCA

ATA DA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1952

Aos vinte um (21) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952), às quinze (15) horas, na sede social, à Avenida Governador Pedro de Toledo n.º 230, nesta cidade de Mococa, presentes os senhores acionistas que assinaram o Livro de Presença e que representam a totalidade do capital social, foi instalada a Assembléia Extraordinária de Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio. Por aclamação assumiu a presidência o senhor Pasqual Pisani que convidou a mim, Emilio Pisani, para servir de Secretário e mandou que procedesse a leitura dos editais de convocação publicados nos jornais Diário Oficial do Estado e "Correio Paulistano" de 13, 14 e 15 deste mês, da proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social e do parecer do Conselho Fiscal, o que fiz como Secretário, sendo estes documentos aqui transcritos e do seguinte teor: EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio, Mococa, Assembléia Geral Extraordinária, em 21 de Novembro de 1952. Nos termos da lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os senhores acionistas de Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 21 de Novembro de 1952, às 15 horas, na sede social à Avenida Governador Pedro de Toledo n.º 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, com fundos existentes e saldos em contas correntes; b) Alteração do artigo 4.º dos Estatutos; c) Outros assuntos de interesse social. Mococa, 1.º de Novembro de 1952. (a) Pasqual Pisani — Dir.-Presidente, (a) Jacintho Pisani — Dir.-Vice-Presidente, (a) Alberto Pisani — Dir.-Comercial, (a) Emilio Pisani — Dir.-Secretário, (a) Mario Destro — Dir.-Tesorero, (a) Paschoal Pisani Filho — Dir.-Industrial, (a) Nelo Pisani — Dir.-Técnico. PROPOSTA DA DIRETORIA: Senhores acionistas. A Diretoria da Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio, a fim de atender ao crescente desenvolvi-

mento dos negócios sociais, julgase na obrigação de propor aos senhores acionistas um aumento de capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 sendo emitidas 2.000 ações ordinárias, nominativas, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, aumento esse a ser processado da seguinte forma: a) Cr\$ 1.440.000,00 a serem cobertos com recursos obtidos com a utilização do saldo das contas Fundos de Reserva Disponíveis e Lucros Suspensos, processado de acordo com a Lei. Essas ações decorrentes do aumento, serão nominativas e os respectivos titulares delas não poderão dispor antes de decorrido o prazo de 2 anos a contar desta data, nos termos do disposto na Lei n.º 1.474 de 1951 e Decreto n.º 30.812 de 1952, sob cujos favores e isenções se processará o aumento; b) Cr\$ 500.000,00 restantes, pela subscrição dos senhores acionistas, com créditos em contas correntes, garantida a preferência e a proporção legal. Se os senhores acionistas aprovarem o aumento aqui proposto, terão aparelhado a sociedade para situação de maior expansão econômica. Realizado o aumento, o artigo 4.º dos Estatutos e seu § 2.º deverão passar a vigorar com a seguinte redação: Artigo 4.º — O capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) todo ele integralizado e dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. § 2.º — As ações podem ser convertidas em acionista a pedido do acionista e com aquiescência da Diretoria, respeitadas as restrições contidas na Lei n.º 1.474 de 26 de Novembro de 1951. Certos de que a presente proposta merecerá a acolhida de todos os senhores acionistas, subscrevemo-nos. — Atenciosamente. (aa) Pasqual Pisani — Jacintho Pisani — Alberto Pisani — Emilio Pisani — Mario Destro — Paschoal Pisani Filho — Nelo Pisani. PARECER DO CONSELHO FISCAL: Aos três (3) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois (1952) os membros do Conselho Fiscal da Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio, abaixo assinados, reunidos na sede social da mesma à Avenida

Governador Pedro de Toledo n.º 230, tendo estudado a proposta da Diretoria de aumento do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) com Cr\$ 1.440.000,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros) de recursos tirados dos fundos da sociedade e Cr\$ 500.000,00 (quinhentos e sessenta mil cruzeiros) por subscrição dos senhores acionistas, com créditos em contas correntes, depois de bem estudar o assunto, são de parecer que a proposta da Diretoria merece integral aprovação dos senhores acionistas. Assim, lavraram a presente ata que vai assinada por todos, Mococa, 3 de Novembro de 1952. (aa) Jeronimo de Souza — José Cortez — José Monaco. Terminada a leitura o senhor Presidente submeteu os referidos documentos à discussão. Como ninguém quisesse fazer uso da palavra, passou-se à votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade. Aprovada a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, deverá a Assembléia passar à deliberação sobre a subscrição do aumento de capital por créditos em contas correntes. Pede a palavra o acionista Arnaldo Brisighello e disse que, estando presentes todos os acionistas, propunha que a subscrição fosse feita imediatamente, com expressa renúncia de todos os presentes, sobre o prazo e preferência na proporção legal. Submetida à discussão e votação a proposta do acionista Arnaldo Brisighello, foi aprovada por unanimidade. Suspendeu o senhor Presidente a sessão por uma hora para organização da lista de subscrição. Reabertos os trabalhos, verificou-se a subscrição do aumento proposto, tendo os acionistas subscritores esla-recido que a subscrição deveria ser realizada imediatamente por incorporação de seus créditos em contas correntes na sociedade. A distribuição das novas ações e a subscrição do restante do capital, obedeceram à lista organizada que, lida em voz alta, foi aprovada e continua o nome dos subscritores, qualificação e residência, número de ações possuídas, número de ações recebidas com a distribuição de fundos, número de ações subscritas com

créditos em contas correntes, total de ações, valor total da subscrição e assinaturas. Lista essa que fazia parte integrante desta ata. Pelo senhor Presidente foi dito que não se tornava necessário o depósito em estabelecimento bancário dos dez (10) por cento referentes ao aumento, uma vez que a importância a ser realizada já se encontrava incorporada ao patrimônio social e que as ações novas resultantes da distribuição dos fundos disponíveis serão nominativas, nos termos da Lei n.º 1.474 de 26 de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Em consequência da aprovação e efetivação do aumento do capital social, o artigo 4.º dos Estatutos e o seu § 2.º passarão a vigorar com a seguinte redação: — Artigo 4.º — O Capital social é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) todo ele integralizado e dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias, nominativas, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. § 2.º — As ações podem ser convertidas em acionista a pedido do acionista e com aquiescência da Diretoria, respeitadas as restrições contidas na Lei n.º 1.474 de 26 de Novembro de 1951. Declarou então o senhor Presidente definitivamente aprovado e efetivado o aumento de capital social e alterado o artigo correspondente dos Estatutos e seu parágrafo 2.º. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que concluída, foi lida, aprovada e a seguir assinada por todos os presentes, por mim, Secretário e pelo senhor Presidente que, a seguir declarou encerrada a sessão. (aa) Pasqual Pisani — Jacintho Pisani — Paschoal Pisani Filho — Alberto Pisani — Mario Destro — Nelo Pisani — Helio Pisani — pp. de Gildo Freschi, Arnaldo Brisighello — Mario Bedim — Rivaldavia Martinelli — Nida Pisani — pp. de Edelmira Brisighello, Arnaldo Brisighello — pp. de Arigo Brisighello, Arnaldo Brisighello — Emilio Pisani. A presente está conforme o original, transcrito do Livro n.º 1, de fls. 10 verso a 14. Mococa, 25 de Novembro de 1952. — Emilio Pisani — Secretário.

PASQUAL PISANI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO AVENIDA COM. PEDRO DE TOLEDO, 230 — MOCOCA

Lista de distribuição e subscrição do aumento de capital, deliberado pela Assembléia Extraordinária de 21 de Novembro de 1952, que elevou o capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 — em ações ordinárias, nominativas de Cr\$ 1.000,00 cada uma.

NUMERO DE ORDEM	ACIONISTA	Ações Possuídas	Ações Recebidas com Distrib. de Fundos	Ações Subscritas e/ou Real. C/Correntes	Total de Ações	Valor Total Integral.	ASSINATURAS
1	Pasqual Pisani, brasileiro p/ tit. declaratório, industrial, casado, residente em Mococa	552	265	43	860	860.000,00	(a) Pasqual Pisani
2	Jacintho Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente em Mococa	540	259	61	860	860.000,00	(a) Jacintho Pisani
3	Paschoal Pisani Filho, brasileiro, casado, industrial, res. em Mococa	510	245	5	760	760.000,00	(a) Paschoal Pisani Fo.
4	Emilio Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente em Mococa	505	242	53	800	800.000,00	(a) Emilio Pisani
5	Alberto Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente em Mococa	480	230	70	780	780.000,00	(a) Alberto Pisani
6	Mario Destro, brasileiro, casado, contador, residente em Mococa	85	41	108	232	232.000,00	(a) Mario Destro
7	Nelo Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente em Mococa	80	38	132	250	250.000,00	(a) Nelo Pisani
8	Helio Pisani, brasileiro, casado, industrial, residente em Mococa	50	24	56	130	130.000,00	(a) Helio Pisani
9	Mario Bedim, brasileiro, casado, comerciante, residente em Mococa	50	24	6	80	80.000,00	(a) Mario Bedim
10	Rivaldavia Martinelli, brasileiro, casado, comerciante, residente em Mococa	50	24	6	80	80.000,00	(a) Rivaldavia Martinelli
11	Nida Pisani, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente em Mococa	50	24	6	80	80.000,00	(a) Nida Pisani
12	Gildo Freschi, brasileiro, casado, comerciante, residente em Grauna	12	6	4	22	22.000,00	(a) pp. de Gildo Freschi Arnaldo Brisighello
13	Arnaldo Brisighello, brasileiro, casado, contador, residente em Mococa	12	6	4	22	22.000,00	(a) Arnaldo Brisighello
14	Edelmira Brisighello, brasileira, casada, professora, residente em Adamantina	12	6	4	22	22.000,00	(a) pp. de Edelmira Brisighello, Arnaldo Brisighello
15	Arigo Brisighello, brasileiro, solteiro, maior, bancário, residente em Londrina	12	6	4	22	22.000,00	(a) pp. de Arigo Brisighello, Arnaldo Brisighello
SOMA		3.000	1.440	560	5.000	5.000.000,00	

Mococa, 21 de Novembro de 1952.

PASQUAL PISANI — Presidente.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo, P. 42.719. Certidão. Certifico que a sociedade Pasqual Pisani S/A. — Indústria e Comércio, com sede em Mococa, arquiuou nesta Repartição, sob n.º 64.740, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Janeiro de 1953, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 21 de Novembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 5.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi,

conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guilmor de Andrade Mendes. Colada e inutilizada uma estampilha de Cr\$ 3,00.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Aula inaugural da Academia Militar das Agulhas Negras

Oficialmente convidado pelo general Jair Dantas Ribeiro, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras, o prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, proferirá, amanhã, em Resende, a aula

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E. Inaugural dos cursos da Academia.

"O HOMEM DO "GOAL" INCONFUNDIVEL..."

NOVAMENTE HOJE NA TELEVISÃO PAULISTA

COMANDANDO A EQ UIPE ESPORTIVA DO

CANAL 5

NO PRELIO CORINTIANS x SÃO PAULO!



NUMA GENTILEZA DE

PNEUAC

"O PALACIO DOS PNEUS"

O TRIANON JA' FOI TUDO NESTA VIDA

Da primeira à segunda prosperidade do café, passando pelo "craque" que abalou a estrutura da sociedade e da fina construção do "belvedere" — Os tempos do restaurante e da confeitaria, num gosto "fin-de-siècle" — A escola de danças da "jeunesse dorée" — Afinal, veio a 1.ª

Para o paulistano, era um vulto tão familiar quanto o Viaduto do Chiá, o chafariz da Ladeira da Memória ou o velho relógio da praça da Sé. Fronteando o parque Siqueira Campos, a massa acachapada, de um cinzento sujo e escurido, com suas duas torres gemêas, o pórtico construído no estilo do insuperável mau gosto do início do século — o Trianon, mais que um velho edifício, era uma escala sentimental na paisagem da cidade velha.

Seu fim representou, na realidade, o fim de uma época, marco divisor no tempo entre a moderna desconhecida de um viver antigo e o trágico dinamismo do presente, símbolo extinto de uma época em que ainda tinha peso o sentimento, para a atualidade, quando só pesa a pressa febril e a agitação da cidade se agita, comprimindo-se na ansia de atingir os seus.

Os que tinham o costume de lá ir espalhar, tomar uma bebida gelada, os que lá dançavam, os que aguardavam a madrugada conversando sobre a velha esplanada, estes sentiram o desaparecimento do Trianon como se fora a morte de um velho amigo, amigo rico e bem nascido, de brilhante mocidade e triste fim de vida.

ANTIGAMENTE
Naquele tempo a riqueza provinda do café empurrava para cima a zona residencial aristocrática da cidade. Acima de Higienópolis, para lá da Brigadeiro Luiz Antonio, rua da Consolação e avenida Angelica, foi aberta uma nova avenida, a do antigo largo do Paraíso — hoje praça Osvaldo Cruz — à barroqueira do morro do Pacembu, larga faixa asfaltada por onde transitavam os bondinhos puxados a burro, a nova avenida Paulista, para onde se mudaram os fidalgos do café.

A ideia parece haver partido de um italiano que, ao observar a esplanada natural que se abria por sobre o vale recortado em charcos e hortas que era a Bela-Vista, imaginou ali construir um restaurante e confeitaria dignos do pessoal morador nas vizinhanças. Depois de muitos percalços e contratempos, concluída a obra, o Belvedere — chamou-se assim por algum tempo, provavelmente por influência da nacionalidade do idealizador — passou, de fato, a constituir o obrigatório penão de reunião para a gente do alto mundo paulista, os grãos finos de então. Dispunha

Bienal e o Trianon passou a ser o que hoje é...

em sua parte inferior de grandes e largos salões, decorados de acordo com o estilo da época, isto é, espelhos de cristal, revestimentos de madeira, alto-relevos em gesso bordando o estuque do teto, lustres de bronze polido, grossos tapetes forrando o assoalho. As amplas janelas e o terraço circundante propiciavam um belo e repouante panorama aos comensais, que ali ficavam entregues aos cuidados de um habil mestre-cuque francês. A adega era feita e selecionada, a secção de confeitos e pastéis correspondia plenamente ao paladar exigente da clientela endinheirada.

Em clima, sobre a larga esplanada dos terraços, ficavam as confeitarias ao ar livre, as máquinas de sorvetes e os refrigeradores localizados em dois quiosques gregos. Sob as pérgolas, espalhavam-se as mesinhas de ferro batido, de onde os frequentadores podiam desfrutar um panorama ainda mais belo que o entrevisto pelas janelas do restaurante. Do outro lado da avenida estava o arvoredo e o colorido tropical do parque no fundo da depressão da vale da Bela-Vista, havia o silhueta da cidade que crescia, o edifício Martinelli servindo de ponto de referência "como um grande arcanjo de asas cor-de-rosa", como queria Mario de Andrade.

Assim era o Trianon, naquelas primeiras épocas, ponto de encontro da "jeunesse dorée", local predileto para os grandes banquetes e homenagens, convenções políticas, notadas de música fina. Foi assim no tempo em que o café dava dinheiro a rodo, dinheiro fácil, que facilitava um viver despreocupado e pachorrenho, a vida rotunda mansa como num fim de festa.

NO CARNAVAL

Chegado o tríduo carnavalesco, o Trianon era o centro nevrálgico do apoteótico corso que rodava triunfante pela avenida Paulista. Tiburis, carros puxados por cavalos, os primeiros e vagarosos, automóveis seguíam em marcha lenta, do morro do Pacembu ao Largo do Paraíso, em meio a uma nuvem colorida de confeti e serpentinas. Rapazes fantasiados iam a pé por entre os carros, esguichando suas blusas de eter perfumado sobre as galantes passadeiras mascaradas, que respondiam lançando punhados de confeti. As serpentinas entrecru-

zavam-se no ar, fitas coloridas emaranhando-se nos carros, nas gentes, recobridos o piso da avenida de camadas tão altas que chegavam a impedir a circulação do trânsito, tendo de ser retiradas para que o corso pudesse prosseguir. A pascata

Por FRED. BRANCO

dos mascarados, os espectadores que se postavam à margem era tudo um desfile de riquíssimas fantasias, ostentação natural de uma riqueza natural e despreocupada.

Vivia então o Trianon, os seus grandes dias. Os bailes da terça-feira gorda mardaram época sendo os foliões, o que de melhor havia na sociedade paulista. Ornamentado a caráter, o salão inferior era a pista de dança onde o grande mundo se esbaldava até o ralar do sol, entre o espumar da champagne francesa e a atoarda dos primeiros "jazz-bands".

DESCENDO A SERRA
Depois, veio a virada de maré, e o pequeno e alegre mun-

do antigo se esboçou. Com a baixa do café, a galinha de ouro que mantinha o brilho de aquele esplendor, veio a crise de 29, trazendo consigo a onda de falências e súbitos empobrecimentos que levou tudo de arrastão. Muita gente boa teve que abandonar as pressas palácias e solares, levando consigo apenas a roupa do corpo; acurridos e rebentados foram mandados buscar na Europa; o dinheiro encurteu repentinamente, e, como não podia deixar de ser, o Trianon estremeceu nos alicerces.

Fecharam-se os salões do restaurante, as grandes cortinas de "reps" vermelho foram embrulhadas, as poltronas cobertas com capas de pano, as sorvetarias da esplanada superior passaram a fabricar apenas refrescos e gelados de preço popular e qualidade inferior, já que não havia mais tempo nem dinheiro para manter o padrão anterior.

Fechado e deserto, esteve o Trianon por muito tempo, até que voltou a funcionar, depois de 1930, apresentando um novo aspecto.

(Conclui na 15.ª página).

Einstein, pessimo vulgarizador da sua teoria

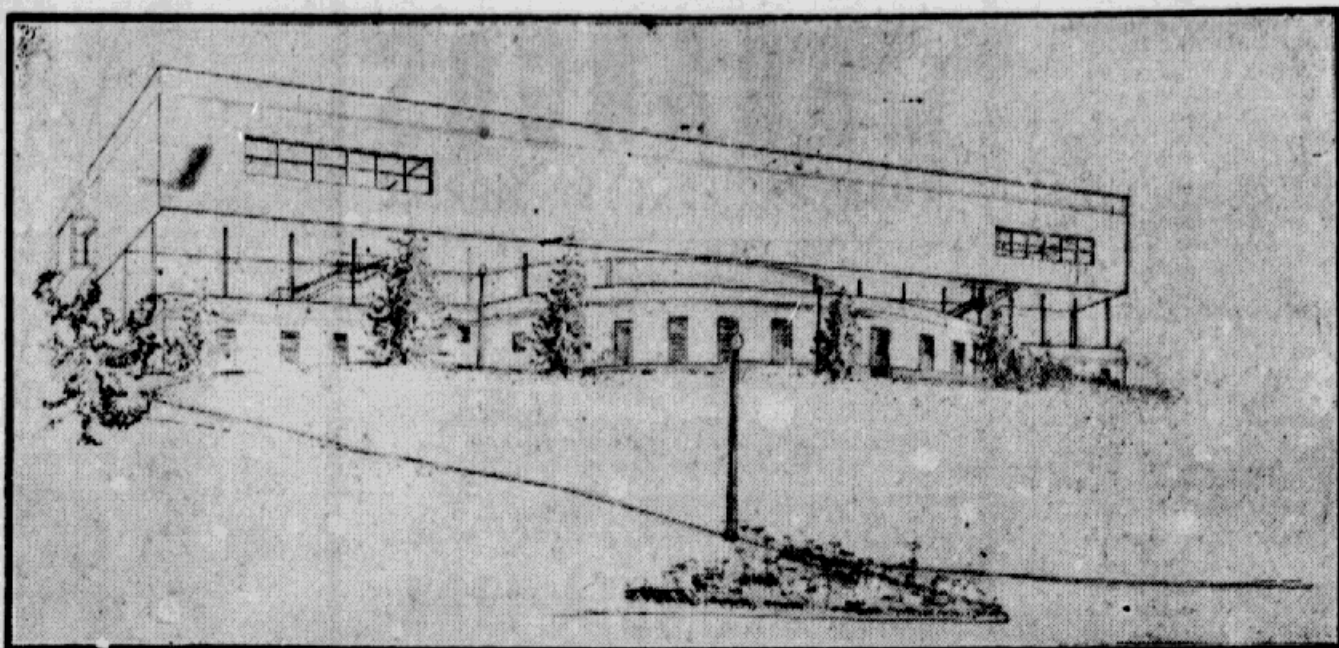
(UMA INCAPACIDADE QUE HONRA)
AUTHOS PAGANO (CONDE DE PERGAMO)

Na teoria geral da relatividade, também chamada teoria da gravitação, não se limitou Einstein ao movimento retilíneo e uniforme, mas considera também a aceleração, em que estriba a importância da generalização, e onde, havendo incluído o movimento variado, abarca o fenômeno da gravitação dessa força oculta para cuja explicação Newton prudentemente dizia "hipótese não fingo" e sobre a qual os sábios apenas alegam que a sua intensidade é diretamente proporcional ao produto das massas e inversa ao quadrado das distâncias.

Para tanto, Einstein não se socorre somente das três coordenadas do espaço: ordenada, abscissa e cota, ou, empregando a linguagem vulgar, comprimento, largura e altura, mas também de uma quarta dimensão, em que considera o tempo, multiplicado pelo símbolo *i*, que representa, em matemática, a imaginariedade. Desta sorte, o celebre autor

chega a estabelecer o seu "continuum" espaço-tempo quadridimensional. Ajuizar, através dos nossos órgãos sensoriais, semelhante estrutura espacial é impossível, por maiores que sejam os nossos esforços mentais. Aliás, a filosofia do espaço, concebida à luz das modernas teorias, pode ser comparada a uma linha abismada nas profundezas do oceano Pacífico, numa terra de difícil acesso, por ser muito longínqua e por a cingirem intransponivelmente asperas penedias, empregando o parafrazeado elegante e erudito do abade Teófilo Moroux, diretor do Observatório de Bourges, em França. Ninguém penetra na ilha se não tiver percorrido os mistérios mais profundos da matemática. Para progredirmos nesta terra misteriosa, temos que deixar de lado os dados sensíveis que a experiência nos fornece. Os efetuados dessas experiências não poderão dar-nos notícia exata de suas condições em tão mal explorado reino, mas, à semelhança dos anti-

(Conclui na 15.ª página).



A "CAIXA DE SAPATOS" CONSTRUÍDA PARA A REALIZAÇÃO DA BIENAL — Para uma exposição de arte moderna, foi demolido o velho edifício. A exposição poderia ter sido realizada em qualquer outro local. Preferiu-se arrazar o "belvedere" e erigir sobre ele um antiestético prédio, que sem preencher sua finalidade satisfatoriamente, põe uma nota discordante na Avenida Paulista. Em sua parte inferior, pode-se ainda observar uma parte da velha estrutura do Trianon.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953

NUMERO 29.699

O JOVEM LUIZ VENTURA PROMETE UMA EXPOSIÇÃO DE ABALAR E ACUSA:

"HA CERTOS CAVALHEIROS INTERESSADOS EM ESTABELECEER A DITADURA DO MODERNISMO"

MANIFESTANDO-SE CONTRA O ACADEMISMO CONDENAVEL E BOLORENTO, O PINTOR CONDENA TAMBEM OS QUE TENTAM SER ORIGINAIS A QUALQUER PREÇO — O ABSTRACIONISMO E' A REPETIÇÃO AO INFINITO DE VELHAS FORMAS

— Essa sim, será uma exposição capaz de abalar São Paulo...

Quem nos fazia essa promessa era um jovem de vinte e poucos anos, pequeno e forte, olhos vivos e voz decidida. Luiz

Escreveu IBIAPABA MARTINS

Ventura, o Luizinho conforme o conhecem todos, tem grandes planos pela frente e porisso mesmo suas promessas são cheias de convicção.

LUIZINHO

Luiz Ventura é paulista que surgiu da chamada geração de 1945. Baúlhento, entusiasta, cheio de verve, e bastante estimado nos meios artísticos, apesar de sua pouca idade. Durante dois anos, ao lado de Mario Gruber e Otávio de Araujo, seus inseparáveis amigos, estudou na Europa, visitando os principais museus e coleções de arte do Velho Mundo. A história dessa viagem é uma dessas coisas mais engraçadas. Faz alguns anos, toda gente com algumas tinturas de artista se metia de malas para a Europa. Os mais abonados pagavam suas despesas, tomavam alguns drinques nos bares de Paris e voltavam com ares de precusores de novos "ismos" desconhecidos por estas bandas. Os menos endinheirados tratavam de conseguir as boas graças de qualquer instituiçao e até mesmo, de alguns amigos para realizar os planos traça-



Aliás, as manifestações dos jovens se generalizaram. Abstracionistas ou não, são eles quem no momento impulsionam as artes plásticas.

AGORA COM DI CAVALCANTI

Agora, Luizinho está estudando com Di Cavalcanti: "o mais jovem e o mais entusiasta dos pintores", diz o rapaz referindo-se ao quinquagenário pintor. Atualmente, expõe na Livraria das Bandeiras uma série de trabalhos de óleo bem apreciados pelos críticos e amadores de arte. Quando o entrevistamos, estava junto de Quirino da Silva e muito preocupado com o problema da iniciação profissional do artista moço.

— "E' o problema que mais aflige os moços", diz. "As escolas não preparam os artistas para a vida profissional e é porisso mesmo que vivem às moscas. A Escola de Belas Artes de São Paulo é um bom exemplo, frequentada por apenas setenta alunos. Por outro lado, as organizações artísticas, museus, etc., não têm um programa decididamente voltado para os que não pertencem ao numero dos figurados. Não há segurança e quase todos os artistas, mesmo os mais velhos, têm que recorrer a outras atividades para viver. E' claro que a situação está melhorando. Há muito mais interesse hoje mas é preciso que os artistas se unam se querem que a arte progreda no Brasil. Isto não pode ser tarefa para meia dúzia de eleitos caídos do céu. O sindicato, por exemplo, deveria cuidar com mais zelo da proteção dos artistas nacionais: essa é sua função. Infelizmente não levada a sério como o deveria. Todavia, as possibilidades de situação dessa entidade são grandes. Nos outros países os artistas alienígenas não podem expor se não reservam uma percentagem nas vendas para o sindicato dos artistas da terra. Não há xenofobia nisto: é uma medida de defesa muito razoável e necessária. E' entretanto, aqui se faz o contrário. E' preciso evitar que se repita o que aconteceu na ocasião da primeira "Bienal" quando quadros estrangeiros de má qualidade foram vendidos em massa. Quem ganhou com isso? O

meio cultural brasileiro? Talvez... mas, seguramente, os intermediários, os "marchantes", as casas de arte europeias...

A PINTURA REALISTA

A opinião do jovem expositor pode, é claro, ser discutida. Mas apresenta um inegável fundo de verdade e resume, de modo bastante fiel, o ponto de vista de inúmeros artistas patrióticos. Anotamos as suas declarações certos de que encontrarão eco entre os interessados, embora as "ondas" nos meios artísticos nem sempre sejam muito consequentes. Ventura pertence

ao grupo entusiasta e combativo dos que procuram fazer uma pintura realista. Nisto, aliás, ele não se afasta muito dos nomes consagrados da nossa pintura, um Portinari, um Segall ou um Di Cavalcanti, que repetidas vezes tem invocado o exemplo de Van Gogh, para ele o maior dos realistas. — "Toda a discussão gira em torno do dilema abstracionismo ou realismo, os dois polos para os quais convergem todas as correntes", prossegue. "E' o clima de interesse crescente que

(Conclui na 15.ª página).

ASSIM PENSAVA:

OMAR KHAYYAM

O imenso mundo: um grão de areia perdido no espaço. Toda a ciência dos homens: palavras. Os povos, os animais e as flores: sombras. O resultado de tua meditação: nada.

Todos sabem que meus lábios nunca murmuraram uma oração. Não procurei nunca dissimular os meus pecados. Ignoro se existem realmente uma Justiça e uma Misericórdia. Mas, se existem, não desespero delas; fui sempre um homem sincero.

Procura ser feliz ainda hoje, pois não sabes o que te reserva o dia de amanhã.

Os dias passam rápidos como as águas do rio ou o vento do deserto. Dois dias há, em particular, que me são indiferentes: o que passou ontem, o que virá amanhã.

Alem da Terra, alem do infinito, eu procurava em vão o Céu e o Inferno. Mas uma voz me disse: "O Céu e o Inferno estão em ti mesmo".

Contenta-te com poucos amigos. Não busques prolongar a simpatia que alguém te inspirou. Antes de apertares a mão de um homem, considera se ela um dia não se erguerá contra ti.

Que a tua sabedoria não seja uma humilhação para o teu proximo. Guarda domínio sobre ti mesmo e nunca te abandones à tua cólera. Se aspiras à paz definitiva, sorri ao Destino que te fere; não firas a ninguém.

D. V. NOVAES

A PRIMEIRA FESTA



LONDRES — Um grande momento na vida das quadrigêmeas Cole: preparando-se para sua primeira festa na Escola de Danças Mayfair. A' esquerda, Patricia escova o cabelo de Marie, enquanto à direita, Frances arruma o cabelo de Edna. (Foto United Press, via aérea).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

DENTRO DE 30 DIAS O JULGAMENTO DAS MAQUETES DO MONUMENTO AO PROFESSOR INAUGURAÇÃO DE PARQUE INFANTIL NA BELA VISTA

Logo após a solenidade inaugural do Grupo Escolar "Reinaldo Ribeiro da Silva", em Vila Anastácio, no bairro da Lapa, dirigiram-se o governador Lucas Nogueira Garcez, presidente da Assembléia Legisla-

tiva, comandante da II Região Militar e o prefeito da capital, para o Viveiro "Manequinho Lopes". Naquele próprio municipal, foi a reportagem do "Correio Paulistano" informada de que nos próximos

trinta dias deverá manifestar-se a comissão designada para julgamento das maquetes do monumento ao professor, a ser instalado nas adjacências do edifício do Correio. O dos trabalhos apresentados até o momento encontram-se agrupados em uma das dependências do Viveiro "Manequinho Lopes", a espera da decisão da comissão julgadora das maquetes, que esta integrada pelos sr. Gomes Cardim, Julio Lacreta, Francisco Pati, Teodoro Braga e Rino Levi, respectivamente, representantes do prefeito, secretário de Obras, secretário de Educação e Cultura, Escola de Belas Artes e Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção de São Paulo. A comissão em apreço tem a zoz de um mês para se pronunciar.

PARQUE INFANTIL

Hoje, às 10 horas, será levada a efeito, com a presença de altas autoridades, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Parque Infantil "Professor Angelo Martino", situado na rua Humaitá, nas proximidades da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, no bairro da Bela Vista. A nova unidade escolar será construída com verbas próprias da Comissão do Convênio Es-

ASSEMBLÉIA GERAL PARA DECIDIR SOBRE AS ELEIÇÕES DA RURAL

Reunião na sede da Cooperativa Central dos Lavradores de Café

Conforme o "CORREIO PAULISTANO" já teve oportunidade de noticiar, os signatários do recurso que solicitava a anulação das eleições realizadas na Sociedade Rural Brasileira a 21 de janeiro, com base em irregularidades que se teriam verificado durante a mesma, não se conformaram com a decisão da diretoria da entidade não aceitando sua contestação.

Estamos informados de que amanhã à tarde será realizada uma reunião dos signatários do recurso na Cooperativa Central dos Lavradores de Café, a fim de apresentar um pedido de Assembléia Geral, com base nos termos do artigo 39, parágrafo 1.º dos estatutos da entidade.

Caso a Assembléia não tome conhecimento do pedido de anulação, os signatários do recurso deverão apelar para o judiciário.

SEJA CURIOSO!



Afirmam os historiadores das artes plásticas que o primeiro artista que se dedicou, entre os gregos, exclusivamente ao gênero "retrato", foi uma mulher. Chamava-se Lola de Cysico, 100 anos antes de Jesus.

A primeira escola de agricultura do mundo foi criada na Suíça no ano de 1797.

Ao contrário do Ocidente, não é o preto a cor de luto nos seguintes países: na China, a cor é branca; na Turquia, azul e no Egito, amarelo.

O príncipe Alberto, esposo da rainha Vitória da Inglaterra, era um habil compositor de óperas, canções e músicas sacras.

A catara do Iguaçu é formada por 18 saltos e apresenta o aspecto de uma árvore.

O golfo persico e o mar vermelho são os lugares mais quentes do mundo. Não é raro o termômetro chegar a 49 graus centígrados à sombra.

Se a água do mar se evaporasse, o volume de água depositada atingiria 21.800.000 q u i l o m e t r o s cúbicos, os quais estendidos sobre a terra a envolveriam numa camada de 47 metros e meio de espessura.

"Soter" palavra oriunda do grego quer dizer "salvador". São epítetos de vários deuses da mitologia grego-romana, tais como Zeus, Apolo, Dionísio e outros.

O macarrão, alimento muito comum entre nós, possui em média, quando cru, 69% de hidratos de carbono, 15% de proteínas e 1% de gorduras. Quando cozido, contém 19,40% de gorduras e pequenas cotas de cálcio, fosforo e ferro. Como se vê, a sua porcentagem de proteínas é baixa. Mas essa deficiência é em parte compensada pela adição de queijo ralado e molho de carne, forma pela qual o macarrão é ingerido. O molho de tomate, com pimentão, cebola, etc., também supre sua deficiência em sais minerais e vitaminas.